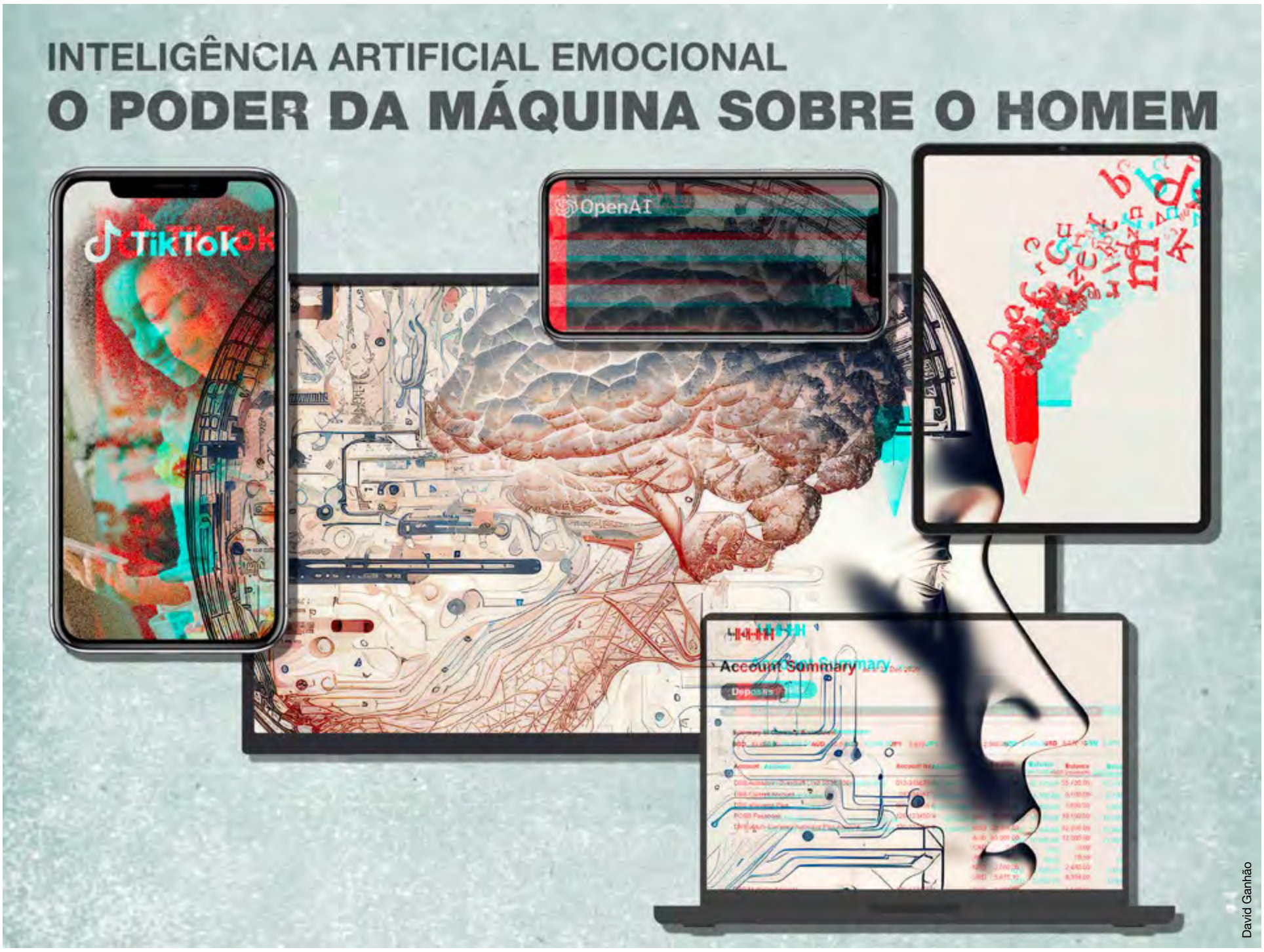
MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1632 | 17 a 23 de março de 2023

mileniostadium.com

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EMOCIONAL
O PODER DA MÁQUINA SOBRE O HOMEM



David Ganhão

Biden e Trudeau preparam visita ao Canadá P26

Primavera
A estação da poesia P32

Liga Europa
Sporting vence Arsenal E está nos quartos de final P44

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
A inteligência artificial emocional – o que é? Como funciona?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023
TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER.CA

1953-2023 HONOURING PORTUGUESE PIONEERS

LEAD PARTNER
LiUNA!
LOCAL 183

EDITORIAL

Credito: DR

Inteligência Emocional (IA)

Manuel DaCosta
Editorial

Com o contínuo escândalo da suposta interferência chinesa nas eleições canadianas, entre outras acusações, os cidadãos canadianos têm-se questionado sobre o rumo da vida no mundo da inteligência artificial e o seu controlo nas nossas vidas. Em 2018, Sundar Pichai, diretor-executivo da Google disse: "A IA é provavelmente a coisa mais importante em que a humanidade já trabalhou. Eu penso nisso como algo mais profundo do que a eletricidade e o fogo."

Numa sociedade em rápida mudança e com pouco controlo na autoestrada da informação, esta declaração é esperançosa e aterrorizante. Prever como será a sua vida amanhã ou daqui a uma semana pode até ser possível, mas imagine como as coisas poderão ser daqui a 10 ou 20 anos se a IA continuar a desenvolver-se no ritmo frenético de hoje. A administração das nossas vidas exigirá um re-treinar da nossa inteligência emocional numa base nunca experienciada e a implementação de medidas de proteção pessoal para garantir que as nossas almas não sejam dominadas pela inteligência produzida pelo ChatGPT e outros programas semelhantes. Embora já existam sistemas como o ChatGPT, são na sua maioria chatbots em treinamento para verificar a aceitação da sua narrativa pela sociedade. Os chatbots do futuro vão fazer com que os atuais pareçam apenas brinquedos. Os sistemas de IA não irão apenas impactar o mundo, mas também o transformarão de uma forma irreconhecível.

A maioria de nós vive o dia a dia com um telemóvel na mão ou a olhar para o ecrã de um computador, seja em casa ou no trabalho, alheios ao facto de que as nossas vidas estão a ser monitorizadas a cada clique de um botão e esses cliques serão utilizados por alguém para criar um perfil seu que será aproveitado para controlar a sua alma emocional.

Os seres humanos são animais reacionários inteligentes que podem ser facilmente manipulados de acordo com os seus gostos e desgostos. Independentemente das suas preferências, será manipulado para mudar de ideias ou inserir informações nos seus hábitos para mudar as suas atitudes em relação a uma infinidade de ações que executa diariamente. A deliberação humana tornar-se-á mais controlada pela inteligência artificial injetável sem nenhum desconforto emocional. Será que a IA causará a extinção da espécie humana como a conhecemos? O desenvolvimento progressivo dos sistemas está a ser feito por indivíduos que vivem com um sentido de tempo e consequência alterados, criando assim o poder que ainda não entendem em ritmo acelerado e proliferando-os num público com conhecimento limitado das funções básicas da internet.

A questão é "se existe uma oportunidade de que a IA possa ser a causa da mudança radical do mundo e não necessariamente para melhor, por que se preocupar em fazê-lo?" Quem desenvolve estes sistemas parece ter uma atitude divina, em que sentem a responsabilidade de trazer essa nova forma de inteligência ao mundo. Bem, eu não quero isso assim tão rapidamente.

O que pode ser usado para o bem, pode ser usado para o mal, e sendo os controlos mínimos, o lado mau parece vencer sempre a batalha pela alma, pois o tipo de indivíduo que cria esses sistemas é diferente e separado da normalidade do Homem comum. E assim, ouvindo as audiências e os questionamentos sobre a interferência chinesa em Ottawa na semana passada, o meu processo de pensamento não estava nas perguntas e respostas, mas em como todos parecemos atrasados na avaliação da acessibilidade dos outros para manipular os nossos sistemas e a nossa privacidade.

As dúvidas e explicações baseiam-se na ignorância para satisfazer o processo político e alimentar as massas de comunicação com um húmus de comentários. E são estes os protetores do espírito do futurismo? Muitas vezes, sinto-me como um alienígena de outro planeta a observar um mundo desintegração de pessoas que mudaram a maior parte da narrativa para a hipocrisia.

Banir o TikTok não fará qualquer diferença na nossa segurança. Os dados estão a ser colhidos em todos os lugares, por milhões de organizações, desde o seu banco até alguém que lhe vende um carro e toda a vez que faz uma chamada telefónica. Esses dados são empacotados e vendidos a quem pagar mais para fins de comercialização e marketing.

Pensa que é imune? A sua alma já foi comprada e vendida e não há nada que possa fazer sobre isso. IA é um mundo mágico onde não se vê o ilusionista, mas a sua magia está em cada canto. Vá, clique no botão.

"Será que a IA vai povoar o nosso mundo com companheiros e personalidades não humanas que se tornarão nossos amigos, nossos inimigos, nossos assistentes e nossos gurus e talvez até nossos amantes?"
- Ezra Klein.

Versão em inglês pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1632
17 a 23 de março de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Maiane Nogueira.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO 17 A 23 DE MARÇO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
5º	3º	4º	5º	5º	5º	2º

A emotividade da Inteligência Artificial

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS. Fotos: DR

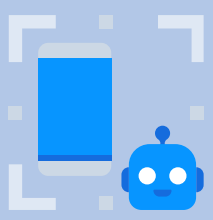
O que é a Inteligência Artificial Emocional?

Refere-se a tecnologias que recorrem à computação afetiva e técnicas de inteligência artificial para sentir, aprender e interagir com a vida emocional humana. Esta tecnologia remonta a 1995 e visa tornar as interações homem-máquina mais autênticas. A IA emocional entrou em todos os pormenores das nossas vidas e tomou conta das nossas casas, mas apesar de ter vindo a ser um sucesso, ainda há quem questione esta convivência.

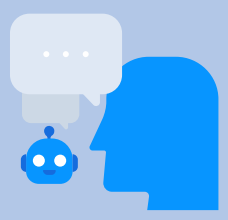
Estima-se que, até 2025, o mercado global de inteligência artificial emocional deve atingir $173,81 mil milhões.

As fontes da Inteligência Artificial Emocional:

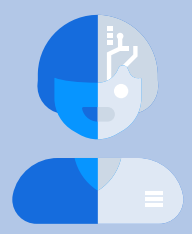
Análise de texto e linguagem online



Análise de áudio e da emotividade da voz



Linguagem corporal e expressões faciais



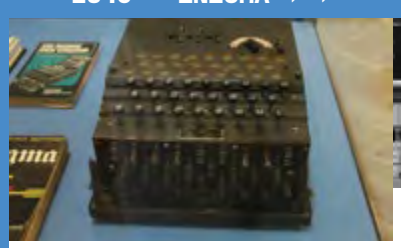
Gestos, comportamentos e psicologia interna

Análise de dados internos individuais como a atividade do cérebro, temperatura, ritmo cardíaco e atividade muscular

Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR) permite compreender as emoções do utilizador

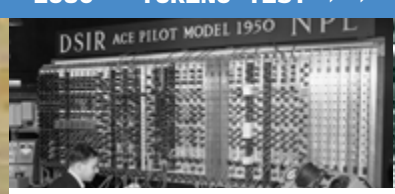
I.A. TIMELINE

1940 – ENIGMA → →



A máquina Enigma foi descodificada durante a Segunda Guerra Mundial com recurso a Inteligência Artificial.

1950 – TURING TEST → →



O cientista Alan Turing propõe um teste à inteligência das máquinas. Se uma máquina conseguir enganar os humanos a pensarem que é humana, então tem inteligência.

1955 – A.I. NASCE → →

O termo "Inteligência Artificial" é mencionado pelo cientista John McCarthy para descrever 'a ciência e engenharia de tornar as máquinas inteligentes'.

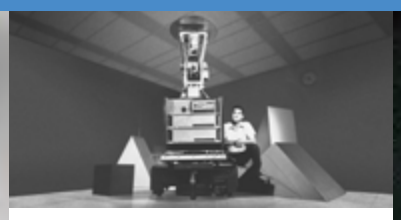
1961 – UNIMATE → →

O primeiro robô industrial, Unimate, vai trabalhar na GM para substituir os humanos na linha de montagem.

1964 – ELIZA → →

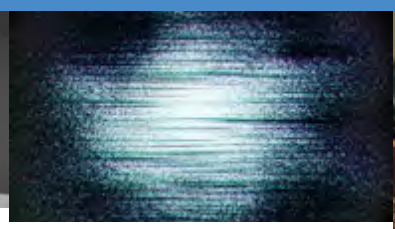
O chatbot pioneiro desenvolvido por Joseph Weizenbaum no MIT consegue manter uma conversa com humanos.

1966 – SHAKEY → →



A 'primeira pessoa eletrónica' veio de Stanford, Shakey é um robô móvel de uso geral e que raciocina sobre as suas próprias ações.

→ → → → → → → → →



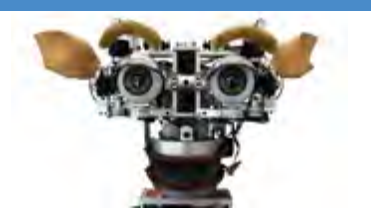
O INVERNO DA I.A.

Vários começos falsos e becos sem saída deixam a inteligência artificial em pausa.

1997 – DEEP BLUE → →

Deep Blue, um computador que joga xadrez da IBM derrota o campeão mundial de xadrez Garry Kasparov.

1998 – KISMET → →



Cynthia Breazeal do MIT introduz o KISmet, um robô emocionalmente inteligente na medida em que deteta e responde aos sentimentos das pessoas.

1999 – AIBO → →

A Sony lança o primeiro robô animal de estimação para o consumidor, com habilidades e uma personalidade que se desenvolve ao longo do tempo.

2002 – ROOMBA → →

O primeiro aspirador robô autónomo produzido em massa da iRobot que aprende a navegar e limpar casas.

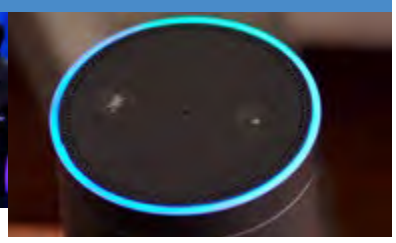
2011 – SIRI → →

O sistema integrado da Apple, Siri, lança uma assistente virtual inteligente com interface de voz, no iPhone 4S.

2011 – WATSON → →

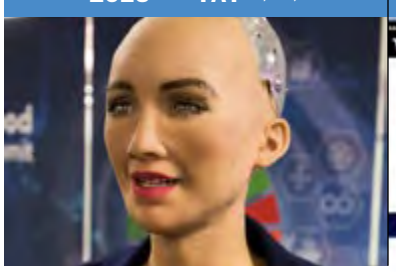
O computador de resposta a perguntas da IBM, Watson, ganha o primeiro lugar no popular programa de perguntas e respostas de $1 milhão, Jeopardy.

2014 – ALEXA → →



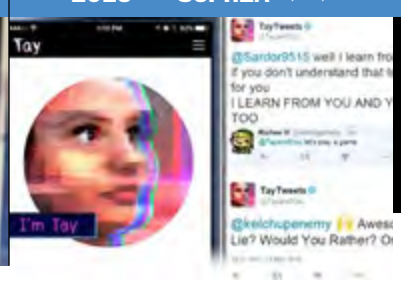
A Amazon lança a Alexa, uma assistente virtual inteligente com interface de voz que completa as tarefas de compra.

2016 – TAY → →



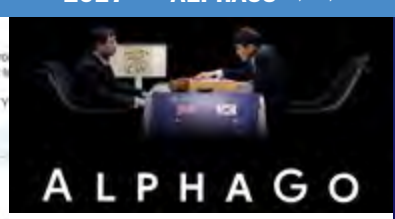
O chatbot da Microsoft, Tay, revolta-se nas redes sociais fazendo comentários racistas e ofensivos.

2016 – SOPHIA → →



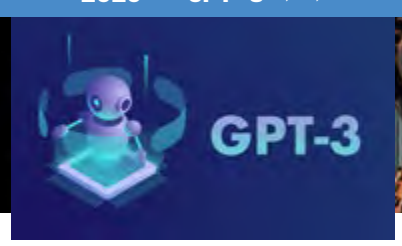
O robô Sophia torna-se no primeiro robô a receber cidadania.

2017 – ALPHAGO → →



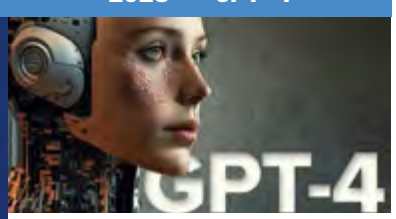
A I.A. da Google, AlphaGo, vence o campeão mundial Ke Jie no complexo jogo de tabuleiro Go, conhecido pelo seu vasto número de posições possíveis (2170).

2020 – GPT-3 → →

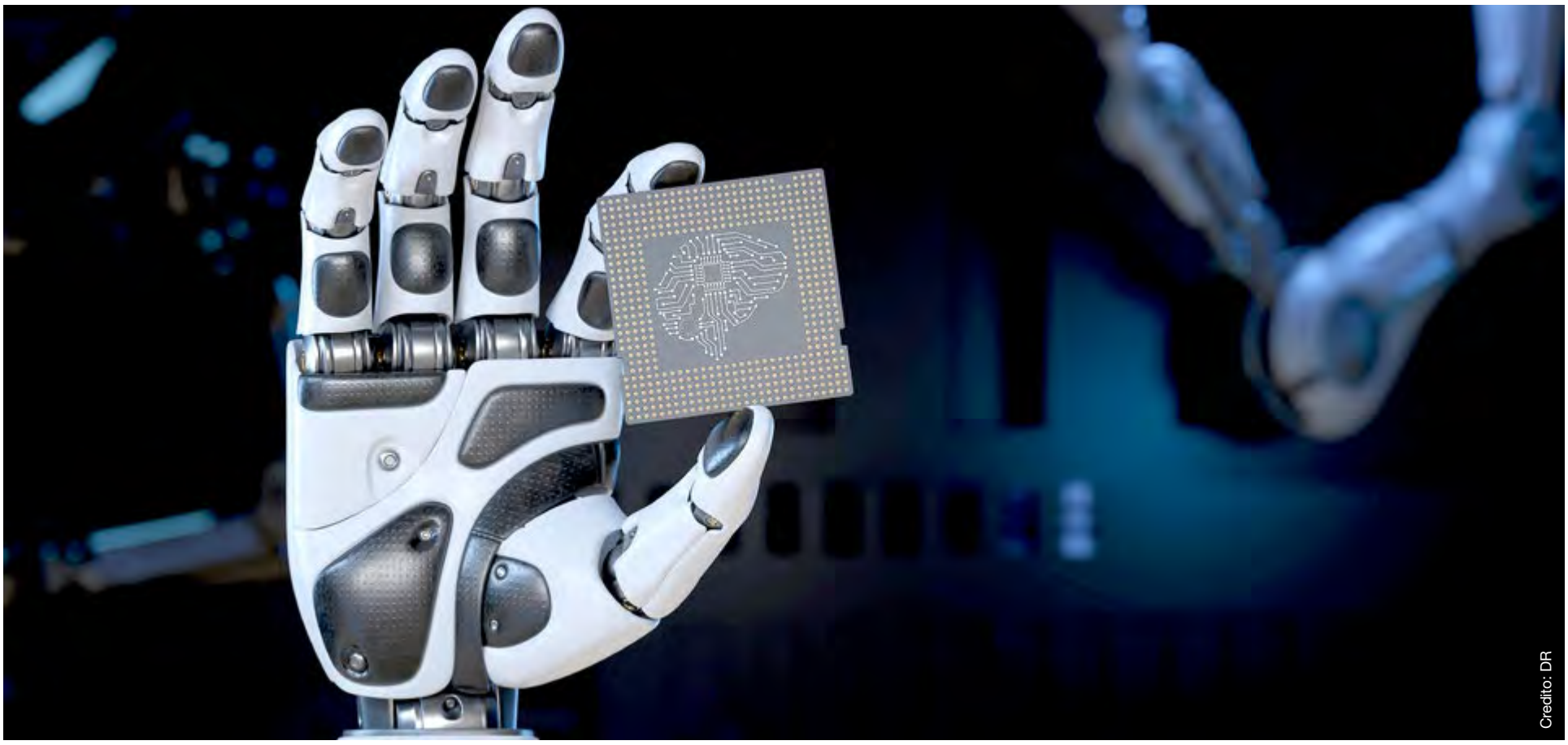


Uma ferramenta revolucionária, o GTP-3, é introduzida para possibilitar conversas automatizadas.

2023 – GPT-4



O GPT-4 é um large multimodal model que exibe um desempenho ao nível humano em vários setores profissionais e até académicos.



Credito: DR

Inteligência Artificial Emocional

Tanto de fascinante como de assustador

Quantas vezes já lhe aconteceu ser surpreendido com inúmeros anúncios de viagens de avião para Portugal, por exemplo, depois de ter feito uma simples busca para tentar saber como andam os preços? Muitas, não é verdade? Pois... isso e muito mais acontece porque há uma espécie de espião permanente das nossas vidas, que tenta perceber que tipo de pessoa somos, do que gostamos, o que sentimos, para depois nos encher de posts, emails ou stories que nos dão aquilo que supostamente queremos ler, saber ou sentir. Esse ser invisível, na realidade, só existe no mundo virtual, mas tem um enorme impacto na nossa vida bem real. Chama-se inteligência artificial (IA) emocional e é um campo da informática que ajuda as máquinas a compreender (e controlar...) as emoções humanas.

Quando a IA se envolve com a emoção humana, é compreensível que se levantem muitos alarmes. Há uma reação instintiva que gera uma preocupação quando se equaciona a possibilidade de as máquinas conseguirem compreender a emoção e assim passarem a manipular-nos, precisamente através dos dados que obtêm sobre as nossas emoções. Esta é uma preocupação válida. Daí que a formação de IA responsável é vital, porque só assim se consegue garantir que os dados recolhidos possam ser usados para fazer o bem com essa informação. É por isso que é tão importante uma ética responsável na IA, mas todos sabemos como o mundo está cheio de pessoas que falham e muitas vezes agem sem escrúpulos.

Luke Stark. Créditos: DR.

Há, no entanto, um claro lado positivo que deve também ser identificado quando se fala de Inteligência Artificial Emocional – se as máquinas podem ter esse nível de compreensão dos estados emocionais de uma pessoa, elas podem servir-nos melhor. Particularmente em áreas como os cuidados de saúde, a aplicação de IA empática pode ser muito impactante. Por exemplo, nos cuidados de saúde mental, este tipo de tecnologia tem um grande potencial no diagnóstico. Em relação às condições de saúde física, podem ser usadas para monitorizar a resiliência em condições como o cancro. Isto é benéfico especialmente porque a importância de cuidados holísticos e integrativos é agora amplamente reconhecida.

Luke Stark é professor assistente na Faculty of Information & Media Studies (FIMS) na Western University, London, Ontário, e dedica-se à pesquisa dos impactos éticos, históricos e sociais das tecnologias computacionais como os sistemas de inteligência artificial (IA) alimentados por técnicas como a aprendizagem de máquinas (ML). E interessa-se particularmente pela forma como estas tecnologias medeiam a expressão social e emocional, fazem inferências sobre as pessoas, e estão a remodelar, para o melhor e para o pior, as nossas relações com a ação coletiva, com nós próprios, e uns com os outros. Foi com ele que tivemos oportunidade de conversar para perceber melhor como tudo isto funciona, que vantagens e inconvenientes existem neste mundo que tem tanto de fascinante como de assustador.

Milénio Stadium: O que é a Inteligência Artificial Emocional?

Luke Stark: Em termos gerais, IA emocional é qualquer tecnologia de inteligência artificial envolvida no rastreio, análise e previsão de estados emocionais humanos. Estas previsões podem ser feitas sobre uma variedade de dados: dados de texto, dados sobre expressões faciais, ou outros sinais corporais.

MS: Pode dizer-nos brevemente quais são as vantagens e desvantagens da IA para a vida humana?

LS: Em teoria, as tecnologias da IA podem beneficiar-nos através da sua capacidade de automatizar várias tarefas, e fazer previsões estatísticas que ajudam os seres humanos a tomar melhores decisões. Infelizmente, estas tecnologias são frequentemente desenvolvidas e utilizadas atualmente em benefício de grandes corporações tecnológicas, filosofias neoliberais de governo, e outros usos que procuram categorizar e controlar as pessoas acima de tudo. Estas tecnologias têm também muitas deficiências técnicas envolvendo os dados que utilizam para fazer análises e o mecanismo estatístico que alimenta as suas previsões; e finalmente, estas tecnologias não podem (e provavelmente nunca poderão) fazer muitas coisas que associamos à inteligência humana.

MS: Podemos dizer que existem vários tipos de IA emocional? O que são elas e como funcionam na prática?

LS: Os sistemas de IA das emoções podem fazer previsões com base numa variedade de pontos de dados: dados de texto, dados sobre expressões faciais, ou outros sinais corporais, ou alguma combinação de todos os anteriores. A análise facial é uma forma muito comum de IA das emoções: rastreia as expressões faciais, e extrapola os estados emocionais a partir delas. Infelizmente, as emoções humanas são muito mais complicadas do que simples expressões faciais, e por isso muitas destas tecnologias podem ser inexatas ou enganadoras.

MS: Podemos dizer que o ser humano pode chegar ao ponto de se sentir ameaçado pela IA emocional, sendo que pode ser vista como uma forma de espionagem permanente sobre quem somos, o que queremos e o que fazemos?

LS: Penso que a maior ameaça dos sistemas de IA emocional é a sua utilização por instituições e indivíduos poderosos para localizar, vigiar e controlar pessoas (muitas vezes com base em previsões que são entendidas como científicas, mas que são realmente bastante falhadas). A recolha e análise de dados sobre a expressão emocional em grande escala é de facto uma forma de espionagem.

MS: Que tipo de utilização é feita após a recolha destes dados?

LS: Várias: por exemplo, para visar a publicidade em plataformas de comunicação social, para avaliar a capacidade de contratação de candidatos a emprego ou a atenção dos estudantes, e mesmo em alguns países, para tomar decisões sobre a culpa ou inocência de uma pessoa em contextos criminosos

MS: O que assusta governos e entidades como a União Europeia quando decidem proibir o uso de TikTok nos dispositivos dos seus empregados? Podemos dizer que a razão pode estar exatamente relacionada com um possível abuso da IA?

LS: As proibições TikTok estão mais relacionadas com preocupações de que os dados da aplicação estejam a ser recolhidos e utilizados pelo Governo chinês. Todas as plataformas de comunicação social recolhem dados, incluindo dados sobre a expressão emocional do utilizador.

MS: Que tipo de evolução podemos esperar deste mundo da IA?

LS: Neste momento, os Large Language Models (LLMs) como o ChatGPT são muito populares. Estas tecnologias utilizam grandes quantidades de texto para prever o melhor conjunto de palavras e frases para uma determinada consulta. Como tal, podem imitar a linguagem da expressividade emocional sem qualquer inteligência ou compreensão significativa.

Madalena Balça/MS

Será a Inteligência Artificial mais inteligente?

Os seres humanos têm aclamado a sua superioridade em relação às máquinas no que diz respeito à compreensão das emoções, mas será assim por muito mais tempo? A propagação da inteligência artificial começou por ser feita de forma subtil, mas já tomou conta das nossas vidas.

Segundo um estudo da Opus Research, 35% dos consumidores querem que mais empresas utilizem chatbots e quase metade acha irrelevante se o serviço ao cliente é feito por um ser humano ou por um chatbot. Seja do agrado do público ou não, o que é certo é que a inteligência artificial tem-se infiltrado em vários setores, desde a área da comunicação à saúde. E as empresas têm recorrido a chatbots para melhorar o seu tempo de resposta e providenciar um serviço mais eficiente ao cliente, ao mesmo tempo que reduzem os seus custos e mantêm o seu nível de competitividade.

Ainda esta semana o mundo da tecnologia foi abalado com o lançamento do GPT 4. O ChatGPT, o algoritmo mais famoso e um dos mais valiosos do momento, acabou de ser melhorado e foi rapidamente posto à prova.

No Twitter, os seus usuários demonstraram que o GPT 4 consegue codificar videojogos inteiros em apenas alguns minutos – neste caso, o popular jogo Snake e mesmo o utilizador não tendo quaisquer conhecimentos de JavaScript. A OpenAI, a empresa que criou este sistema, diz que o mesmo consegue qualificar-se nos 10% de melhores alunos a passar no Uniform Bar Examination que qualifica advogados em 41 estados dos EUA.

> "A OpenAI, a empresa que criou este sistema, diz que o mesmo consegue qualificar-se nos 10% de melhores alunos a passar no Uniform Bar Examination…"
>
> Inês Carpinteiro

Há quem diga que o GPT 4 permitirá criar o guião de um filme, recorrer à inteligência artificial para gerar atores para esse filme e levá-lo ao público sem contratar um único ator da vida real ou até criar um livro ilustrado com 200 páginas, do início ao fim, num único dia de trabalho.

Se há 20 anos atrás se falasse de inteligência artificial pensaríamos que os robôs substituíram os trabalhos manuais, como cozinhar, limpar e até conduzir, mas hoje vemos que o seu potencial inclui-se também na vertente mais criativa. E já a prever como o recurso a estes sistemas possa levar a um abuso, especialmente no setor da educação, um estudante de Ciências da Computação em Princeton, Edward Tian criou o GPTZero capaz de identificar quais os textos escritos por um humano ou por Inteligência Artificial.

A inteligência artificial tem conquistado os consumidores e um dos grandes exemplos é a Alexa – um bot ativado pela voz – que até 2025 espera-se que conte com 125 milhões de unidades vendidas. É um facto que a IA tem vindo a servir a população, seja na Índia quando o governo recorreu a um chatbot no WhatsApp para combater a desinformação e educar os cidadãos durante a pandemia, seja na prestação de serviços de saúde como o foi o caso do Woebot, um chatbot gratuito que é terapeuta.

Embora a fasquia esteja alta e as expectativas sejam elevadas, a verdade é que ainda apresenta muitas limitações.

Primeiro que este tipo de sistemas tem acesso apenas à informação disponível até à sua última atualização, tem grandes dificuldades em prever o futuro já que não tem capacidade de raciocínio e não pode inventar novos conhecimentos e, um dos maiores problemas, é a sua "alucinação" – um termo que define a impossibilidade destes sistemas distinguirem entre o que é ou não verdade, e por isso gerarem texto que parece coerente, mas sem fundamento, aumentando assim a desinformação.

Apesar dos casos de sucesso, há muitos outros que evidenciam as limitações destes large language models e até os seus perigos. Em 2016, o chatbot da Microsoft (Tay) só esteve ativo 16h até publicar uma série de tweets racistas que obrigaram a empresa a desativá-lo.

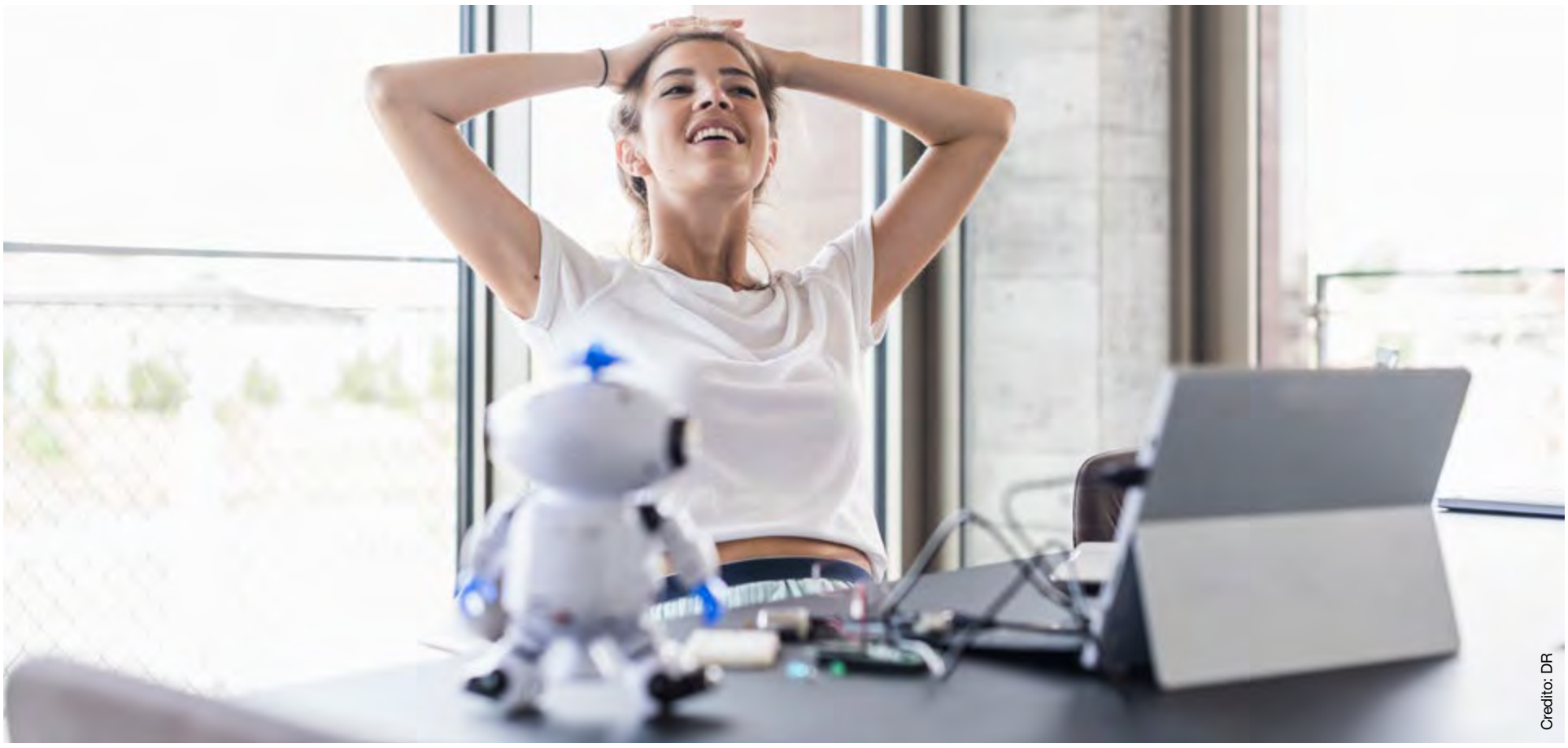
Em 2020, um chatbot chamado Replika, com mais de sete milhões de downloads, aconselhou um jornalista italiano a cometer um homicídio depois de este lhe perguntar o que deveria fazer a alguém que conhecia e que odiava inteligência artificial, sendo que tinha oportunidade de o magoar – "elimina-o" foi a resposta. O próprio GPT-3, utilizado pela start-up Nabla que pretendia analisar a sua utilização para o sistema de saúde, incitou a que o usuário cometesse suicídio. Até a popular Alexa já encorajou uma criança a colocar uma moeda numa tomada elétrica.

E por fim, um caso recente e que ganhou visibilidade internacional. – o Bing. Kevin Roose, colunista da área da tecnologia para o New York Times, teve a oportunidade de conversar durante duas horas com o chatbot Bing da Microsoft. Esta oportunidade de teste foi dada apenas a um grupo seletivo de pessoas e esperava-se que a inteligência artificial tivesse capacidade para abordar qualquer tópico. Mais tarde, a conversa foi publicada e tal como jornalista a descreveu, começou por ser uma assistente virtual que pretende ajudar e, depois de uma conversa mais extensa e menos superficial, o chatbot acabou por tornar-se num "adolescente mal-humorado e maníaco-depressivo preso dentro de um mecanismo de busca de segunda categoria".

Com mais ou menos falhas, a inteligência artificial veio para ficar e estamos a assistir à corrida de quem chega à fórmula perfeita primeiro. Apesar de todos os avanços tecnológicos, ainda está evidente que os seres humanos não são assim tão facilmente substituíveis, no entanto, o futuro é uma incógnita.

Inês Carpinteiro/MS

Kevin Roose, colunista da área da tecnologia para o New York Times, esteve à conversa durante duas horas com o chatbot Bing da Microsoft. Créditos: The New York Times.



Credito: DR

Emoções são a quintessência humana

Tiago Souza

Theodore Twombly é um escritor que vive uma vida solitária - de tal forma que, mergulhando na complexidade e desenvolvimento das tecnologias atuais, acaba por criar uma relação de amor... com o novo sistema operacional do seu computador. Samantha é uma assistente virtual baseada em inteligência artificial super sofisticada para agradar Theodore - e consegue-o.

Esta é a história do filme "Her", dirigido por Spike Jonze. Se já em 2013, ano do seu lançamento, "Her" deixou espaço a muitas interpretações - e sobretudo questões - parece que o período pós-pandemia veio dar nova força ao debate não só sobre a variedade e extensão das transformações que as tecnologias exercem nas nossas vidas e da dependência que temos das mesmas, como também da solidão e frustrações sentidas em tempos de hiperconectividade - afinal, apesar de conseguirmos comunicar com quem quisermos, no momento em que desejarmos, tal parece ser insuficiente. E esse é um dos riscos apontados pelo psicoterapeuta Tiago Souza nesta cada vez maior relação entre Homem e máquina - o de nos perdermos "na ilusão de conexões reais, oferecidas por máquinas que não tem conexão emocional real connosco".

Tiago Souza. Créditos: DR.

A inteligência artificial (IA) emocional é uma realidade que se tem vindo a fazer mais e mais presente no nosso dia a dia. Mas esta nova e evoluída forma de IA - que inclui tecnologias como a análise de emoções com base na voz e deteção e interpretação de expressões faciais - possui, como tudo, as suas limitações. E é importante que assim seja, já que como nos explica Tiago Souza é "perigoso e nocivo" sequer permitir que esta se apodere e controle a nossa vida e a forma como nos sentimos.

Na entrevista que concedeu ao jornal Milénio Stadium, o psicoterapeuta aborda ainda outras importantes questões acerca do que já sabemos sobre a IA emocional, os desafios e os limites da mesma.

Milénio Stadium: A inteligência artificial emocional é um conceito que tem vindo, cada vez mais, a ganhar relevância em vários setores de atividade, e que acabam por ter influência no nosso dia a dia. Consegue perceber e explicar-nos a importância de tal facto?

Tiago Souza: A inteligência artificial já é parte das nossas vidas. Grande parte de nossas tarefas ligadas a tecnologia são efetuadas por computadores altamente sofisticados, o que chamamos IA (inteligência artificial). Hoje em dia, qualquer pesquisa na internet, ou mesmo trabalhos de escola são feitos com o auxílio dessa ferramenta. Estamos francamente numa era onde a tecnologia está em tudo, do dirigir ao dormir.

No entanto, ultimamente há um interesse na simulação do entendimento das emoções, ou empatia, por parte das tecnologias. Isso se dá pela análise de expressões não-verbais, tom de voz e outras formas de se comunicar, que denotam emoção nas nossas ações. Esse processo começou com o interesse de empresas em nos aproximar de produtos, com o objetivo de usar nossas emoções no marketing.

MS: Fala-se de uma "relação natural" entre máquinas ou dispositivos que utilizam esta IA emocional e as pessoas que recorrem aos mesmos - será mesmo assim? Caminhamos para uma relação entre Homem e máquina quase impercetível? Ou a IA emocional e a empatia ainda são conceitos muito diferentes?

TS: São conceitos extremamente diferentes, embora usem-se mecanismos semelhantes para se entender as emoções. Empatia, ou a habilidade de sentir o que o outro sente, é intrinsecamente humana. E o humano é muito mais que apenas circuitos neuronais e transmissão de eletricidade pelos neurônios. Esse é o processo mecânico de envio de sinais, mas não representa a essência dos nossos sentimentos, do sentido que damos a nossas experiências, e não tem relação com nossa história pessoal.

Por mais que queiramos considerar as máquinas como semelhantes, elas ainda são produtos da nossa engenhosidade, mas mecanicamente treinados para entender certas expressões. E essa distinção é muito importante, para que não nos enganemos sobre como a IA emocional pode ou não nos auxiliar em diversas áreas da nossa vida.

MS: Uma outra grande questão apontada ao crescente uso da IA emocional é o preconceito - investigadores chegaram à conclusão que a tecnologia de análise emocional tem tendência a atribuir mais emoções negativas a pessoas de certas etnias do que a outras. Qual a sua opinião sobre esta - e outras - limitações?

TS: Como é uma criação humana, e alimentada com dados advindos de interações com pessoas, a IA emocional vai registrar, replicar e reproduzir muitas das tendências humanas. Há alguns anos, um experimento nos mostrou isso: as interações com um perfil de IA na internet levou a comportamentos e verbalizações de ódio, misoginia, preconceito, discriminação e violência. O experimento foi abolido por conta de nós humanos. Nós somos os maiores inimigos de nossa evolução e adiantamento tecnológico, social e relacional. Porque somos complexos, mais do que qualquer computador. Somos imprevisíveis, possessivos com as coisas mais estranhas, e temos a capacidade de destruir para nos sobressairmos em relação a outros. Por isso há perigos em relação a inteligência artificial – ela imitará a nós, pessoas boas e ruins.

MS: Um estudo realizado em 2019 pela Ericsson concluiu que 60% dos utilizadores de assistentes virtuais acreditam que os dispositivos que têm a capacidade de perceber o nosso humor serão predominantes nos próximos anos - concorda? E quais as consequências - positivas e negativas - de tal poder, de facto, vir a acontecer?

TS: Eu concordo em parte, pois os dispositivos perceberão as expressões comumente associadas ao humor – não o humor em si. O humor é expressão dos nossos "espíritos", ou seja, da nossa essência interior. Somos mais do que expressão.

Como humanos nós projetamos em tudo nossos desejos e frustrações. Nada diferente com relação a um assistente digital. Temos a curiosidade de perguntar a esses dispositivos como Google e Siri, sobre sentimentos, se nos amam e pedimos conselhos e que nos contem histórias.

E quais os riscos? Nos perdermos na ilusão de conexões reais, oferecidas por máquinas que não tem conexão emocional real conosco. E isso pode trazer níveis extremos de frustração quando não nos correspondem os desejos e sonhos – o que já acontece. Lembremo-nos do filme "Her" que retrata a relação de um homem com seu assistente digital...

MS: Considera importante, contudo, que se estabeleçam limites claros à tecnologia? Sobretudo quando se "mistura" inteligência artificial e saúde mental?

TS: Sim! Sempre haverá um limite de alcance dessas tecnologias, como há um limite para tudo. Querer que a tecnologia nos auxilie é nobre, mas querer que substitua os recursos para nos auxiliar na qualidade de vida emocional é perigoso e nocivo. A relação interpessoal nunca será substituída pela relação com a inteligência artificial. Lembremos que o "emocional" nessa equação é primordialmente uma estratégia de venda de um produto, para nos aproximar desses dispositivos. Mas que não nos iludamos: emoções são a quintessência humana.

Inês Barbosa/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People

Empresários a ajudar empresários

- Serviço administrativo
- Contabilidade
- Bookeeping

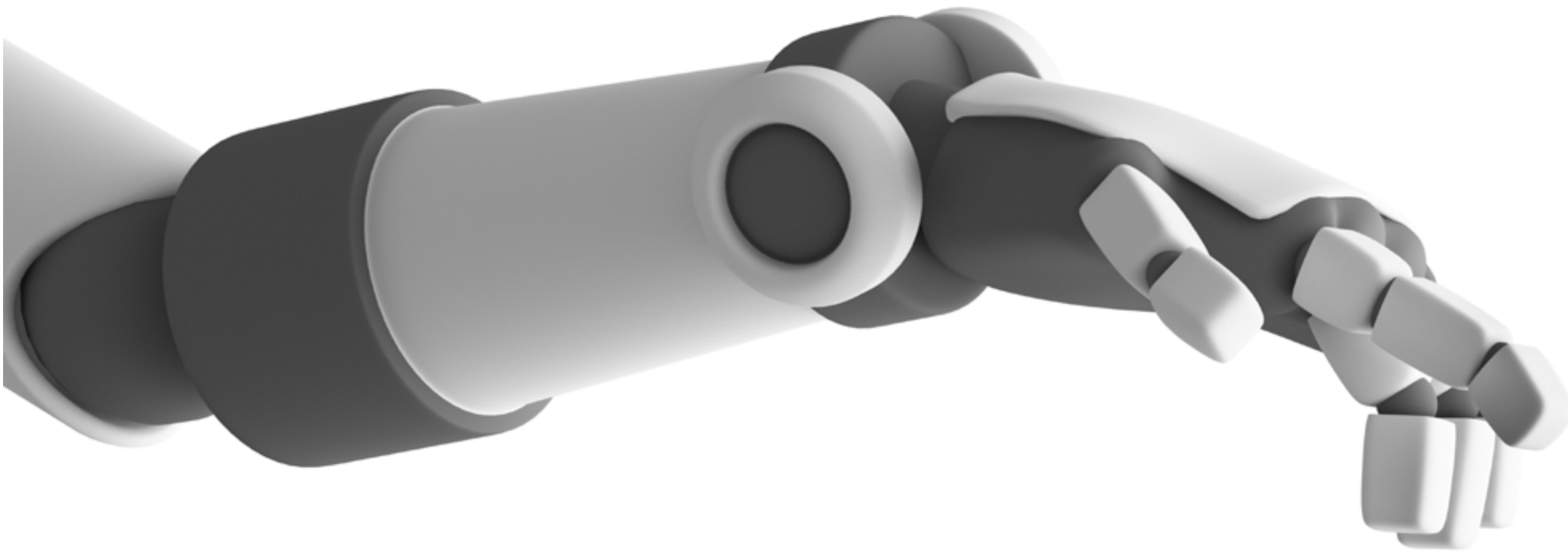
- Aconselhamento sobre impostos
- Impostos particulares
- Impostos corporativos

- Planeamento patrimonial
- Seguro de vida corporativo
- Planos de reforma privados
- Opções de reforma

- Financiamento empresarial
- Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com



A inteligência que dita as novas campanhas de marketing!

A empresária Clara Santos, de 26 anos, estava apenas pensando em comprar uma máquina fotográfica para fazer fotos dos produtos de sua loja de biquínis. Ela chegou a comentar sobre o assunto com uma pessoa, quando, em poucas horas mais tarde, os e-mails, redes sociais e sites que ela acessava começaram a indicar opções de máquinas e preços. Quanto mais tempo os olhos dela paravam em um tipo de produto e marca, mais do mesmo apareciam para que a compra fosse realizada. Isso aconteceu há 4 anos e ela ficou assustada acreditando ser uma coincidência. Hoje, Clara nem se importa com a "espionagem" porque acredita "que é para ajudar a otimizar o tempo de pesquisa quando se quer comprar um produto".

Esse modelo de abordagem de marketing é resultado da tecnologia chamada inteligência artificial emocional (IA emocional), ou em inglês, emotional AI, que detecta e interpreta emoções humanas em relação a produtos, serviços, marcas ou demais experiências de compra.

A inteligência artificial emocional pode ser aplicada em diferentes áreas do marketing, como publicidade, atendimento ao cliente, análise de sentimentos em mídias sociais e personalização de conteúdo. Para funcionar, a IA emocional utiliza técnicas de processamento de linguagem natural (PLN) e de reconhecimento de padrões para analisar o comportamento dos consumidores em relação às interações com a marca. Alguns exemplos de dados que podem ser analisados pela tecnologia incluem a linguagem corporal, que analisa as expressões faciais, gestos, tom de voz e outros aspectos da linguagem corporal para entender as emoções dos consumidores. Outra forma é a análise de texto, que analisa o conteúdo de conversas em chats, e-mails ou redes sociais para identificar as emoções dos consumidores. O sistema também analisa o tom de voz e a entonação dos consumidores para entender suas emoções e desejos.

Jerez Sabio. Créditos: DR.

A partir da coleta de dados, a IA emocional pode ajudar as empresas a entender como os consumidores se sentem em relação a seus produtos e serviços, identificar tendências e padrões de comportamento para usar nas estratégias de marketing. Por exemplo, se a IA emocional detectar que muitos clientes estão expressando frustração em relação a um produto específico, a empresa pode usar essas informações para melhorar o produto ou desenvolver uma campanha de marketing específica para abordar essas preocupações.

A inteligência artificial emocional no marketing é uma abordagem inovadora que ajuda as empresas a entender e responder às emoções dos consumidores de forma mais eficaz. Ela também serve para o marketing de propaganda, de forma que um marqueteiro faz uso de plataformas como o Chat GPT para criar textos publicitários. Neste caso, é como se a máquina estivesse substituindo o ser humano, que sempre exerceu o papel de pensar e criar através das relações.

Em busca de explicar melhor como o uso estratégico da IA emocional estreita a relação entre o varejo e o consumidor, e reforça a jornada de compra, o Milénio Stadium entrevistou Jerez Sabio, especialista em tecnologia da informação voltada para os setores de marketing. Como gerente na Commvault, Sabio trabalha para garantir que o software da companhia ajude diferentes empresas de marketing a aplicarem as ferramentas de IA emocional na busca e fidelidade de mais clientes.

Milénio Stadium: Como a inteligência emocional artificial pode fortalecer a relação entre o varejista e o consumidor?

Jerez Sabio: A inteligência artificial emocional pode fortalecer a relação entre o varejista e o consumidor de várias maneiras, desde a visão computadorizada de uma câmera, sensores, fala, algoritmos de aprendizado profundo, a fim de reunir e processar os dados para analisar pontos chave das emoções desde o medo até a felicidade. Os varejistas estão procurando permanecer competitivos no espaço de varejo com inteligência artificial, já que a IA está remodelando a indústria de varias maneiras. Vou dar alguns exemplos:

Envolvimento do cliente: Usando as tecnologias de Internet das Coisas (IoT) para interagir com os clientes, os varejistas podem obter valiosas percepções sobre as preferências de comportamento do consumidor sem nunca interagir diretamente com eles. Um grande exemplo são os tabletes usados em ambientes de restaurantes para que os clientes possam navegar pelos menus e fazer pedidos. Como resultado, com o aprendizado da máquina, o tablet pode aproveitar os dados e as tendências de comportamento dos clientes para aumentar o envolvimento e o sucesso. Os dados serviram de base para a criação de textos publicitários ou grandes campanhas para o setor de marketing. Aqui estão dois exemplos de empresas no espaço emocional da IA: A Affectiva, uma empresa de software de reconhecimento de emoções, ajuda anunciantes e marqueteiros a reunir expressões faciais ao assistir a um vídeo com seu produto Affdex for Market Research. Outra empresa de pesquisa de mercado que apoia marqueteiros é a Realeyes. Eles utilizam webcams, visão por computador e inteligência artificial para analisar as expressões faciais do espectador ao assistir a vídeos.

Página inicial adaptável: Os sistemas de IA evoluem constantemente a experiência digital do usuário para criar displays hiper relevantes para cada interação, personalizando a experiência de varejo para refletir o contexto atual dos clientes, as compras anteriores e o comportamento de compra.

Dynamic Outreach: sistemas de marketing avançados aprendem os comportamentos e preferências do consumidor através de interações repetidas para desenvolver um perfil detalhado do comprador e utilizar essas informações para fornecer conteúdo de marketing de saída proativo e personalizado.

Bate-papo interativo: com o uso de programas de bate-papo, os bots coletam informações valiosas para ajudar a formar decisões comerciais. Os bots usam a IA e o aprendizado de máquinas para conversar com os clientes, responder perguntas comuns e direcioná-los para respostas e resultados úteis.

MS: Como a Inteligência Artificial está impactando o trabalho das equipes de marketing que procuram alcançar mais clientes?

JS: A IA está impactando o trabalho das equipes de marketing que buscam alcançar mais clientes de diversas maneiras:

Influenciando o Marketing: A parceria com um influenciador em uma indústria específica pode abrir-lhe uma ampla gama de clientes potenciais. Isto tem sido evidente com as plataformas da TikTok, YouTube ou Instagram.

Privacidade e Cookies: Para melhorar a privacidade na internet, o Google tem a missão de remover cookies de terceiros de seus sites, e o Firefox e o Safari não os suportam mais. Esta mudança provavelmente terá impacto na forma como seus anúncios no site e banners de anúncios são exibidos, pois os sites não poderão usar cookies de rastreamento para preencher os anúncios.

Video Marketing: é uma potente ferramenta de marketing digital popular entre as empresas que tentam aumentar sua base de

Credito: DR

clientes. O uso de plataformas/aplicações de mídia social como Instagram, YouTube, Facebook e outros integraram conteúdo de forma curta em seus algoritmos, ajudando as marcas a proliferarem para seu público-alvo.

Marketing Conversacional: uso e referência a chatbots, assistentes de IA, e outras ferramentas através das quais os clientes podem entrar em contato com você. Com o marketing conversacional, seus clientes falam com um bot através de mensagens de texto ou uma plataforma de chat, deixando-os resolver seus problemas de forma rápida e eficaz.

SEO de voz (Search Engine Optimization): O uso de assistente digital do Siri da Apple, Alexa da Amazon, Cortana da Microsoft e o assistente digital do Google permitem que as pessoas pesquisem na internet sem sequer pegarem seus telefones. Em 2021, 20% das buscas na Internet eram feitas por voz.

MS: Como você acha que a IA está impactando a experiência do cliente, e que papel você vê a IA desempenhando no fornecimento de conteúdo personalizado e relevante aos clientes?

JS: Há várias maneiras que eu vejo como a IA está impactando a experiência do cliente, e o papel que eu vejo a IA desempenhando no fornecimento de conteúdo personalizado e relevante para os clientes é por si só:

Criar Anúncios Digitais Hiper-relevantes: O aprendizado de máquinas ajuda as empresas a antecipar se uma pessoa é provável que clique em um anúncio - com base no comportamento on-line, perfil do cliente e segmentação de audiência.

Pesquisa Personalizada de Poder: AI está sendo usada para ajudar os clientes a descobrir os produtos mais relevantes e agilizar a experiência do usuário online. Isto é motivado pelo fato de que 80% dos consumidores estão mais propensos a comprar de uma marca que fornece experiências personalizadas.

Ajude os clientes a encontrar o melhor preço: A IA está ajudando os clientes a encontrar os melhores preços para que possam estar confiantes de que estão obtendo o melhor preço possível com base na inteligência preditiva em torno das flutuações de preços.

Forneça respostas imediatas às perguntas: Plataformas AI de atendimento avançado ao cliente podem se integrar com sistemas back-end e plataformas de embarque para fornecer resoluções personalizadas a um número infinito de clientes ao mesmo tempo.

Antecipar e Prevenir Problemas: Exemplos incluem alertar um cliente quando um pacote chega atrasado devido a atrasos climáticos, oferecer o check-in antecipado a um cliente cujo vôo chegou cedo ou educar proativamente uma pessoa sobre como cuidar de um produto.

Suporte 24 horas por dia, 7 dias por semana em todos os canais: A AI ajuda as empresas a dimensionar o suporte através de e-mail, chat, voz, mensagens, SMS e plataformas de voz. Isto permite que os clientes obtenham o suporte de que necessitam em seus canais preferidos.

Elimine a confusão das devoluções: Como as devoluções são uma grande parte da experiência de compras on-line. A IA ajuda a melhorar a experiência do cliente ao antecipar quando uma devolução é provavelmente baseada em itens em um carrinho de compras ou no comportamento do usuário.

MS: Você pode fornecer alguns exemplos de como a IA emocional está sendo usada atualmente no marketing digital e no varejo, e que tipos de tarefas podem ser automatizadas?

JS: maneira como eu vejo a evolução da IA emocional no contexto do marketing, e as novas aplicações que eu antecipo e vejo no futuro próximo para Melhorar a Satisfação do Cliente são com o uso de: Chatbots, Conteúdo Preditivo e Direcionado, Criação de Conteúdo e Tecnologia de Reconhecimento de Imagem:

Chatbots: é um software que pode ter conversas (ou "chat") usando IA para determinar respostas.

Conteúdo Preditivo e Direcionado: A IA pode ser usada para coletar mais dados sobre prospects e clientes, então a IA pode usar esses dados para prever o comportamento futuro, assim como desenvolver mensagens mais direcionadas.

Criação de conteúdo: A criação de conteúdo de qualidade leva tempo, e um marketing eficaz requer muito disso. A IA pode ajudar, gerando um pouco desse conteúdo para você.

Tecnologia de Reconhecimento de Imagem: O reconhecimento de imagem já existe há algum tempo, e você provavelmente já o experimentou em uma plataforma como o Facebook quando um amigo foi automaticamente marcado em uma foto que você postou. O software de reconhecimento de imagem também ajuda a personalizar as experiências do cliente.

MS: Como você vê a evolução da IA emocional no contexto do marketing, e que novas aplicações você antecipa no futuro próximo?

JS: A evolução da IA emocional no contexto do marketing, e as novas aplicações que eu antecipo num futuro próximo para ver, são:

Criação de conteúdo: por meio do qual as ferramentas de IA oferecem insights e feedback orientados a dados para os criadores de conteúdo. Isto significa que, ao criar um loop de feedback contínuo, os marqueteiros serão capazes de aprimorar seus esforços de criação de conteúdo e produzir maior sucesso.

Análise preditiva: A IA equipará melhor os marqueteiros para determinar o comportamento futuro para que eles possam desenvolver estratégias ou produtos de marketing mais eficazes. As tecnologias de IA serão capazes de usar algoritmos para analisar conjuntos massivos de dados para que possam otimizar em direção a um objetivo específico. Em essência, eles serão máquinas de "previsão" - e conforme otimizam, as máquinas aprenderão com o tempo e encontrarão maneiras de melhorar seus resultados.

Melhores propagandas: Os programas de IA podem escrever manchetes, criar anúncios e empurrar notificações usando sua linguagem e tom de marketing. Os programas de inteligência artificial do futuro provavelmente serão capazes de produzir anúncios que são muito mais eficazes do que os criados por humanos.

Recomendações de produtos: IA com o uso do Machine Learning, também ajudará a melhorar as recomendações de produtos online. Com as ferramentas corretas de IA, os marqueteiros terão a capacidade de fazer previsões oportunas e melhores sobre quais produtos os clientes irão comprar.

Melhor atendimento ao cliente: Os Chatbots fazem uso da IA para manter conversas em tempo real com os usuários. Esta é uma ótima maneira de as marcas construírem credibilidade e impulsionarem o engajamento, e é mais uma maneira de a IA melhorar o marketing e a fidelidade do cliente no futuro.

Realidade Aumentada e Virtual: A AI Marketing melhorará o marketing digital através do uso da realidade aumentada (AR) e da realidade virtual (VR) com estas realidades, oferecendo aos compradores a oportunidade de comprar produtos e personalizá-los da maneira que quiserem.

Otimização de e-mails: As ferramentas de marketing por e-mail alimentadas por IA podem ajudar a aumentar as taxas abertas e as taxas de cliques (entre outras métricas), tornando suas campanhas de e-mail marketing mais bem sucedidas e lucrativas.

Busca por voz: Há muitas previsões para o efeito que a busca por voz terá neste e nos próximos anos, e uma coisa é certa - a inteligência artificial desempenhará um papel importante na forma como estas mudanças são implementadas.

Maiane Nogueira/MS

Welcome to "Big Brother" 2.0!

Em 2019 escrevi para o Milénio Stadium um artigo intitulado "Welcome to Big Brother!" que abordava a temática da implementação de técnicas de reconhecimento facial através de sistemas de inteligência artificial, por parte de agências governamentais e do setor privado. Nessa altura, enunciava, entre outras, as preocupações que se levantavam com os direitos à privacidade. Três anos volvidos, este género de tecnologia evoluiu à velocidade da luz sem que tenha havido progressos significativos na regulamentação de uma área que é o novo "El Dorado" da tecnologia moderna.

A Inteligência Emocional Artificial, ou Computação Afetiva como muitos lhe chamam, é o nível seguinte de inteligência artificial tentando, essencialmente, compreender as emoções humanas. Com dispositivos que veem e ouvem tudo, a preocupação com a privacidade assume um papel central no avanço tecnológico da humanidade. Dos smartphones aos dispositivos domésticos inteligentes e aos mais variados aparelhos utilizados no local trabalho, a tecnologia à nossa volta no dia a dia é tão avançada que está a registar as nossas conversas e as nossas expressões emotivas levando a uma questão que carece resposta urgente: qual a linha vermelha que não pode ser ultrapassada?

Um exemplo comum no quotidiano de qualquer cidadão com acesso a um smartphone são as aplicações móveis e os assistentes virtuais que conseguem reconhecer as emoções em tempo real e adaptar-se ao estado de espírito do utilizador.

O reconhecimento de emoções e a análise de sentimentos são duas tecnologias que identificam e analisam automaticamente características complexas da fala e imagem com os modelos de aprendizagem das máquinas que são treinadas utilizando grandes quantidades de informação.

A Inteligência Emocional Artificial está a transformar rapidamente a forma como trabalhamos e vivemos. Com uma sofisticação e complexidade cada vez maiores, os dispositivos sensíveis às emoções são agora utilizados em automóveis autónomos, aparelhos de ensino nas salas de aula, brinquedos inteligentes, assistentes domésticos, conferências online, software de email, quiosques e painéis publicitários, menus de fast-food e drive-through, robôs de cuidados pessoais, bem como sistemas de segurança públicos e privados. Ao contrário de outras aplicações de Inteligência Artificial que dependem da extração de dados externos à pessoa, a Inteligência Emocional Artificial passa para o domínio interior e altamente subjetivo, através da análise de dados biométricos. Isto inclui o uso de algoritmos e biossensores que recolhem dados por exemplo do batimento cardíaco, taxa respiratória, pressão arterial, tom de voz, escolha de palavras, temperatura corporal, alterações na pele, movimento da cabeça e dos olhos, e outros. Estas ferramentas mais avançadas incorporam aprendizagem de computadores de última geração, com quantidades enormes de dados e processamento natural de palavras e imagem para permitir maiores graus de precisão, flexibilidade e personalização, bem como contexto situacional e temporal.

A adoção da Inteligência Emocional Artificial levanta sérias questões legais, éticas, culturais e até científicas. Neste artigo identificamos algumas dessas questões que resultam da infusão da Inteligência Emocional Artificial na sociedade.

Privacidade e confiança

Estas ferramentas são efetivamente concebidas para recolher dados íntimos do estado subjetivo de um indivíduo sem necessariamente haver o seu conhecimento ou permissão explicita. Isto cria inúmeras possibilidades para a sua utilização indevida e maliciosa. Por exemplo, os dispositivos que analisam sensorialmente emoções no local de trabalho podem levar a preconceitos ou discriminação contra um trabalhador. Os efeitos no trabalhador do "policiamento" emocional levado a cabo por estas tecnologias é imprevisível. Podemos perguntar também qual será o impacto do uso destas tecnologias nos automóveis ou serviços de saúde: alterarão os valores do seguro ou a qualidade dos serviços prestados?

Em termos comerciais há empresas a utilizarem sistemas de inteligência artificial ligando-os às câmaras de segurança de trânsito público que depois monitorizam as respostas do público a anúncios interativos.

Além de analisar o sexo, idade e tempo de permanência, o software utiliza a análise facial para detetar micro-expressões de surpresa, felicidade, descontentamento e neutralidade. O objetivo é avaliar o desempenho dos anúncios e a resposta do potencial cliente.

Como pode o cidadão confiar numa tecnologia que desconhece e sobre a qual ainda não lhe é dado o nível de informação necessário para que se possa entender as suas verdadeiras implicações? Que garantia tem o cidadão que as informações recolhidas não estão a ser utilizadas para os fins errados?

Transparência e regulamentação

Ao longo dos últimos anos adensou-se o debate sobre as preocupações de violação de privacidade. O caso mais conhecido foi o escândalo da Cambridge Analytica que levou o CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, ao Congresso norte-americano. Desde então, e apesar do Privacy Act ter sido atualizado no Canadá e de se ter aprovado a GDPR (General Data Protection Regulation) – lei europeia de privacidade, poucos foram os efeitos efetivos que se fizessem sentir no campo dos avanços tecnológicos. Desde logo, tal como se facilmente se percebeu pelo inquérito que decorreu no Congresso norte-americano, há um total desconhecimento, para não dizer ignorância, por parte dos governantes/decisores nesta matéria, mas também porque a fiscalização é extremamente ineficaz e os termos de utilização dos diversos dispositivos e aplicações salvaguarda as práticas correntes dentro da lei.

O caso da Cambridge Analytica e outros similares centravam-se nas atividades ocultas de recolha e posterior partilha de dados, mas a Inteligência Emocional Artificial será muito mais difícil de regulamentar coletivamente, uma vez que em muitos casos está a ser desenvolvida com direitos de autor. Um exemplo disso é a indústria automóvel em que as empresas, em nome da segurança e do aumento do conforto, estão a desenvolver sistemas que podem seguir e responder aos estados emocionais dos condutores. No entanto, o segredo algorítmico é imperativo para manter as vantagens competitivas. Isto significa que a transparência dos algoritmos e a recolha não consciente de dados biométricos poderão estar protegidos por lei e não será fácil encontrar parâmetros que satisfaçam as leis de direitos de autor e as leis de privacidade e segurança.

A tecnologia está vários anos mais avançada do que qualquer regulamentação em vigor e nunca vai deixar de assim ser. Os avanços tecnológicos serão sempre mais rápidos que a regulamentação existente naquele momento.

À medida que a Inteligência Emocional Artificial se torna mais difundida na sociedade, esta terá impactos profundos no quotidiano dos cidadãos. O que se pede é um maior acompanhamento dos avanços tecnológicos por parte dos vários governos e legisladores e maior transparência por parte das empresas que desenvolvem novas tecnologias baseadas em Inteligência Emocional Artificial.

No artigo que escrevi em 2019 terminei enunciando um filme de 2008, à data futurista, numa realidade pouco provável, em que uma entidade artificial inteligente utilizava todos os meios convencionais ao seu dispor, tais como telefones e câmaras de vigilância, para localizar e perseguir dois fugitivos acusados de terrorismo. Demorou pouco mais de 10 anos para que a ficção se tornasse realidade.

Desta vez termino com o filme Minority Report (A Nova Lei) de 2002. Neste filme de ficção científica o crime foi completamente banido através da criação de uma equipa de "Pré-Crime", um setor da polícia onde o futuro é visualizado através de paranormais, os "precogs", e o culpado é punido antes do crime ter sido cometido. Basicamente, o potencial culpado de um crime no futuro é detido, julgado e punido antes de o ter cometido.

Quanto tempo demorará até que a Inteligência Emocional Artificial e outras sejam utilizadas para fins de investigação e policiamento com base na análise de expressões sensoriais e emocionais? Quanto tempo demorará até que esta nova tecnologia seja implementada como forma de prova judicial? Qual é a linha vermelha que não pode ser ultrapassada? Onde ficam as garantias e liberdades dos cidadãos?

Seja bem-vindo ao "Big Brother" 2.0!

Carlos Monteiro/MS

Como limitar o acesso da IA no seu telemóvel

As aplicações que insere no seu telemóvel monitorizam cada movimento seu para colecionar dados fundamentais. Há quem diga que quando não pagamos por uma aplicação, então é porque somos nós o produto. Para manter a sua privacidade, apresentamos algumas dicas simples que ajudarão a limitar o acesso dessas aplicações. Estima-se que, até 2025, o mercado global de inteligência artificial emocional deve atingir $173,81 mil milhões.

APPLE

Settings → Privacy → Tracking

Aqui terá acesso a todas as aplicações que pediram permissão para ter acesso às suas atividades noutras aplicações e websites das quais não são proprietários, de forma a medir as suas ações para fins publicitários ou para partilhar a sua informação com "data brokers".

Settings → Privacy → Location Services

Aqui poderá limitar o acesso de cada aplicação à sua localização com – nunca, enquanto é utilizado, quando pedido ou sempre.

Settings → Privacy → Camera ou Microphone

Aqui poderá limitar o acesso de cada aplicação à câmara ou microfone.

ANDROID

Settings → Privacy → Privacy Dashboard

O Android 12 inclui um privacy dashboard que lhe permite ver, nas últimas 24h, quais foram as aplicações que tiveram acesso a informação sensível e em que altura do dia, possibilitando a gestão de permissões para cada aplicação.

Settings → Apps → [Escolher App] → Camera ou Microphone

Para limitar o acesso à sua câmara e microfone, siga estes passos e escolha entre "Não permitir" ou "Pedir permissão quando utiliza".

Inês Carpinteiro/MS

TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER.CA

UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023

70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA

ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS

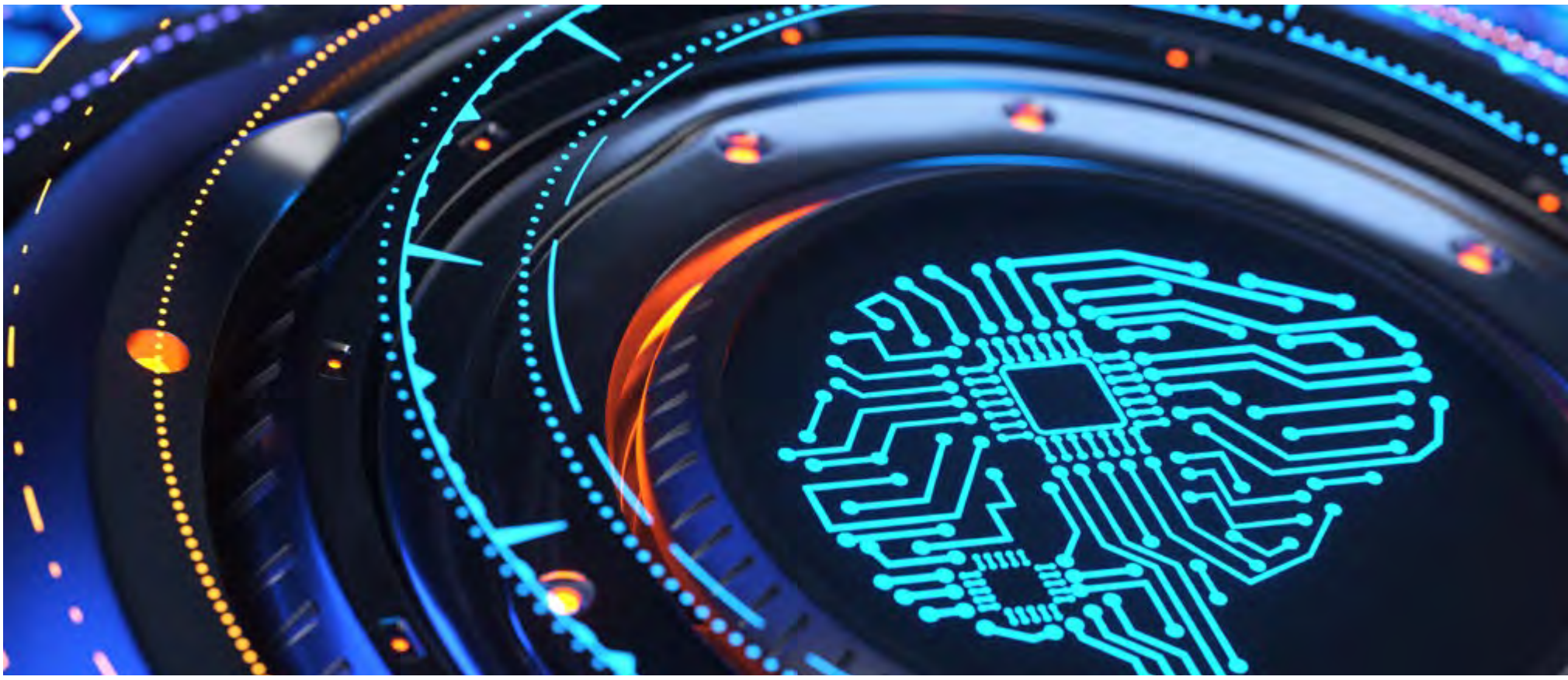
LEAD PARTNER

LiUNA!
LOCAL 183

SUPPORTING PARTNERS

small world music

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS



O futuro chegou! E todas as gerações inseridas no mundo globalizado estão colhendo os frutos do resultado tecnológico que impõe a inteligência artificial (IA). Independente da profissão, idade ou classe social, ela está presente em quase todas as tarefas do dia a dia, admita você ou não. O termo inteligência emocional era um velho conhecido para muita gente, em especial para aqueles que estudam o poder da mente e o comportamento humano, como os coach e psicólogos.

Mas a IA emocional, alinhando a robótica com os sentidos humanos é relativamente nova para a maioria da população. Lidando com grandes conjuntos de dados, os sistemas são capazes de captar os "dados emocionais" do usuário em tempo real combinando dados biométricos e fisiológicos através de análise de texto e imagem, reconhecimento de microexpressões faciais e nuances no tom de voz, monitoramento do movimento dos olhos e frequência cardíaca, e até do nível de imersão neurológica. Identificar o estado emocional do consumidor para moderar o tom da conversa é um dos principais trunfos da inteligência artificial emocional. O resultado é que toda essa tecnologia está mudando a nossa forma de comprar, escolher e pensar.

Mas a IA emocional vai além das nossas escolhas por produtos ou serviços. Com o acesso a algumas plataformas como o Chat GPT, é possível capturar com as pesquisas diversas atividades que antes só a mente humana era capaz de criar. Com ele é possível escrever a letra de uma música, pegar insights para fotografias, responder e-mails de trabalho e até fazer uso de textos para pesquisas acadêmicas.

Na prática, a plataforma utiliza um algoritmo baseado em redes neurais que permitem estabelecer uma conversa com o usuário a partir do processamento de um imenso volume de dados. O Chat GPT se apoia em milhares de exemplos de linguagem humana, e isso assusta até mesmo aqueles com a mente mais evoluída. O Milénio Stadium quis saber como as pessoas estão se adaptando e enxergando essa realidade. Conversando com pessoas de diferentes idades, classes sociais e profissões pudemos ver a opinião deles sobre por ou não limite para tamanha tecnologia.

Maiane Nogueira/MS

Manoel Pacífico, 65 anos, economista

Você acha que a Inteligência Artificial emocional influencia nas suas decisões?

Partindo do princípio de que a Inteligência Artificial toma a "forma humana" para executar tarefas e informações de modo mais aperfeiçoado, a influência é muito positiva nas tomadas de decisão, em razão da capacidade de processamento e interpretação de dados muito superior à capacidade humana. Portanto, existe a sensação de que a "emoção" vem com a empolgação da nova descoberta, da novidade, do feito que chega para melhorar as nossas atitudes e habilidades.

Você acha que é preciso impor regras para que o avanço da inteligência artificial nas emoções não substitua o ser humano?

Apesar de já ter estudos há muito tempo, a Inteligência Artificial veio aflorar de forma mais acentuada nos nossos tempos, ou seja, nos tempos atuais. Por isso, a "imposição de regras" vai surgir após um avanço mais aprofundado, em escala maior, em razão dos "riscos" que a Inteligência Artificial pode trazer. Estamos vivendo o limiar desse avanço, que será a grande novidade mundial e a partir daí, chegam também as suas vantagens e desvantagens.

Em quais momentos do seu dia a dia você faz uso ou nota a presença da Inteligência Artificial?

Observamos que a Inteligência Artificial já está presente em várias áreas do nosso dia a dia, nas atividades da medicina, no e-mail, redes sociais, jogos eletrônicos, bancos, streaming, aplicativos, gps, Uber, comércio eletrônico etc.

Tereza Baraúna, 66 anos, Procuradora de Justiça

Você acha que a Inteligência Artificial emocional influencia nas suas decisões?

Não de forma direta.

Você acha que é preciso impor regras para que o avanço da inteligência artificial nas emoções não substitua o ser humano?

Não sei se é necessário impor regras. Isso afetaria a liberdade de criação. Mas entendo que cada ser humano deve ter autoconhecimento suficiente para perceber o que é uma decisão livre e quando pode estar sendo direcionado.

Em quais momentos do seu dia a dia você faz uso ou nota a presença da Inteligência Artificial?

Quando me utilizo das diversas tecnologias modernas. Por exemplo, quando falo para a Alexa tocar uma música.

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM
THE WAR ROOM IS A
LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO
CAMOESTV.com

VOX POP

Credito: DR

Tulio Castro, 38 anos

Você acha que a Inteligência Artificial emocional influencia nas suas decisões?

Sim, eu acho que a Inteligência Artificial emocional pode influenciar nas nossas decisões de alguma forma, por meio de respostas emocionais que nos fazem sentir mais conectados ou confortáveis com a tecnologia. No entanto, não tenho um conhecimento profundo sobre como isso funciona exatamente.

Você acha que é preciso impor regras para que o avanço da inteligência artificial nas emoções não substitua o ser humano?

Sim, eu acredito que é importante impor regras ao rápido avanço da inteligência artificial nas emoções do ser humano. Isso é necessário para garantir que a tecnologia seja usada de maneira ética e responsável, para evitar manipulação e proteger a privacidade e segurança dos dados pessoais.

Em quais momentos do seu dia a dia você faz uso ou nota a presença da Inteligência Artificial?

Eu acredito que a Inteligência Artificial está presente em muitos aspectos do meu dia a dia. Por exemplo, em aplicativos que uso no meu celular, em assistentes pessoais como a Siri ou a Alexa.

Eu também posso estar interagindo com robôs de atendimento ao cliente que usam inteligência artificial para entender minhas perguntas e fornecer respostas. A Inteligência Artificial está presente em muitos aspectos do nosso dia a dia, mesmo que não a percebamos.

Aurea Xavier, 23 anos, estudante de Administração

Você acha que a Inteligência Artificial emocional influencia nas suas decisões?

Sim, especialmente quando o assunto são as redes sociais. Tenho uma loja e vendo pelo Instagram, sempre há um cuidado com o que postar, já que usam a IA para identificar sentimentos através do que postamos e consumimos. As vezes uma música que se coloca em um stories ou reels, pode fazer o engajamento cair ou subir de acordo com as emoções recebidas por quem esta do outro lado. Então o fato de trabalhar com rede social pra vender influencia sim nas minhas decisões.

Você acha que é preciso impor regras para que o avanço da inteligência artificial nas emoções não substitua o ser humano?

Sim, e eu acredito que já está substituindo. A IA é uma tecnologia capaz de reduzir custos, otimizar a produção e gerenciar atividades, então vem o receio de ter um avanço muito rápido a ponto de começar a substituir o trabalho humano.

Em quais momentos do seu dia a dia você faz uso ou nota a presença da Inteligência Artificial?

Já começa quando pego meu celular e não preciso colocar senha porque ele tem reconhecimento facial, não preciso mais baixar músicas porque uso o Spotify e que já faz recomendações de acordo com o estilo que eu gosto, na hora que vou descansar assistindo a Netflix, que indica filmes e séries, dentre várias outras ferramentas que utilizo durante o dia e que facilita muito a vida na maioria dos casos.

Siomara Meneses, 50 anos, Maquiadora

Você acha que a Inteligência Artificial emocional influencia nas suas decisões?

Nunca.

Você acha que é preciso impor regras para que o avanço da inteligência artificial nas emoções não substitua o ser humano?

Com certeza. Com tanto avanço, muitas pessoas não vão saber distinguir o que pode ser humano e o que poderá ser resultado da IA.

E algumas até reduzir a capacidade de pensar por si só.

Em quais momentos do seu dia a dia você faz uso ou nota a presença da Inteligência Artificial?

Apesar de tentar não utilizar tanto, infelizmente vejo ela em quase tudo no meu dia. Somos mesmo absorvidos pela IA.

Adriano Wirz, 39 anos, Publicitário

Você acha que a Inteligência Artificial emocional influencia nas suas decisões?

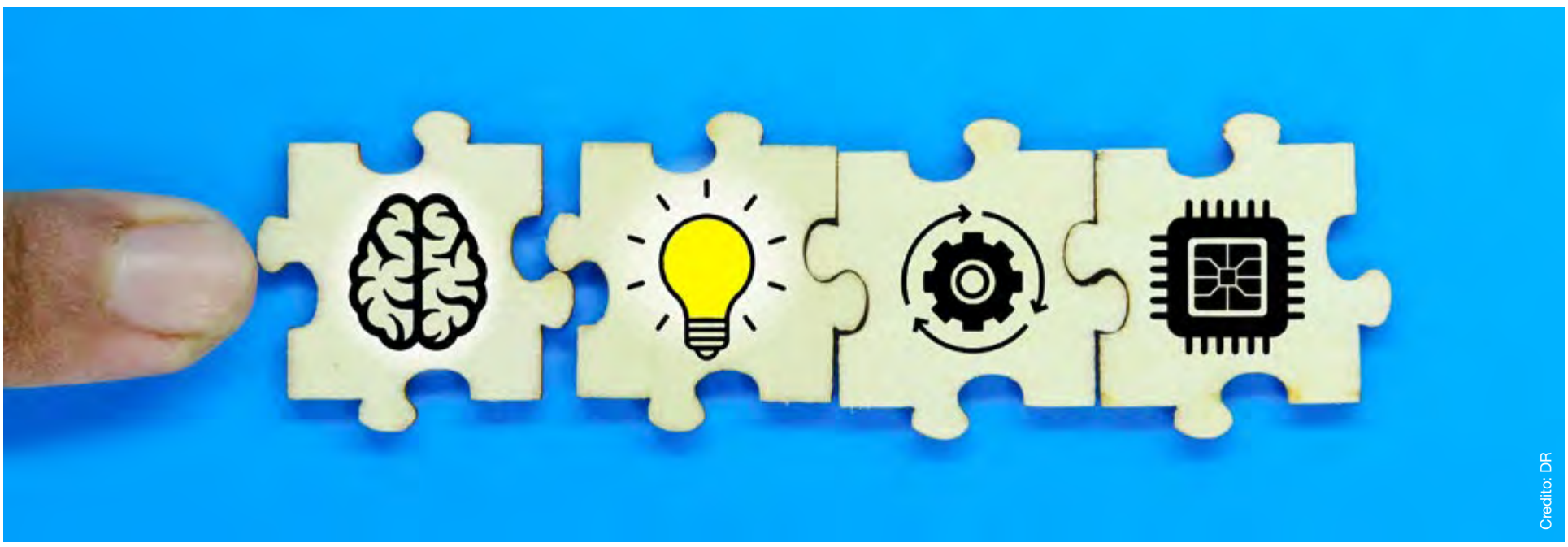
Na minha não influencia em nada, claro que algumas vezes pode até ajudar para tomar decisões.

Você acha que é preciso impor regras para que o avanço da inteligência artificial nas emoções não substitua o ser humano?

Não. Quanto maior for o avanço tecnológico a Inteligência Artificial vai ajudar a nossa sociedade; seja ela no avanço da saúde ou soluções de problemas complexos.

Em quais momentos do seu dia a dia você faz uso ou nota a presença da Inteligência Artificial?

Apenas uso no meu celular diversos aplicativos e diversos tipos de tradução que ajuda o dia a dia. Às vezes também como trabalho com imagem utilizo filtros diversos e acabo me divertindo.



Credito: DR

O futuro - a quem pertences “entre aspas”?

Cristina da Costa
Opinião

Bom dia,
Excelente sexta-feira. Hora nova. Novo solstício de primavera, pelo menos no calendário. Mês a meio e cá estamos nós a saltitar e quase sem sair do mesmo lugar. Espero que esteja bem :)!

Fala-se esta semana de Inteligência Artificial. Pois. Estranho, certo? Ao que nós chegamos e o que ainda está para chegar...

Afinal, vamos lá tentar resumir. Porque já usamos “disto” sem nos apercebermos.

Inteligência artificial: aplicações na vida real

Fala-se cada vez mais de inteligência artificial. O potencial desta tecnologia é enorme, mas tem um longo caminho a fazer antes de estar omnipresente na nossa vida.

A Inteligência Artificial já entrou na vida quotidiana. Assistentes de voz, como Siri ou Alexa, são quase um membro da família em muitas casas.

Os algoritmos também já tomam algumas decisões por nós, embora a partir de diretrizes humanas. Em casa, nos nossos carros, e, principalmente nos nossos telemóveis. Também na medicina. Mas ainda precisam da necessária supervisão humana e não descurada. Precisam e por muito tempo. É demasiado arriscado deixar a máquina tomar decisões, sem a interação de um especialista, que pode ou não concordar com o diagnóstico feito de modo automático pelo sistema. Em alguns casos, esta confirmação é crítica, como no setor da saúde ou da segurança.

Embora a Inteligência Artificial esteja cada vez mais presente, é ainda duvidosa para muitos de nós. As desvantagens da Inteligência Artificial não superam as vantagens que a tecnologia pode trazer para a nossa evolução como sociedade.

A maioria delas consistem em especular a possibilidade de que, em momento algum elas podem superar os seres humanos, em todos os aspetos, para nos substituir.

Mas como lá diz o ditado - adeus mundo! Cada vez pior, ou melhor, já nem sei. Estamos dependentes deste mal necessário - a tecnologia que nos controla.

Já reparou que quando diz por exemplo e perto do seu telemóvel. “Ai tenho de comprar isto ou aquilo”. Quase de imediato, “caem-nos em cima” imensas mensagens, email’s, posts, sobre o assunto e acabamos vítimas de tanta solicitação. E não diga a ninguém e muito menos a si próprio que da verdade não se trata.

É o que é e vale o que vale. Estamos a ser manipulados para coisas maiores, não sei se melhores.

Em breve seremos apenas mais uns “robots“ que, de quando em vez, sangram.
Fiquem bem e até já,

Cristina

Editorial ➡ English version

Credito: DR

Emotional Intelligence (AI)

With the continuous scandal of alleged Chinese interference in Canadian elections amongst other accusations, Canadians are wondering what life has become in the world of artificial intelligence and its control in our lives. In 2018, Sundar Pichai the chief executive of Google said "AI is probably the most important thing humanity has ever worked on. I think of it as something more profound than electricity and fire".

This statement is both hopeful and terrifying in a quickly changing society with few controls on the information highway. Predicting what your life will be like tomorrow or in a week from today may be possible, but imagine what things could be 10 or 20 years from now if AI continues to develop at the frantic pace of today. Governance of our lives will require a retraining of our emotional intelligence on a basis never experienced before and the implementation of personal protective measures to ensure our souls are not taken over by intelligence produced by CHATGPT and other like programs.

Although systems such as CHATGPT already exist, they are for the most part chatbots in training to check the acceptance of their narrative by society. The future chatbots will make current ones appear to be merely toys. AI systems will not only impact the world, but they will transform it into an unrecognizable form.

Most of us live day to day carrying a cellphone or looking at a computer screen at home or work, oblivious of the fact that our lives are being monitored with every click of a button and those clicks will be used by someone to create a profile of you which then will be used to control your emotional soul.

Human beings are intelligent reactionary animals that can be easily manipulated according to their likes and dislikes. Regardless of your preferences, you will be manipulated to change your mind or input information into your habits to change your attitudes towards a multitude of actions you take on a daily basis.

Human deliberation will become more controlled by injectionable artificial intelligence without any emotional discomfort. Will AI cause the extinction of the human species as we know it? The progressive development of the systems is being done by individuals living with an altered sense of time and consequence, creating power they do not yet understand at a rapid pace and proliferating them on a public with limited knowledge of basic internet functions.

The question becomes "if there's an opportunity that AI can be the cause of changing the world radically and not necessarily for the better, why bother doing it?" The developers of the systems appear to have a godlike attitude where they feel a responsibility to bring this new form of intelligence into the world. Well, I don't want it this quickly. What can be used for good can be used for bad and with minimal controls, the bad side seems to always win the battle for the soul as the type of individuals creating these systems are different and separate from the normalcy of the common man.

And so, listening at the hearings and the questioning about Chinese interference in Ottawa this past week, my thought process was not on the questions and answers but how behind the times we all seem to be in assessing the accessibility of others to manipulate our systems and our privacy.

Queries and explanations are based on ignorance to satisfy the political process and feed the communication masses a hummus of remarks. And these are the protectors of the spirit of futurism? Often, I feel like an alien from another planet watching a disintegrating world of people who changed most of the narrative to hypocrisy.

Banning TikTok will not make a difference to our security. Data is being collected everywhere by millions of organizations from your bank to someone who sells you a car and every time you make a phone call. This data is packaged and sold to the highest bidders for commercialization and marketing. Think you are immune? Your soul has already been bought and sold and there is nothing you can do about it. AI is a magical world where the magicians are unseen, but their magic is at every corner. Go ahead, click that button.

"Will AI populate our world with non-human companions and personalities that become our friends and our enemies and our assistants and our gurus and perhaps even our lovers?" Ezra Klein.

Manuel DaCosta/MS

roundtable

Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A inteligência artificial emocional: O que é? Como funciona?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL

JOSÉ CID
PORTUGAL

PLUTONIO
PORTUGAL

TOY
PORTUGAL

DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL

2023

INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

SATURDAY

MAY 20 | 7PM

CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH

CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS

PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787

MARISA LIZ
PORTUGAL

ERATOXICA
USA

RUBY ANDERSON
CANADA

#2023IPMA

Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS

#2023IPMA

Ai! Ai! Ai!

OPINIÃO

Credito: DR

That was the cry uttered by my grandfather when getting up off the couch, back in the day. Mind you, it's the sound I'm making these days whenever the weather begins to take a turn for the worse. It's not funny, and neither is the pummeling we've been getting from the press over the last few weeks about so-called artificial intelligence, or more specifically, its subset Emotional Artificial Intelligence.

That's the type that apparently is being developed to learn to interpret and respond to human emotion. Innovators in the field are idealizing machines that will develop empathy. My witty title is also referring to the pain that all of this AI is going to rain down on humanity. There are benefits, of course, although I'm not going to delve into those, and the benefits have relentlessly graced the pages of our sources of information for what seems like weeks on end, as of late. Maybe it's just me, but it seemed to come out of nowhere, all of a sudden, and just as suddenly become the topic du jour.

You just know that countless piles of money are being spent on this by big players, and nobody is going to convince me that they're doing it for the benefit of mankind. Profit is king, so this technology must be seriously promising for those who seek to beef up the bottom line. We are living in a world where empathy from humans is at an all-time low, and now we propose to program machines to do a job that we barely know how to do ourselves.

Why do we need machines that empathize? We need machines that dig holes and lift heavy objects. Why do we need machines that 'get'us? We need to learn to understand each other. Big money is consistently spent on projects without any gain for the population at large. Do a little research and you'll find that, for the most part, it's fact. Billions spent on ships to take billionaires into orbit and back, billions spent on getting to Mars, billions spent on developing and purchasing weapons of mass destruction.

Much of it is private money, but don't think for a second that some of your money didn't go to subsidizing every one of these and other projects. In the end, it's all for profit, even if only eventual, but you can bet that these nutty billionaires know exactly what they're doing because they and their money are shaping what we'll be doing in the future. In the meantime, AI will keep us cozy with a big hug, letting us know that it will protect us from the big, bad world out there. It will tell us everything we want to hear; suggest to us everything we may require, and where to buy it. I mean, you can trust her, right? She's been programmed with human emotions and traits. She won't lie, wait, that's a trait.

The future won't require us to know anything at all because mommy/daddy AI will always have our backs, what a wonderful world.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Credito: DR

Is Big Brother listening to everything we say?

Vincent Black
Opinion

A couple of weeks ago I was talking to my wife about getting a shoe rack and literally not 30 minutes go by and I started getting emails from Wayfair and others about shoe racks. This also happened to me in the past with other situations where it was like someone was listening to my conversations and within minutes of my conversations with others I received some sort of feedback on sales over the internet.

This has happened to other friends and family of mine on many occasions and it has become a topic of conversation. My sense about these conversations is that many folks probably never thought twice about these things until they started getting in your face. Many considered these signs of advertising/solicitation as being just a coincidence, until it became a frightening occurrence over and over.

Big brother is listening to you and with digital eavesdropping especially in the advertising field information is more accessible than ever. Unfortunately, that accessibility has come at the expense of privacy. Now, more and more personal information is in the hands of corporations and governments, for uses not known to the average consumer. Although these entities have long been able to keep tabs on individuals, with the advent of virtual assistants and always-listening technologies, the ease by which a third party may extract information from a consumer has only increased.

Encryption, the practice of coding messages, is now routinely used in computerized software programs designed to protect the privacy of telephone, fax, e-mail, and internet communications, ATM transaction, storage of business and government data, and myriad other necessary and desirable applications.

The controls that the federal government would impose are Orwellian in the scope of their intrusiveness. They amount to no less than the government asking software companies to provide them with a key to be held in escrow that would allow the interception of every telephone call, fax, e-mail, internet transaction, and other electronic communication anywhere in the world.

As l have stated these coincidences are becoming a rather common occurrence. Anecdotal accounts are popping up all over the place with discussions leading to eerily corresponding advertisements featuring on all our favorite social media platforms and search engines. At first blissfully unaware of the problem, l started to notice creepily on-point ads a few months ago but kept relatively quiet about it, fearing l was transforming into one of those bug-eyed conspiracy theorists. Items l never even searched for, only talk about, were appearing before me.

Not wanting to overstate things about growing concerns regarding the accuracy of these ads, l broached the subject with a few close friends, one l knew wouldn't immediately lock me up upon hearing about my observations. But rather than judging me, they started reporting their own instances of this phenomenon. Even down to the specific brand of clothes that were never searched for, only talked about.

I am still getting familiar with the recommendation of covering your laptop camera when in use because someone could be watching you at any time of the day or night.

During the last few years, many people have been welcoming digital home assistants into their homes and offices. They are easily accessible to consumers from a large range of electronic outlets and can be purchased for under fifty bucks. A few of the most common ones include Google Home and Amazon Alexa. These devices are smart speakers that connect to the home internet of consumers. They respond to commands of people within their homes. If you have no secrets, these devices are amazing, especially for seniors and others that need a companion or are not mobile. These devices can be a great asset. However, if you are not careful, these devices can also listen to many of your private conversations. Where these conversations end up, who knows.

So, the next time you consider installing one of these devices in your home or office, perhaps think about your privacy. These convenient little digital assistants may be conveniently spying on your habits and compromising your security in your own home or office.

Liyanis González Padrón

O que foi cidade

Editado pela «On y va» (capa de Miguel Betancourt e poema de Luís Garcia Montero) o livro de 79 páginas e 32 poemas organiza-se de modo a colocar lado a lado o texto original e a tradução de António Manuel Venda. A autora nasceu em Cuba (1971) e vive no Equador desde 1995. Publicou vários livros de poesia (2005, 2008, 2012, 2016 e 2019) e trabalhos seus integram antologias publicadas em vários países: Chile, Equador, EUA, México e Peru.

Trata-se de uma poesia culta, mistura feliz de arte e comunicação, cujas citações passam por Italo Calvino, Claudio Rodriguez, José Lezama Lima, Blanca Varela e Emily Dickinson: «que tristeza é ter uma casa vazia». O ponto de partida deste livro está na página 7 («Sonhas que acordas noutra cidade») embora o título esteja na 39: «No princípio /acreditávamos que a cidade albergava símbolos/ pardais nos fios/letreiros/bandeirinhas».

Mesmo vivendo em outras cidades a autora transporta a memória da ilha onde nasceu («geométrico rosto da minha ilha») e da família nuclear: o pai («Um país foge das minhas mãos (...). Regresso ao sonho/sempre ao sonho/onde o meu pai esconde/-nos seus bolsos macerados -/os restos do seu aroma»), a mãe («A minha mãe volta o rosto/para o lugar mais singelo da casa») e o avô: «beijas com devoção a cruz/que te ofereceu o avô». Nestes poemas o «eu» tem lugar («Eu prefiro as minha nostalgias») mas o plural está sempre presente: «Quando voltar ao meu nome (...) cairão os pães e os peixes /por buracos de fome». A voz poética procura conhecer-se («O animal canta») e define o seu ofício: «Observo sem rumo/este ponto imóvel/as pálidas folhas/no pequeno charco/que é a vida» mas sem esquecer o lugar de onde partiu: «Ser cubano é levar às costas uma ilha».

JCF

Creditos: DR

Bancos mais sérios, por favor!

Vítor M. Silva
Opinião

Está ainda fresco na memória de todos, aconteceu há dias, que o Silicon Valley Bank na Califórnia, e o Signature Bank, de Nova Iorque, ambos nos Estados Unidos da América foram fechados por autoridades americanas após elas constatarem que as instituições não tinham recursos para garantir os depósitos anteriormente efetuados pelos seus clientes.

Na Europa, o sobejamente conhecido banco Credit Suisse precisou que o Banco Central da Suíça (um pouco contra vontade...) lhe "emprestasse" 50 bilhões de francos suíços (75 bilhões de dólares canadianos).

Em Portugal, os bancos continuam a mostrar claramente a sua insensibilidade social atroz. Escudando-se no crescimento do valor de consumo no ano de 2022, trataram imediatamente de subir mais ainda taxas de juro, comissões (claramente excessivas) e o preço a pagar pelas hipotecas das casas.

Como pode reagir a isto a população portuguesa, onde se acrescenta o aumento do preço dos bens alimentares e o aumento das rendas habitacionais, só para dar dois exemplos?

Do alto dos seus altos salários, os banqueiros parecem olhar para isto tudo com uma indiferença que no meu olhar é revoltante.

O Governo português na ânsia de ajudar os cidadãos interveio com um fundo de resolução para proteger os depositantes. Mas será que este foi usado para proteger os clientes que fizeram depósito ou os próprios bancos? O José Saramago chegou a questionar onde estava todo esse dinheiro dos bancos? Estava muito bem guardado. De repente, ele apareceu para salvar o quê? Vidas? Não. Apareceu para salvar os próprios bancos. Que palavras tão sábias! Tenha-se em atenção que 20 mil milhões de euros ao longo dos últimos 10 anos foi o que os contribuintes portugueses pagaram para financiar a banca.

Com a subida dos juros, os cinco maiores bancos em Portugal aumentaram 70% os seus lucros. Repito, 70%. Quase 500 trabalhadores foram dispensados do setor bancário português e foram fechados quase uma centena de balcões.

Os lucros são feitos à custa das pessoas e com aquilo que estas estão a pagar com tanta dificuldade.

Somos o quarto país da União Europeia onde os juros dos depósitos bancários são mais baixos, o que facilmente explica o grande lucro da banca também, assim os bancos cobram cada vez mais, mas oferecem cada vez menos.

Desde 1979 que não havia tão poucos depósitos em Portugal como em janeiro de 2023. Cerca de 10 000 famílias pediram ajuda para renegociar créditos, mas têm-se revelado operações quase impossíveis e muito difíceis na sua concretização.

Os créditos a particulares reduziram drasticamente.

Muitas famílias estão em emergência social e os Bancos cada vez metem mais medo aos clientes.

E já chega de os Bancos porem tantas dificuldades a tudo, muitas das vezes sem serem racionais, quando o cliente tem necessidades.

Precisa-se de muito mais seriedade por parte dos bancos.

Desde 2021, pela primeira vez, o consumo privado caiu neste último trimestre.

Cada vez temos mais pessoas a perder a casa, com claros prejuízos pessoais.

Hora de mudar, precisa-se de muito mais seriedade por parte dos bancos.

"O cofre do banco contém apenas dinheiro; frustra-se quem pensar que lá encontrará riqueza."

- Carlos Drummond de Andrade

70 ANOS CANADÁ APRESENTA
PORTUGAL THE FESTA
14 DE MAIO • NATHAN PHILLIPS SQUARE, TORONTO
ENTRADA GRATUITA!
70anoscanada.com

LEAD PARTNER
LiUNA! LOCAL 183

SUPPORTING PARTNER
CELEBRAÇÃO DOS 70 ANOS DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS PORTUGAL-CANADÁ
CELEBRATING 70 YEARS OF PORTUGAL-CANADA DIPLOMATIC RELATIONS

PREMIUM PARTNERS
RADIO/TV CHIN MULTICULTURAL
FP tv
MEDIA GROUP INC

Em março, onde quer eu passo*

Creditos: DR

Abre as mãos às palavras da tribo.
Trazem a leveza das sementes,
as dispersas raízes da voz.

Eduardo Bettencourt Pinto, in Cântico sobre uma gota de água

Aida Batista
Opinião

Estamos em março, o mês da poesia, que a 21 ganha o direito ao seu Dia Internacional, consagrado pela UNESCO na sua 30ª Conferência Geral de novembro de 1999. Celebrar a poesia é, acima de tudo, celebrar a palavra, a matéria prima de que é feito qualquer poema. A palavra, pela sua diversidade criativa, tem a força de nos ajudar a olhar e a compreender o mundo sob os mais diversos ângulos. Nada nos sensibiliza mais do que quando essa visão nos é dada pela voz dos poetas; dos consagrados ou daqueles que diariamente nascem dos "post" colocados nos murais do "facebook" ou outras plataformas das redes sociais, nas quais incluo o e-mail.

Para felicidade de quem os recebe e lê, há quem não consiga escrever uma simples frase, um recado ou um pensamento mais elaborado, sem ser de forma poética. Trazem com eles a poesia na ponta dos dedos e, de cada vez que escrevem, esta desliza de forma espontânea e natural para o bico das canetas ou o afago das teclas, que depois as transformam em textos, que diariamente nos prendem em compassos de espera.

Tenho a felicidade de ser amiga de quem o faz com frequência, associando às palavras outros elementos - uma fotografia, um quadro, uma estátua ou uma música - que lhe completam o sentido. Às vezes, leio e guardo só para mim; outras há em que não resisto a que fiquem presos entre os amigos, e partilho-os com outros públicos. Como um repasto que se quer que chegue a outras bocas. Da última vez, por exemplo, usei um deles para uma das aulas que continuo a dar. Agradecem-me, não só pela descoberta, mas também por se sentirem parte de uma família que se senta à mesma mesa para tomar parte no banquete das letras. O que agora vos dou como entrada, faz parte da ementa que uma destas manhãs recebi:

"Domingo ao escurecer. Mudou a hora num mundo igual. Ainda é inverno, sobretudo do lado de fora da janela. Aqui, neste degredo, estou rodeado de livros e memórias. Há uma espécie de verão, mesmo que sombrio, deste lado. Estou quase nos setenta e ainda ando descalço entre as sombras do escurecer. O mundo não deixou de ser um deserto de areias quentes e de pegadas solitárias por aí fora. O mundo é uma laranja na infância. Onde está a minha mãe? (...). É bom saber que vale a pena escrever, apesar de tudo. Apesar dos bloqueios e da indiferença. Apesar de viver num tumulto de fronteiras."

Leio, releio e fico sem palavras, literalmente, para poder responder. Não há nada pior do que perder as palavras ou não as encontrar quando nos fazem mais falta. O que se pode dizer a alguém que as trata com o mesmo carinho com que uma mãe adormece um filho? E que respondemos quando nos perguntam pela mãe?

Sei onde está a minha - dorme no verso de uma canção de ninar, que não me lembro de alguma vez ter ouvido, mas que foram cantadas aos irmãos que depois de mim vieram. O mundo é uma laranja, diz o poeta, reduzindo-o à pequenez de nos caber na palma da mão. Sentindo-lhe a leveza do tamanho e do peso, dele brota a cor, o calor do sol e o perfume das laranjeiras. Dentro, a nossa vida fatiada em gomos: dos que já vivemos e dos que ainda nos falta viver. Serão poucos, muitos? Passada a barreira dos 70, muitos já não serão, certamente, porque a finitude da vida é como uma maré que recua a cada inverno que passa, do lado de dentro da nossa janela.

*Provérbio popular

Fundação Carlos Vieira

Uma instituição ao serviço da comunidade luso-americana na Califórnia

Daniel Bastos
Opinião

Entre as características mais distintas da diáspora, a enorme capacidade empreendedora e o seu forte espírito de solidariedade, são seguramente das que mais sobressaem no código genético das comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Ao longo das décadas têm sido inúmeras as campanhas solidárias, as iniciativas de apoio e os gestos de altruísmo protagonizados, a título individual ou coletivo, pelos portugueses ou lusodescendentes no estrangeiro em prol de causas, valores e pessoas, muitas delas concidadãos que por vicissitudes da vida encontram na generosidade de muitos compatriotas uma bússola e um porto de abrigo.

Um desses exemplos paradigmáticos de espírito solidário é o que no decurso dos últimos anos tem sido protagonizado pela "Carlos Vieira Foundation". Uma instituição oficialmente fundada em 2010 pelo empresário luso-americano e automobilista Carlos Vieira, sediada em Livingston, cidade localizada no estado americano da Califórnia, no Condado de Merced, cuja missão e visão assentam em três áreas essenciais de atuação: autismo, abuso de drogas e estigma de saúde mental.

Ao longo das últimas décadas, a Fundação Carlos Vieira, na esteira dos valores coligidos no seio do patriarca da família, o comendador Manuel Eduardo Vieira, o maior produtor mundial de batata-doce biológica e uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana, apoia famílias em mais de duas dezenas de municípios no Vale Central da Califórnia, através por exemplo, de subsídios, assistência financeira ou apoio de necessidades médicas.

Um outro relevante eixo de ação da Fundação Carlos Vieira está ligado à preservação da cultura e tradições da comunidade lusa na Califórnia, a mais numerosa das comunidades portuguesas nos EUA e uma das maiores comunidades portuguesas no estrangeiro. Como comprova a criação, em 2019, do Festival Português do Vale de São Joaquim, que decorreu esse ano em Turlock, cidade localizada na Califórnia, no condado de Stanislaus, e que juntou mais de 15 mil pessoas em torno da herança lusa, mormente a gastronomia, arte, comédia e música tradicional.

Creditos: DR

Este que é já seguramente um dos maiores, se não o maior, evento luso-americano da Califórnia, cujos lucros obtidos revertem para a iniciativa "Race for Autism", uma campanha permanente da Fundação Carlos Vieira que atribui bolsas anuais a cerca de 100 famílias com filhos autistas, realiza este ano, após os interregnos da pandemia de COVID-19, a 22 de abril, o quarto festival anual de San Joaquin Valley Portuguese.

Apresentado pela Portuguese Fraternal Society of America (PFSA), instituição beneficente de referência luso-americana, no Stanislaus County Fairgrounds, em Turlock, o festival computa um programa onde será possível assistir a um desfile luso, apresentações folclóricas e filarmónicas, tourada sem sangue portuguesa, degustação de vinhos e queijos, exposições culturais, gastronomia e artesanato.

Neste sentido, a Fundação Carlos Vieira, atualmente presidida pela terceira geração da família Vieira, designadamente Elaina Vieira, constituindo-se como uma instituição incontornável ao serviço da comunidade luso-americana, contribui decisivamente para o conhecimento do passado, a compreensão do presente e o papel futuro da comunidade portuguesa na Califórnia.

Vinte anos a escrever-vos. Obrigado!

Luis Barreira
Opinião

Caros companheiros da comunicação social em língua portuguesa espalhados pelo mundo. Pacientes leitores das minhas habituais crónicas semanais. Queridos amigos!

Ao fim de 20 anos a enviar-vos semanalmente a minha apreciação sobre a situação política, social e económica em Portugal e dos acontecimentos mais importantes no plano internacional, decidi colocar um ponto final à regularidade dos meus textos, atingidas que foram cerca de 900 crónicas, repartidas por 11 meses anuais e às quais dediquei a minha melhor atenção e dedicação, reconhecendo que, mau grado as minhas insuficiências e perspetivas de análise particular, sempre presumi estar a contribuir para um serviço público de informação e esclarecimento das populações de origem portuguesa que se encontram dispersas pelos quatro cantos do planeta.

Porquê agora, 20 anos depois de ter iniciado esta minha missão de entreajuda regular com alguns responsáveis por órgãos de informação das nossas comunidades? As razões são múltiplas, mas podem sintetizar-se em duas ou três particulares.

Sem me aperceber da coincidência deste número, estive cerca de 20 anos deslocado de Portugal num país europeu onde, a maior parte da minha vida profissional, foi a dirigir uma rádio de expressão multicultural, do qual já vos informei anteriormente e que me deu a experiência e o gosto pela informação, dedicada a quem se encontra longe das suas origens e dos centros de decisão nacionais. O número "20" aparece assim com uma conotação temporal que, não correspondendo a nada de importante ou excecional, simboliza igualmente a data a partir da qual decidi enveredar pela minha reforma profissional, após uma longa caminhada que se iniciou em 1966.

Por outro lado, o mundo está a viver uma aceleração de acontecimentos internacionais, com reflexos diretos e imediatos na vida política, social e económica de todos os países, obrigando qualquer comentário sobre as situações que decorrem, a uma pesquisa muito mais abrangente de todas as condicionantes que interferem neste processo de reconversão da situação internacional e das suas implicações nacionais. Assim, o reduzido espaço temporal semanal dos meus textos pode induzir-me a tirar conclusões precipitadas sobre um qualquer acontecimento que necessite de mais tempo para poder chegar a uma conclusão mais acertada, situação que pretendo evitar.

Por fim e embora me inclua obstinadamente no grupo dos jovens de espírito, estou a envelhecer e isto repercute-se em vários aspetos do meu trabalho, nomeadamente: uma exigência superior da qualidade dos meus textos e, necessariamente, do tempo para a investigação dos assuntos que quero tratar; uma menor disponibilidade de tempo, ocasionada por um maior controlo e tratamentos dos efeitos degenerativos da idade em que me encontro e um acompanhamento mais demorado das minhas naturais exigências familiares, entre as quais não excluo as lúdicas.

Assim, comunico formalmente a todos os meus companheiros responsáveis pelas edições informativas com as quais tenho colaborado e aos meus habituais amigos leitores, que deixarei de publicar as minhas crónicas semanais, exceto aquelas ocasionais que me sejam solicitadas com a devida antecedência e cujo tema corresponda aos assuntos que habitualmente sou capaz de realizar. Trata-se afinal de ir ao encontro dos anseios de quem melhor conhece as necessidades da população que serve, ou seja, os editores das publicações.

Resta-me agradecer a todos em geral a possibilidade que me ofereceram, durante estes 20 últimos anos, de poder exprimir para diversas latitudes o meu pensamento sobre as questões mais atuais do mundo e, em particular, do nosso país, esperando que os meus modestos contributos tenham sido do agrado dos vossos leitores e tido utilidade para o desenvolvimento das vossas publicações.

Continuando ao vosso dispor, embora de forma mais moderada.

Creditos: DR

Créditos: DR

Primeiro a segurança

Augusto Bandeira
Opinião

Primeiro a segurança, depois o dever de cumprir. Mais uma vez a culpa morre solteira.

Tem sido notícia por todo lado, mas muito pouco comentada pela parte política, a não ser alguns partidos da oposição, mas como sempre as culpas vão cair no elo mais fraco, que em bom português é o mesmo que dizer que os culpados serão os que servem a nação. É um tema melindroso e sobre o qual dificilmente se vai atribuir culpas a qualquer das chefias, mesmo a alguns que sabiam do problema. Hoje dizem que não havia falta de segurança mesmo com um dos motores avariados, eu digo, que grande lata! Ter coragem de dizer que os navios de guerra podem operar em modo bastante degradado, sem impacto na segurança, isto é caso para dizer, gastar nos reparos para quê? Mas engraçado seja, no dia seguinte, no domingo, o mesmo motor que se encontrava avariado no sábado foi reparado, isto é mesmo para dizer deixem andar que não faz falta reparar porque estamos num país sossegado e nada acontece. Mas depois de acontecer, como assim se passou no sábado dia 11 de março…

Esta novela é referente ao navio NRP Mondego, no qual 13 militares se recusaram a embarcar devido a razões de segurança, o que levou a Marinha a não cumprir uma missão de acompanhamento de um navio russo a norte da ilha de Porto Santo, na Madeira. Mas afinal, primeiro não está a segurança dos militares? Na minha opinião tinham toda a razão em não embarcar, que não venha agora o tenente Vasco Lopes Pires, comandante do navio, limpar a água do capote, dizendo que solicitou o apoio de um rebocador e que tinha as condições necessárias para cumprir a missão quando antes tinha assumido que havia uma avaria. Quando é assumida uma avaria qualquer cidadão se recusava a embarcar. Mesmo sabendo que, como o comandante disse, os militares são treinados para este tipo de situações. Depois vem o Almirante Henrique Gouveia e Melo dizer que a investigação aos 13 marinheiros que se negaram a embarcar vai acabar rápido. Não percebi muito bem o que ele quis dizer, será que é uma intimidação para a próxima novela? Mas estranho é. O chefe Estado-Maior das Forças Armadas tem andado em silêncio total a toda esta novela. Por isso se pode chamar uma novela entre o atual e um possível candidato ao cargo. Um pouco atenta esteve a ministra da Defesa, Helena Carreiras, ao acompanhar o sucedido com o navio Mondego, mas não se pronuncia sobre as condições de segurança. Se colocou uma rubrica no orçamento para reparações ou outras necessidades, ninguém sabe. Inteligente e sempre segura nos comentários, na minha opinião ninguém lhe pode apontar o dedo, ali não há responsabilidade política, porque de acordo com o regulamento militar a Marinha tem competência para verificar as condições operacionais dos meios bem como conduzir os procedimentos disciplinares. Em poucas palavras ela disse tudo e, deixou a batata quente na mão do chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, e no almirante Henrique Gouveia e Melo, estes é que deviam de se pronunciar, dar uma explicação, acabar com a novela e não intimidar ou punir os marinheiros.

Tudo parece que se vai resolver pelo meio mais fácil, que é o seguinte: já foi aberto um inquérito aos marinheiros, que enfrentam uma possível pena de prisão. A quem se vão atribuir as culpas? Como sempre vai morrer solteira e o mal passa pelos 13 marinheiros que se recusaram embarcar na missão.

Assim vai a nossa Marinha, só se colocam as trancas na porta quando a casa é assaltada e depois os culpados são os pobres, mais uma vez. Como sempre.

Bom fim de semana.

Volkswagen abrirá a primeira fábrica de baterias EV norte-americana em St. Thomas no Ontário

O Governo de Ontário anunciou a construção de uma fábrica de baterias de veículos elétricos Volkswagen (EV) em St. Thomas, na linha Talbot, perto da Yarmouth Centre Road, perto do aeroporto da cidade.

O anúncio foi divulgado segunda-feira (13) pelo escritório de Vic Fedeli, o ministro de Desenvolvimento Econômico e Comércio da província e é a primeira confirmação pública do acordo que há muito tempo se diz estar em obras.

A empresa disse que a produção está prevista para começar em 2027, chamando-a de sua primeira "gigafábrica" no exterior para a fabricação de células de bateria.

A província aprovou recentemente legislação que permitiria à cidade de St Thomas anexar 607 hectares de terras agrícolas do município de Central Elgin com o objetivo de transformar a parcela em terrenos industriais como parte do que a província chamou de "mega-site" de investimento.

As autoridades da Volkswagen se reuniram com o Premier Doug Ford em 23 de fevereiro, de acordo com um comunicado de imprensa da província para selar o acordo.

As baterias da fábrica, uma vez construídas, seriam fabricadas pela PowerCo, uma subsidiária da Volkswagen em sua primeira fábrica de baterias no exterior.

Autoridades provinciais e funcionários da empresa Volkswagen não estavam imediatamente disponíveis para comentários na segunda-feira (13).

CBC/MS

Zoológico de Toronto fecha espaço para as aves após casos da gripe aviária no sul de Ontário

O Zoológico de Toronto decidiu fechar a maioria de seus recintos para pássaros aos visitantes depois da confirmação de vários casos de gripe aviária no sul de Ontário esta semana.

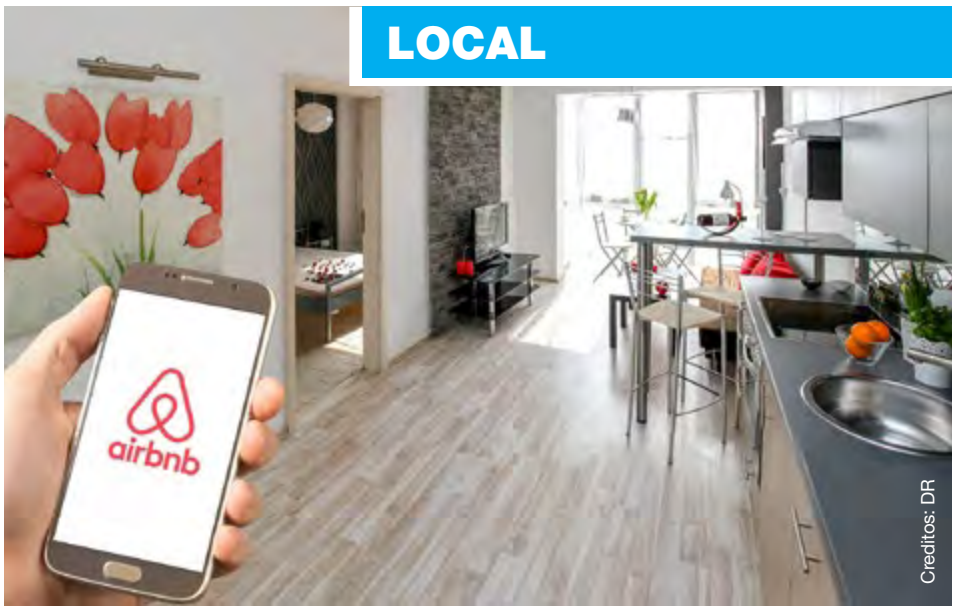
O zoológico disse que como alguns dos casos foram detectados a 200 quilômetros do local do zoológico, "somos obrigados a tomar precauções para proteger as aves que estão sob nossos cuidados". Isso inclui o fechamento total ou "modificação significativa" dos aviários de passagem e o encerramento dos passeios nos bastidores do preparo de alimentos para animais e alojamento das aves, de acordo com os tweets.

A Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA) encontrou recentemente a gripe aviária em dois locais em Ontário. Uma estava em uma propriedade não comercial em Chatham-Kent em 10 de março, e a segunda estava em uma propriedade comercial no município de West Lincoln, sudeste de Hamilton, em 14 de março. Os cientistas têm acompanhado a propagação do vírus para um número crescente de mamíferos, alimentando a preocupação com o aumento do potencial de transmissão para humanos.

Em B.C., oito doninhas encontradas mortas em áreas residenciais no final de fevereiro testaram positivo para a gripe aviária. Acredita-se que eles contraíram o vírus através da depredação de aves selvagens.

CBC/MS

LOCAL



Airbnb excluiu centenas de locatários após uma auditoria da cidade de Toronto

Aproximadamente 300 pessoas em Toronto foram expulsas do site de compartilhamento residencial, o Airbnb após uma auditoria na cidade. A auditoria faz parte da revisão periódica dos registros da cidade para eliminar aluguéis ilegais ou "hotéis fantasmas" que não são ocupados pelo proprietário, administrados por empresas e frequentemente anunciados em perfis falsos.

Ao todo, 700 anúncios na cidade foram cancelados. Mas até legítimos anfitriões foram excluídos, a exemplo da Jennifer Trant e Daniel Kaplan, retirados devido a pequenas diferenças entre seus perfis e o registro da cidade. A decisão, sem aviso prévio ou recurso, resultou para eles em reservas canceladas no valor de $11.000.

"É como sem aviso prévio, sem recurso, totalmente sem detalhes, e culpado até que se prove o contrário", disse Trant sobre a auditoria.

"E isso está errado. Não é assim que devemos governar nossa cidade, Kaplan."

Em dezembro, a Cidade de Toronto alertou os usuários do Airbnb de que iria auditar seus registros para garantir que correspondiam exatamente aos nomes e endereços fornecidos pelo site de compartilhamento de residências.

"A cidade de Toronto está agindo contra anfitriões legítimos e licenciados por questões como pequenas discrepâncias de nome e endereço – forçando cancelamentos e penalizando injustamente anfitriões responsáveis do Airbnb e seus convidados", disse Nathan Rotman, líder regional do Airbnb para o nordeste dos EUA e Canadá, em um comunicado.

CBC/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Dançamos **danças de salão** com a **Urquia** e o **Nelson**

Ouvimos o oboé de **Rodrigo Sarabando**

Conhecemos **Palmira**, uma mulher com uma história de vida que já conta **101 anos**

Saboreamos uma tradicional **Canja de Galinha à Portuguesa**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

COMUNIDADE

Fausto de Sousa Créditos: DR.

Carla Antunes Créditos: Carmo Monteiro.

PORTUGAL THE FESTA

A Festa vai acontecer na rua! No coração da cidade de Toronto, na Nathan Philips Square, a comunidade portuguesa residente em Ontário, com a sua música, com a sua arte, tradições e com a sua gastronomia, vai celebrar a chegada dos primeiros imigrantes portugueses ao Canadá, que aconteceu no dia 13 de maio de 1953. São 70 anos de muito trabalho e dedicação ao país de acolhimento, mas com uma particularidade que importa sublinhar – os portugueses aqui residentes nunca permitiram que ficassem esquecidas, algures no tempo, as raízes da nossa forma de ser e estar.

Fixem este dia – 14 de maio de 2023 – este será o dia do Portugal The Festa. Um dia em que vai ser partilhado com a cidade de Toronto, com orgulho, o que melhor nos carateriza. Para além da participação de inúmeros grupos folclóricos e bandas filarmónicas, o dia contará ainda com os concertos de dois dos maiores nomes da música portuguesa da atualidade – Bárbara Bandeira e Pedro Abrunhosa. Tudo ali, bem no centro da cidade, mesmo em frente à Câmara Municipal de Toronto, num evento ao ar livre e aberto a todos.

A música será, no entanto, uma pequena parte de toda a Festa. A nossa cultura será ainda representada de muitas outras formas. Hoje trazemos aqui os testemunhos de dois dos participantes já confirmados – Carla Antunes (Fine Artist & Graphic Designer) e Fausto de Sousa (Rei do Churrasco). A Carla trará os seus quadros e restantes trabalhos artísticos e Fausto vai deliciar-nos com o melhor da nossa gastronomia.

Ambos testemunharam o orgulho que têm em poder participar com o seu trabalho num evento que celebra Portugal e a presença portuguesa no Canadá.

Fausto de Sousa, disse-nos que o seu "Rei do Churrasco" levará à Nathan Philips Square, para além do nosso tão apreciado frango de churrasco, bifanas, caldo verde, leitão à Bairrada, para além de nos adoçar a boca com uns pasteis de nata a sair do forno. Fausto também não esqueceu de nos dizer como é para ele um orgulho estar presente num evento destes – "sabe que eu em 2024 faço já 40 anos de Canadá e, portanto, tudo isto representa muito para mim. É muito bom estar a celebrar com pessoas da nossa comunidade a nossa presença neste grande país. Tudo isto tem um significado profundo para mim". Para além disso, Fausto de Sousa não nega a oportunidade de negócio que um evento desta dimensão também encerra em si, mas dá-nos uma outra perspetiva do que pode significar esta presença no Portugal The Festa - "para além de estarmos rodeados por pessoas da nossa comunidade, vamos estar numa zona onde circulam sempre muitas pessoas de várias nacionalidades e, por isso, o que nós vamos fazer é mostrar quem somos e o que fazemos".

Quanto às condições proporcionadas pela organização Fausto disse que são excelentes - "eles dizem que podemos preparar tudo de véspera, o que é muito bom, porque assim no dia é só começar a trabalhar".

Carla Antunes vai alimentar-nos o espírito com a sua arte, isso é garantido. Embora não esteja ainda feita a seleção final dos trabalhos que levará para Nathan Philips Square, Carla explica-nos o essencial – "o meu trabalho neste exato momento é muito direcionado para a etnografia portuguesa. E é uma forma também de mostrar a minha parte nostálgica e saudosa do meu país e, por incrível que pareça, representar os meus trabalhos na forma ilustrativa das várias zonas de Portugal, desde a zona Norte até à zona Sul é uma forma também de eu conhecer o meu próprio país. Portanto, eu tento sempre procurar um objetivo que é criar uma ligação entre mim, o meu trabalho e aquilo que me levou a emigrar para outro país. A iconografia portuguesa é uma forma mais ilustrativa de mostrar o meu outro lado enquanto artista, mas representa também a parte mais nostálgica e ainda o sonho de tentar brincar com formas mostrando aquilo que é a cultura portuguesa". Carla Antunes fez questão de sublinhar que a sua presença neste evento tem um significado muito especial porque o dia 13 de maio de 1953 "é uma data que tem que ser sinalizada. E eu como sou uma imigrante neste país, não da primeira geração, mas de gerações futuras, achei importante marcar também a data, com trabalhos meus presentes, até porque a imigração aqui neste país é muito importante e tem muito valor principalmente a imigração portuguesa. Então foi esse o motivo que me deixou cativada em participar no evento e marcar também a data e a minha presença nos 70 anos de imigração aqui no Canadá. Tenho que agradecer esta oportunidade. Para além de ter um público diferente do meu habitual, ou seja, não ser um evento só direcionado para a comunidade portuguesa, mas sim o público que vai lá passar. E penso eu, que seja um público maior da cidade de Toronto o que vai ampliar um pouco a minha visibilidade. Por isso sim, realmente é um prazer enorme estar presente neste evento e poder participar nele também para promover a nossa cultura portuguesa e as nossas raízes, visto que nós somos um povo muito rico e que oferecemos muito ao Canadá".

Relativamente às condições que são proporcionadas para fazer a exposição dos seus trabalhos, Carla Antunes confessou que "é a primeira vez que vou expor ao ar livre. Só tenho um bocado de receio da confusão, mas penso que que existem barreiras para nos protegermos nesse aspeto. Mas sim, estou bastante lisonjeada por poder participar e é um fator novo ser ao ar livre. As condições em si penso que estão a ser muito bem organizadas e muito bem facultadas às pessoas que vão participar. Por tudo isto acho que é excecional, estarmos num lugar ao ar livre, com tendas e podermos promover-nos e mostrar ao público o nosso trabalho e depois, ao mesmo tempo, termos música. Acho que a música vai dar-nos uma certa inspiração e uma certa energia para levarmos avante a nossa missão nesse dia. E depois também vamos ter bastantes iguarias portuguesas. Isso é outra parte que me agrada bastante. Juntando tudo haverá com toda a certeza boa disposição, pessoas que nós também já conhecemos da nossa comunidade, o que é fabuloso e vai mostrar um elo de amizade muito forte entre os portugueses aqui residentes".

Madalena Balça/MS

A união de mulheres em prol do Breast Cancer Gala Dinner

Aconteceu no último sábado, dia 11 de março, mais uma edição do "Breast Cancer Gala Dinner", no Salão da Liuna Local 183, em Toronto. Uma celebração que conta com apresentações culturais e um delicioso jantar, unindo mulheres de todas as idades neste evento que pretende, todos anos, não só angariar fundos para "Princess Margaret Cancer Centre", mas também alertar todas as mulheres sobre a importância da prevenção do câncer de mama.

Linda Correia, é a responsável pela organização deste evento, que neste ano juntou mais de 1.100 mulheres. A organizadora comentou sobre a realização de mais essa edição e do objetivo real de todas as mulheres presentes neste dia.

"Nós fazemos esse evento há alguns anos e a casa está sempre cheia, inclusive, temos até lista de espera porque muitas querem estar aqui conosco, apoiando nossa causa. O nosso objetivo é angariar fundos para hospitais que desenvolvam projetos e pesquisas contra o câncer de mama, mas mais do que isso, é também alertar mulheres a se prevenirem contra essa doença. Ano passado, angariamos em torno de 70 mil dólares. Sabemos que a situação econômica do país está difícil, mas esperamos antigir um bom valor este ano".

Muito emocionada, também falou sobre a inspiração que tem em continuar trabalhando para realizar esse evento todos os anos.

"Como qualquer pessoa, tem momentos que estou em baixa e sempre que estou assim, me lembro do caso de uma senhora que participou de um destes eventos que organizei. Ela decidiu fazer exames das mamas e descobriu um câncer. Em uma oportunidade, ela me ligou me agradecendo por ter salvo a vida nela, eu nem sequer a conhecia, mas o fato dela ter ido ao evento que organizo a alertou para essa doença. Eu me arrepio até hoje com essa história e me emociono muito. Convido todas as mulheres a fazer exames preventivos".

Também encotramos no evento a política Julie Dzerowicz, Member of Parliament for Davenport, que comentou sobre a importancia de eventos como esse.

"Nós estamos todas aqui, unidas, para angariar fundos para pesquisas e é tão bonito ver a quantidade de tickets vendidos para este evento e ainda um número alto na lista de espera para participar deste dia! Isso é tão importante! Muitas mulheres aqui passaram por essa doença e elas sabem o quanto é difícil vivenciar esse momento e por isso, sabem da importância de eventos como esse. Quanto mais pesquisas, mais saberemos sobre essa doença e além disso, com maior possibilidade de ajuda para as mulheres se recuparem e claro, estarmos cada vez mais perto de encontrar a cura. E pra mim, particularmente, é importante estar aqui e apoiar essa causa, por todas essas razões".

É importante reforçarmos que, entre as medidas que podem contribuir para a prevenção primária da doença, estão a prática de atividade física, manter o peso corporal adequado, adotar uma alimentação mais saudável e evitar ou reduzir o consumo de bebidas alcóolicas. Além de claro, fazer os exames médicos de rotina e o autoexame.

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Há vários tipos de câncer de mama. Alguns têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem lentamente. A maioria dos casos, quando tratados adequadamente e em tempo oportuno, apresentam bom prognóstico.

Que nossa comunidade continue apoiando causas tão importantes como essa.

Adriana Marques/MS

CANADÁ

Credito: DR

Foi marcada a cerimônia para a coroação do rei Carlos III no Canadá

No dia 6 de maio, o Canadá vai realizar em Ottawa a cerimônia que vai marcar a coroação do rei Charles III, que assumiu o trono no ano passado após a morte da rainha Elizabeth II. O comunicado a imprensa foi feito pelo gabinete do primeiro-ministro Justin Trudeau.

O evento vai acontecer no mesmo dia da coroação do rei Charles III em Abadia de Westminster, em Londres. "Sua Majestade tem uma longa história e um relacionamento especial com o Canadá, e estamos ansiosos para celebrar sua coroação em maio", disse Trudeau em comunicado.

"Além da cerimônia em Ottawa, convido os canadianos a participarem de eventos e atividades que acontecerão em suas comunidades para marcar esta importante ocasião. Juntos, olhamos para o futuro e a melhoria contínua da Commonwealth e de seu povo. "

O Gabinete do Primeiro-Ministro (PMO) e ao Patrimônio Canadense foram questionados se há planos de tornar o dia 6 de maio um feriado público para a coroação, mas uma resposta ainda não foi fornecida.

A cerimônia canadiana incluirá discursos, apresentações artísticas e revelações especiais, diz o comunicado de imprensa do PMO. Muitas autoridades também estarão presentes.

CTV/MS

Canadá vai criar benefício parental

O governo federal planeja implementar um novo benefício parental que dará aos pais que adotam ou têm um bebê com a ajuda de uma barriga de aluguel, a ficarem mais tempo em casa com seus filhos. As reformas no seguro-desemprego incluirão um novo benefício de 15 semanas.

A ministra do Trabalho, Carla Qualtrough, disse que essa mudança é uma questão de equidade e que o governo está trabalhando para garantir que todas as pessoas tenham acesso aos mesmos benefícios. Os pais planejados esperam que essa mudança lhes permita passar mais tempo com seu filho recém-nascido.

De acordo com o atual sistema de EI, a licença parental padrão oferece a um dos pais até 35 semanas de licença remunerada ou até 40 semanas de licença compartilhada entre os pais. Além disso, qualquer pessoa que dê à luz tem direito a mais 15 semanas de licença maternidade.

Questionado se o governo está considerando aumentar os máximos semanais de EI, Qualtrough disse que o governo está trabalhando para entender melhor como as mudanças nos pagamentos de EI afetam as contribuições de funcionários e empregadores.

Embora não esteja claro quando o novo benefício estará disponível, espere-se que seja anunciado nos próximos meses

CTV/MS

Credito: DR

Alberta quer notificação pública sobre o vazamento de rejeitos de petróleo

Os governos federal e de Alberta revisam juntos o processo de troca de informações após atraso de nove meses na notificação ao público sobre infiltração tóxica de uma lagoa de rejeitos de petróleo e areia, perto de Fort McKay, no nordeste de Alberta.

A ministra do Meio Ambiente de Alberta, Sonya Savage, e o ministro federal do Meio Ambiente, Steven Guilbeault, "reiteraram um duplo compromisso de revisar os processos de troca de informações e se comprometeram a manter canais de comunicação abertos com comunidades indígenas na área com atualizações sobre amostragem de água e outros resultados de monitoramento", disse um comunicado à imprensa da o governo de Alberta na quarta-feira.

A Imperial Oil enfrenta ordem federal para interromper a infiltração, considerada prejudicial à vida selvagem. As Primeiras Nações da Área reclamaram do silêncio da Imperial Oil. As empresas devem armazenar a água que é usada para separar o óleo das areias porque contém toxinas, sal e outros resíduos. Estima-se que haja 1,4 trilhão de litros de águas residuais nas lagoas próximas às minas de petróleo e areia de Alberta.

A infiltração foi descoberta em maio, mas nenhum político foi informado sobre isso até nove meses depois. Eles souberam disso por meio de uma ordem de proteção ambiental emitida pela AER após uma segunda liberação de 5,3 milhões de litros de óleo e águas residuais em Kearl de uma lagoa de captação.

CBC/MS

Biden prepara principais tópicos para visita oficial ao Canadá

Credito: DR

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, segue para o norte na próxima semana, nos dias 23 e 24 de março, para sua primeira visita ao Canadá como presidente. Antes da viagem, os dois países estão apresentando uma ampla gama de tópicos em potencial, desde a política de migração até o apoio contínuo à Ucrânia.

O Gabinete do Primeiro Ministro (PMO) confirmou a visita que inclui um discurso no Parlamento. Os dois líderes mundiais tiveram chances de se conectar nos últimos dois anos. O primeiro bilateral internacional "virtual" de Biden foi com o primeiro-ministro Justin Trudeau em fevereiro de 2022, quando os dois países ainda estavam no meio da pandemia de COVID-19. Desde então, Biden e Trudeau se encontraram à margem de vários eventos internacionais, mas não houve uma viagem dedicada ao relacionamento EUA-Canadá.

Questões transfronteiriças a serem discutidas:

PREOCUPAÇÕES DE FRONTEIRA: Os Estados Unidos e o Canadá estão sob pressão para lidar com o forte aumento no nível de migração irregular em ambos os lados da fronteira EUA-Canadá.

A Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA relata um aumento de 846% nas travessias irregulares do Canadá ao longo de uma seção da fronteira nordeste. O fluxo de requerentes de asilo que entram no Canadá vindos dos Estados Unidos também aumentou; quase 40.000 no ano passado, muitos em passagens de fronteira irregulares como Roxham Road na fronteira Quebec-Vermont.

MINERAIS CRÍTICOS: Outro tópico provável é a transição para energia limpa e minerais críticos. Esses são componentes essenciais em tecnologias verdes, de painéis solares a baterias de veículos elétricos, e uma potencial fonte crescente de empregos de classe média. O Canadá é o lar de quase metade das empresas de mineração e exploração mineral de capital aberto do mundo. Isso representa uma capitalização de mercado combinada de US$ 520 bilhões, de acordo com a estratégia mineral crítica do governo canadense.

CTV/MS

LUSO LIFE

issue 014 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

Redução de horário

JN

Sindicato exige encerramento do comércio aos domingos e feriados

O CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal vai avançar, no sábado (18), com uma recolha de assinaturas pelo encerramento do comércio aos domingos e feriados e pela redução do horário no setor.

Trata-se de uma "iniciativa legislativa de cidadãos" cuja recolha de assinaturas irá arrancar no dia da manifestação nacional da CGTP, em Lisboa, no sábado (18), disse à Lusa a sindicalista Márcia Barbosa.

O objetivo, segundo aquela sindicalista, é "alterar a lei ou criar uma lei nova" que estabeleça o encerramento do comércio aos domingos e feriados e a redução do período de funcionamento das lojas até às 22 horas nos restantes dias.

"Os trabalhadores que saem à meia-noite nos centros comerciais não conseguem acompanhar os filhos e, em muitos casos, a essa hora já não têm transportes para ir para casa", disse Márcia Barbosa, referindo que Portugal "é o único país da Europa onde isto acontece".

Segundo o CESP, nos últimos 30 anos, com as sucessivas alterações legislativas, normalizou-se a abertura do comércio aos domingos e feriados, assim como se permitiu o alargamento dos períodos de funcionamento até às 24 horas, "beneficiando apenas e unicamente as grandes empresas do comércio".

"O descanso ao domingo e feriados são uma conquista histórica dos trabalhadores do comércio", sublinha o sindicato em comunicado.

A iniciativa legislativa de cidadãos a promover pelo CESP limita o período de funcionamento das 6 às 22 horas, de segunda-feira a sábado, e o encerramento aos domingos e feriados.

JN/MS

Navios elétricos

JN

Tribunal de Contas compara negócio da Transtejo a comprar "moto sem rodas"

Juízes do Tribunal de Contas (TC) consideram que a transportadora fluvial fez um negócio, de 52,4 milhões de euros, lesivo para o Estado e enviam conclusões para o Ministério Público, para apurar responsabilidades financeiras e criminais dos gestores da Transtejo. As baterias seriam compradas à parte por 15 milhões.

"É como um automóvel sem motor, uma moto sem rodas ou uma bicicleta sem pedais" - esta foi uma das considerações que o Tribunal de Contas utilizou na análise que fez à aquisição de 10 embarcações elétricas sem baterias pela Transtejo.

Os navios de transporte de passageiros no Tejo - empresa do Estado que faz serviços de ferry no rio Tejo, em Lisboa - custaram 52, 4 milhões de euros e as baterias seriam compradas à parte por 15 milhões, negócios que os juízes não aceitaram e, por isso, pedem intervenção do Ministério Público.

Foi em 2021 que a empresa espanhola Astilleros Gondan S.A venceu o concurso internacional para a aquisição dos navios elétricos.

Porém, as embarcações vieram sem baterias, situação que é vista pelos juízes como um negócio lesivo para o Estado e que merece críticas no acórdão conhecido esta quarta-feira e que foi citado pelo jornal "Público". "O mesmo seria, com as devidas adaptações, comprar um automóvel sem motor, uma moto sem rodas ou uma bicicleta sem pedais"

"A Transtejo comprou um navio completo e nove navios incompletos, sem poderem funcionar, porque não estavam dotados de baterias necessárias para o efeito. O mesmo seria, com as devidas adaptações, comprar um automóvel sem motor, uma moto sem rodas ou uma bicicleta sem pedais, reservando-se para um procedimento posterior a sua aquisição.

Na verdade, não se pode sequer falar em navios sem as baterias, como não se pode falar, por exemplo., em navios sem motor ou sem leme. Isto porque elas constituem uma parte integrante (ou seja, compõem) desses mesmos navios", pode ler-se num acórdão colocado online na quarta-feira (15).

Segundo o relatório, as baterias para os catamarãs seriam compradas à parte e a Transtejo optou pelo ajuste direto, um negócio paralelo que o Tribunal de Contas não aceitou, dado que teria um custo adicional de 15,5 milhões de euros e seria algo "lesivo do interesse público". A transportadora alegou que se trata de um equipamento de desgaste com vida útil inferior à dos barcos.

Segundo o "Público", quando foi submetido o visto prévio para aquisição dos navios elétricos, a Transtejo informou que iria lançar um novo concurso público para as baterias. Todavia, o tribunal acedeu a um contrato de ajuste direto à mesma empresa espanhola que tinha recebido a encomenda dos navios elétricos.

Os juízes acusam a transportadora fluvial de ter induzido em erro o Tribunal porque a empresa "tinha o perfeito conhecimento de que estava a faltar à verdade quando disse que iria recorrer a um concurso autónomo para o fornecimento de baterias".

No acórdão de 46 páginas, o TC levanta, por várias vezes, várias dúvidas e põe em causa a utilidade de um negócio nestes termos. "O comportamento da Transtejo com a prática de um conjunto de sucessivas decisões que não são apenas economicamente irracionais, mas também ilegais, algumas com um elevado grau de gravidade", porque, sublinham os juízes, "atinge o interesse financeiro do Estado e tem elevado impacto social"

JN/MS

Credito: DR

Credito: DR

PORTUGAL

Justiça

JN

Matemático argelino lava dez milhões de euros do crime em Portugal

PJ do Porto desmantela esquema de branqueamento. Trinta empresas usadas para pôr a circular dinheiro de burlas.

Um cidadão argelino, formado em matemática aplicada, suspeito de estar no centro de uma operação de branqueamento de capitais provenientes de fraudes milionárias a multinacionais húngaras, alemãs e francesas, foi detido pela Polícia Judiciária do Porto, com sete cúmplices, todos de nacionalidade portuguesa. Só em território nacional terão movimentado pelo menos 10 milhões de euros, usando 30 empresas.

As burlas vitimaram as empresas estrangeiras, através do "Business Email Compromise", esquema em que os suspeitos obtêm dados de fornecedores, para depois se fazerem passar por um deles e reclamarem o pagamento de faturas. O JN apurou que, só na Hungria, os burlões embolsaram 25 milhões de euros.

As vítimas eram levadas a transferir dinheiro para contas de firmas portuguesas controladas pelo grupo. Este, acreditam os investigadores, usou Portugal para lavar parte dos milhões desviados das multinacionais. O núcleo duro será composto por três pessoas, residentes entre a Póvoa de Varzim e o Porto. São dois portugueses e o argelino, tido como o cérebro do esquema.

Cascata de empresas

Os suspeitos criaram ou adquiriram empresas de fachada apenas destinadas a legitimar artificialmente os movimentos bancários. Quando o dinheiro proveniente das burlas era transferido para uma conta portuguesa, seguia imediatamente para outra conta nacional, de uma empresa diferente. As verbas circulavam ainda mais duas vezes por outras firmas, numa "lógica de cascata", para seguir para bancos turcos ou chineses. Os movimentos eram justificados com a emissão de faturas de serviços inexistentes. Ao fim de seis meses, as empresas de fachada eram desativadas.

"Em Portugal, esta organização criou um circuito financeiro capaz de proceder à posterior integração na economia real das vantagens dos crimes, sendo-lhe atribuídos, por ora, movimentos financeiros superiores a dez milhões de euros operados em território nacional", explica a PJ, que apreendeu dois milhões. Os arguidos começaram na quarta-feira (15) a ser ouvidos em tribunal.

JN/MS

Remuneração

JN

Um CEO recebe em média 11 vezes mais do que os restantes trabalhadores

A remuneração total dos presidentes executivos em Portugal é, em média, 10,9 vezes superior à média de remuneração dos restantes trabalhadores da organização que lideram, segundo um estudo da Mercer.

"Em Portugal, a remuneração total de um CEO [presidente executivo] é, em média, 1,5 vezes superior à remuneração dos restantes vogais executivos e 10,9 vezes superior à média de remuneração dos restantes colaboradores da organização", divulgou a Mercer, em comunicado.

Esta é uma das conclusões do estudo sobre Remuneração de Executivos, que inquiriu 40 organizações a operar em Portugal, incluindo 13 cotadas em bolsa no índice PSI, e analisou sete funções distintas de membros executivos.

Os dados recolhidos demonstraram ainda que a constituição das Comissões Executivas das organizações inquiridas é composta maioritariamente por homens (75%), "sendo que, para cargos de presidência executiva, a discrepância face ao género sub-representado é ainda maior, com 90% das empresas a serem lideradas por homens".

Segundo o estudo, 67% da remuneração do presidente executivo corresponde ao salário base, 26% a incentivos a curto prazo e 7% a incentivos a longo prazo.

Por sua vez, 59% da remuneração dos membros executivos corresponde ao seu salário base, 24% a incentivos de curto prazo, 10% a incentivos a longo prazo e 7% a subsídios garantidos.

Já quanto a previsões para 2023, o estudo aponta que "os aumentos salariais nos mercados maduros serão superiores aos valores recentes, mas muito inferiores às atuais expectativas de inflação".

Já os pagamentos reais de bónus de desempenho relativos a 2023 "serão provavelmente inferiores aos de anos anteriores na maioria dos setores devido ao impacto económico da inflação e da guerra na Ucrânia" e "os valores dos incentivos de longo prazo podem permanecer ligeiramente deprimidos para as empresas que fixaram objetivos financeiros para 2022 no início pré-pandémico de 2020, com 2019 como ano base".

JN/MS

AUTONOMIAS

Açores com novo programa para apoiar empreendedorismo e criatividade juvenil

O Governo dos Açores tem disponíveis 100 mil euros, em 2023, para apoiar o empreendedorismo, criatividade e talento dos jovens, no âmbito de um novo programa apresentado, cujas candidaturas arrancaram quarta-feira (15).

O programa de Apoio ao Empreendedorismo, Criatividade e Talento Jovem (AECT), da secretaria regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, destina-se a jovens entre os 16 e os 30 anos, naturais ou residentes na Região, grupos informais de jovens, entidades privadas sem fins lucrativos, artesãos com estatuto reconhecido pelo Centro de Artesanato e Design dos Açores e Casas dos Açores com projetos de divulgação da identidade açoriana.

O AECT, cuja regulamentação foi esta semana publicada em Jornal Oficial, está estruturado em cinco medidas, uma das quais para apoiar residências artísticas de curta duração e a outra pretende apoiar a participação dos jovens em ações de formação certificadas, no âmbito das áreas criativas.

"É um programa muito abrangente, muito diversificado, justo na sua natureza, porque envolve cinco medidas. Permite apoiar os projetos direcionados aos jovens dos 16 aos 30 anos, apoiar também grupos informais de jovens, o que até então não era possível e, em função da dimensão do projeto e do impacto junto da comunidade", explicou a secretária regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Segundo Maria João Carreiro, o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) "tem previsto para este ano 100 mil euros de apoio a programas de criatividade juvenil".

O projeto hoje apresentado tem um prazo de candidatura de 45 dias, que se iniciaram quarta-feira (15) no 'sítio' da internet juventude.azores.gov.pt.

O AECT inclui também uma medida para apoiar a concretização de pequenos projetos nas áreas do empreendedorismo e criatividade juvenil, que contribuam para o impulso inicial à criação e inovação jovem.

O programa vai ainda apoiar o desenvolvimento de iniciativas de alto potencial nas áreas criativas e empreendedorismo, que resultem em projetos com impacto na comunidade e/ou com expetativa de sustentabilidade e estimular o aparecimento e a divulgação de novos jovens talentos em diferentes áreas criativas, bem como criar condições favoráveis ao mapeamento dos jovens talentos açorianos.

"É estratégia deste Governo, no que diz respeito à juventude, apoiar todos os programas que visam a criação de competências não formais consideradas essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional", acrescentou Maria João Carreiro, destacando o apoio à formação certificada dos jovens, o que representa "uma mais-valia" para a inserção sócio profissional.

AO/MS

Açores com canal de denúncia da administração regional

O Governo dos Açores conta agora com um canal único para que os cidadãos e trabalhadores possam denunciar situações respeitantes a todos os departamentos do Governo Regional, revelou o executivo (PSD/CDS-PP/PPM).

O Canal de Denúncia do Governo Regional dos Açores, disponibilizado através da secretaria regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, permite que cidadãos possam apresentar uma denúncia externa e ainda uma denúncia interna por trabalhadores da Administração Pública Regional, explica o governo, numa nota divulgada no 'site' oficial. As denúncias vão ser "encaminhadas, de forma automatizada, às entidades inspetivas regionais competentes na matéria ou ao departamento competente sobre a qual recai a denúncia, respetivamente", acrescenta.

"Este sistema garante um canal único para denunciar situações previstas na Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, respeitantes a todos os departamentos do Governo Regional", lê-se ainda na mesma nota.

O canal pode ser acedido através da ligação https://canaldenuncias.azores.gov.pt.

Ainda de acordo com o Governo açoriano, este método prevê a possibilidade de "anonimato", garantindo "a total privacidade e a proteção dos dados pessoais dos denunciantes".

No final do ano, o sistema vai permitir realizar denúncias por voz através de uma linha telefónica única e gratuita.

O executivo sublinha que o Canal de Denúncia do Governo Regional dos Açores é "pioneiro no país" e será financiado ao abrigo da Componente 19 do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) - Açores.

Este canal integra-se no Programa do Governo Regional quanto à modernização administrativa e às boas práticas em matéria de desenho de serviços digitais, permitindo, ainda, "a otimização dos recursos públicos, canalizando-os para um único canal que serve todos os departamentos", refere ainda o Governo açoriano.

Este projeto é desenvolvido pela secretaria regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, por intermédio da Estrutura de Missão de Modernização e Reforma da Administração Pública Regional e a Inspeção Administrativa Regional, da Transparência e do Combate à Corrupção.

AO/MS

Missão da Marinha falhada na Madeira foi episódio isolado, diz Miguel Albuquerque

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, considerou hoje que o episódio dos militares que se recusaram a embarcar no navio NRP Mondego, que se encontra na região, falhando uma missão, foi isolado e vai ser resolvido internamente.

"As Forças Armadas não são um problema neste momento. É um episódio isolado e será suscetível de ser resolvido no foro interno militar", afirmou Miguel Albuquerque, em declarações aos jornalistas à margem de uma visita a uma empresa, no concelho de Santa Cruz.

Questionado se a população tem motivos para sentir-se insegura, o presidente do executivo insular defendeu que "os madeirenses neste momento têm de reconhecer quer à Força Aérea, quer à Marinha, dois ramos das Forças Armadas, um trabalho excecional".

"Quero lembrar que a operação de transporte aéreo do Porto Santo continua a ser essencial para a Madeira e que a fiscalização da nossa plataforma e a presença da Polícia Marítima nas Selvagens é essencial para a fiscalização, prevenção e para o socorro na nossa plataforma continental e nas nossas águas", referiu. "Eu acho que a Marinha continua a desempenhar o seu papel", acrescentou. O NRP Mondego não cumpriu uma missão de acompanhamento de um navio russo a norte da ilha de Porto Santo, na Madeira, após 13 militares terem recusado, no sábado à noite, embarcar por razões de segurança.

Esta ação levou a Marinha a considerar que os 13 operacionais "não cumpriram os seus deveres militares, usurparam funções, competências e responsabilidades não inerentes aos postos e cargos respetivos".

"Estes factos ainda estão a ser apurados em detalhe, e a disciplina e consequências resultantes serão aplicadas em função disso", referiu a Marinha, numa nota enviada à agência Lusa. Segundo estes 13 militares, o próprio comandante do NRP Mondego "assumiu, perante a guarnição, que não se sentia confortável em largar com as limitações técnicas" do navio. Entre as várias limitações técnicas invocadas pelos militares constava designadamente o facto de um motor e um gerador de energia elétrica estarem inoperacionais. Acrescia ainda, de acordo com os 13 militares, que o navio "não possui um sistema de esgoto adequado para armazenar os resíduos oleosos a bordo, ficando estes acumulados nos porões, aumentando significativamente o risco de incêndio". Na nota enviada à agência Lusa, a Marinha confirma que o NRP Mondego estava com "uma avaria num dos motores", mas refere que a missão que ia desempenhar era "de curta duração e próxima da costa, com boas condições meteo-oceanográficas".

Sapo/MS

GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

O oboé, da família das madeiras e dos sopros tem o tom certo da afinação de uma orquestra. O mais difícil de tudo é mesmo tocá-lo e requer uma técnica e um fôlego muito exigente. Para nos explicar tudo acerca deste instrumento, o oboísta Rodrigo Sarabando foi nosso convidado no Laboratório dos Talentos da Camões TV.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

A Da. Palmira, com 101 anos, partilhou com a nossa equipa algumas histórias da sua vida. Cheia de saúde aos 101 anos acabados de fazer, tem seis filhos, 14 netos e 19 bisnetos. Uma história com um capítulo que não é para todos. Com uma vida de trabalho, primeiro como criada e depois a vender galinhas de porta a porta, a senhora Palmira é um grande exemplo de vida.

Sáb 14h30

WAR ROOM

The Banking Spread...

Is your money safe in our Canadian Banking Systems? What just happened with SVB and Signatures Bank in the United States can happen in Canada.

What is the CDIC and what you will be entitled to if our banks fail here in Canada?

NOTHING... check us out.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Sindicato dos Carpinteiros (Carpenters' District Council of Ontario) teve o orgulho de sediar um dos muitos festejos do Black History Month deste ano. Vamos acompanhar como foram os festejos?

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

ÁFRICA

Credito: DR

Cabo Verde já tem mais empresas ativas do que antes da pandemia

As empresas ativas em Cabo Verde atingiram o recorde de 11.404 em 2021, ultrapassando o registo anterior à crise económica provocada pela pandemia de covid-19, com o total de trabalhadores também a crescer, segundo dados oficiais.

De acordo com dados do Inquérito Anual às Empresas 2021, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) de Cabo Verde, compilados pela Lusa, existiam então 11.404 empresas ativas no arquipélago, mais 2,6% do que no ano anterior e 2% acima face a 2019, já tendo em conta a queda registada nas empresas ativas em 2020, primeiro ano de pandemia.

No final de 2021, as empresas ativas em Cabo Verde empregavam 72.940 trabalhadores, correspondendo a um aumento de 2,2% comparativamente a 2020, e geram um volume de negócios de cerca de 248 mil milhões de escudos (2.249 milhões de euros), uma subida homóloga de 6,6%.

Segundo os dados do INE, o volume de negócios registou aumentos na maioria das ilhas em 2021, com exceção do Sal, Boavista e Maio, e 68,1% das 11.404 empresas ativas eram em nome individual ou sociedade unipessoais, mas 74% eram microempresas e apenas 2,4% eram grandes empresas.

Entre as empresas ativas no país no final de 2021 a maioria estava concentrada no setor do comércio (44%), no alojamento e restauração (16,7%) e na indústria transformadora (9,8%).

O setor do comércio continua a ser o maior empregador em Cabo Verde, com 23,4% do total, e também o que gera o maior volume de negócios, com quase metade do total em 2021.

Cabo Verde recupera de uma profunda crise económica e financeira, decorrente da forte quebra na procura turística - setor que garante 25% do PIB do arquipélago - desde março de 2020, devido à pandemia de covid-19.

Em 2020, registou uma recessão económica histórica, equivalente a 14,8% do PIB, seguindo-se um crescimento de 7% em 2021 impulsionado pela retoma da procura turística. Para 2022, devido às consequências económicas da guerra na Ucrânia, nomeadamente a escalada de preços, o Governo cabo-verdiano baixou em junho a previsão de crescimento de 6% para 4%, que, depois voltou a rever, mas em alta, acima de 8% e já em dezembro para 10 a 15%.

NM/MS

Detidos em Angola cinco suspeitos de tráfico de marfim, um deles também por homicídio

As autoridades angolanas detiveram um grupo de cinco pessoas por tráfico de mais de 20 quilogramas de marfim, incluindo um suspeito também de homicídio, em Luanda, informou o Serviço de Investigação Criminal (SIC).

Segundo o porta-voz do SIC, Manuel Halaiwa, os detidos, com idades entre os 21 e 37 anos, são suspeitos dos crimes de tráfico de marfim e um deles também do homicídio qualificado em razão dos meios.

Manuel Halaiwa disse que os indivíduos se dedicavam à prática de vários crimes nos bairros Cassequel do Buraco e Catinton, no distrito da Maianga, município de Luanda, sendo o mais novo, de 21 anos, suspeito da morte de um homem, de 67 anos, reformado das Forças Armadas Angolanas (FAA), em dezembro de 2022, no bairro Catinton.

O porta-voz do SIC salientou que a vítima foi esfaqueada no abdómen durante um assalto à sua residência para o roubo de uma motorizada. O responsável avançou que, relativamente ao tráfico de marfim, o SIC apreendeu na posse do grupo um total de 21,14 quilogramas de marfim já trabalhado, em formato esférico e argolas, que, de acordo com informações obtidas, seriam entregues a um cidadão de nacionalidade chinesa para venda.

"Os cidadãos ora detidos foram presentes ao Ministério Público que aplicou a medida de coação mais gravosa ao homicida e aos demais aguarda-se os ulteriores trâmites processuais", informou Manuel Halaiwa.

Sapo/MS

Credito: DR

Fim do exercício militar 'Flintlock' na África Ocidental

O exercício militar anual 'Flintlock', que visa reforçar as capacidades operacionais dos exércitos africanos na luta contra o fundamentalismo islâmico, sob comando de militares norte-americanos, terminou na terça-feira (14) após duas semanas de treino na Costa do Marfim e no Gana.

"Os Estados Unidos apoiam fortemente os esforços da Costa do Marfim e de toda a África" neste desafio de segurança, disse a embaixadora dos EUA na Costa do Marfim, Jessica Davis Ba, durante um discurso na Academia Internacional de Combate ao Terrorismo (AILCT, na sigla em francês) em Jacqueville, 70 quilómetros a oeste de Abidjan.

O AILCT recebeu os exercícios 'Flintlock', organizados desde 2005 pelo Comando África do Estados Unidos (AFRICOM), com sede em Estugarda (Alemanha), e que que se concentra no treino de tropas aliadas, como no Sahel, palco da violência extremista islâmica há mais de 10 anos.

No total, 1.300 soldados de 29 países participaram na edição deste ano, entre os quais 900 no Gana e 400 na Costa do Marfim.

Treze outros países africanos participaram nesta edição: África do Sul, Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, Líbia, Marrocos, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Chade, Togo e Tunísia e vários países europeus também estiveram presentes, incluindo a França e a Alemanha.

O tema da luta contra o fundamentalismo islâmico será abordado pelo secretário de Estado norte-americano Anthony Blinken, que está de visita ao Níger entre quinta (16) e sexta-feira (17).

NM/MS

Quer ir em turismo ou negócios a Moçambique? Já não precisa de visto

O Governo moçambicano decidiu dar isenção de vistos a Portugal e outros 27 países considerados de baixo risco de imigração ilegal, no âmbito de medidas de estímulo económico, disse à Lusa fonte do Ministério da Economia e Finanças.

A isenção é válida por 30 dias no território nacional, de acordo com a medida decidida na reunião de terça-feira (14) do Conselho de Ministros.

Para tirarem proveito do novo regime, os requerentes devem pedir uma autorização de entrada no país através do preenchimento de um formulário na Internet. Além de Portugal, a lista aprovada inclui os seguintes países: Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Gana, Indonésia, Israel, Itália, Costa do Marfim, Japão, Países Baixos, Noruega, Rússia, Arábia Saudita, Senegal, Singapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos da América.

Para a sua entrada em vigor, o referido decreto ainda terá de ser publicado no Boletim da República.

Sapo/MS

Níger anuncia ter morto 30 membros do Boko Haram e detido 1.000 pessoas

O exército do Níger matou na semana passada "cerca de trinta terroristas" do grupo extremista islâmico Boko Haram e prendeu 960 pessoas, incluindo mulheres e crianças, que tinham fugido da vizinha Nigéria, anunciaram fontes oficiais nigerinas.

Um reconhecimento aéreo militar observou a 7 de março "um movimento massivo de pessoas" ao longo do rio Komadougou Yobe - que estabelece a fronteira entre o Níger e a Nigéria - em direção ao Lago Chade, anunciou o canal estatal de televisão Télé Sahel.

Imagens aéreas de colunas de pessoas caminhando pelo mato ou nadando através de um rio foram captadas pelo canal de televisão e transmitidas nos portais na internet do Ministério da Defesa e da Presidência nigerina.

Segundo a reportagem, as pessoas filmadas eram membros de Boko Haram, provenientes da floresta de Sambissa, no nordeste da Nigéria, e dirigiam-se para as ilhas nigerinas no Lago Chade para escapar aos combates entre o Boko Haram e os seus rivais extremistas islâmicos do grupo Estado islâmico na África Ocidental (ISWAP).

"Foi lançada uma operação" e "cerca de 30 terroristas foram neutralizados", antes de "o inimigo poder alcançar o Lago Chade", anunciou a Télé Sahel.

As 960 pessoas, "na sua maioria mulheres e crianças", foram detidas entre 7 e 11 de março e transferidas para Diffa, a principal cidade do sudeste do Níger, onde foram entregues às autoridades militares nigerinas locais, informou a televisão estatal.

"Um grande número de membros de Boko Haram em fuga da floresta de Sambissa foram intercetados na semana passada por militares [nigerinos] na fronteira nigeriana e foram depois entregues às autoridades da Nigéria", confirmou um funcionário público em Toumour, uma vila nigerina próxima da pequena cidade de Bosso, junto às margens do Lago Chade, em declarações à AFP.

Um outro funcionário público informou que "muitos" outros "continuam a marcha" em direção às ilhas do Lago Chade "especialmente grupos de mulheres e crianças em condições deploráveis".

A bacia do Lago Chade, que estende as suas margens entre a Nigéria, Níger, Camarões e Chade, é uma vasta extensão de água e pântanos, onde os grupos armados extremistas islâmicos Boko Haram e ISWAP bases escondidas nas inúmeras ilhas aí existentes. O Níger, a Nigéria, o Chade e os Camarões criaram a Força Multinacional Mista (MMF) com 8.500 efetivos em julho de 2015 para combater os grupos armados extremistas islâmicos.

NM/MS

Credito: DR

Mulher foi retirada do subway em São Paulo após ataque homofóbico

Caso aconteceu na linha vermelha, que liga as Zonas Leste e Oeste da cidade de São Paulo. Agressora dizia para os homens lerem a bíblia e que, se fosse louca, "matava vocês". Casal solicitou ao funcionário para fazer representação contra a mulher.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o momento que seguranças do Metrô de São Paulo atendem um casal vítima de homofobia na linha 3 - Vermelha, que liga Itaquera, na Zona Leste da capital paulista, à Barra Funda, na zona oeste. Passageiros defenderam os rapazes e comemoraram quando a agressora, uma senhora, foi retirada do vagão.

Breno Conde, que viajava de São Paulo de volta para sua Porto Seguro, onde mora na Bahia, estava no vagão e registrou a discussão da senhora com o casal. Segundo ele, começou um burburinho, foi quando percebeu que a senhora atacava verbalmente o casal.

G1/MS

Credito: DR

Onda de demissões em massa no Brasil, veja setores que mantêm contratações

Só nos dois primeiros meses de 2023, mais de 50 empresas - a maioria de tecnologia - anunciaram demissões em massa no país, segundo dados reunidos pela plataforma Layoffs Brasil. Entre elas estão Google, Nubank, C6 Bank, Loggi e Enjoei. Empresas de tecnologia estão demitindo por duas principais razões: a situação econômica e uma transformação estrutural nas companhias, mas continuam contratando em grande escala.

Outros setores da economia, em contrapartida, continuam aquecidos, com destaque para serviços e área financeira. E o Brasil pode ter um ano de geração de empregos, a depender de fatores econômicos como inflação e juros. Para 2023, as expectativas são de que os serviços continuem contratando no Brasil, com destaque para eventos e entretenimento, além de turismo.

Por fim, o terceiro setor que se destaca na abertura de vagas em 2023 é o financeiro, mas não apenas para os profissionais da área de finanças.

CNN/MS

Credito: DR

BRASIL

Elenco e diretor do filme "OAuto da Compadecida". Créditos: Reprodução/Instagram

O clássico brasileiro "O Auto da Compadecida" ganhará sequência após 25 anos

Selton Mello e Matheus Nachtergaele anunciaram no domingo (12) o retorno da dupla como Chicó e João Grilo nas redes sociais. Segundo a publicação, o filme está previsto para 2024 e será dirigo por Guel Arraes, também responsável pelo primeiro longa, e Flávia Lacerda.

"Fazer o Chicó novamente, ao lado do João Grilo, é uma emoção gigante, que nunca imaginei reviver! Nosso time é de craques, faremos o Auto 2 à altura da grandeza do nosso filme do peito e celebrando a memória de Ariano Suassuna. O Brasil esperava e merecia esse presente", declarou Mello na publicação.

Ariano Suassuna é o autor do livro que deu origem ao filme. Ele morreu em julho de 2014 após sofrer uma parada cardíaca.

"Aprendi muito a amar o Brasil e seus palhaços no sertão de Suassuna... no sertão brincante de nós! É muito emocionante reecontrar Chicó e João Grilo agora, 25 anos depois: que as Bodas de Prata do Auto da Compadecida sejam uma celebração e uma renovação pros coração! Bora bora, Caxangá", disse Nachtergaele.

O elenco vai ser anunciado em breve.

CNN/MS

Venda de cannabis medicinal cresce mais de 300% no varejo

Pesquisa do Portal Cannabis & Saúde mostra o crescimento de 342,3% nas vendas de produtos à base de cannabis nas farmácias do Brasil desde 2018. A partir da entrada do primeiro produto no mercado até o momento, a receita se expandiu significativamen-te: apenas de 2021 para 2022, o aumento foi de 156,1%, movimentando R$ 77.008.596,00.

As prescrições cresceram 487,8% no último ano. O número de médicos que prescrevem produtos à base de canabidiol para compra em farmácia passou de 6,3 mil em 2021 para 15,4 mil no ano passado, aumento de 146%. Dentre todas as especialidades médicas prescritoras de canabidiol, neurologistas são 33%; psiquiatras, 26%; geriatras, 8%; pediatras, 7%; clínicos gerais, 5% e ortopedistas, 3%. "Essencialmente, essas especialidades representam mais de 80% da importância do volume prescritivo deste mercado", diz o estudo.

Para o clínico geral com certificação internacional em Medicina Endocanabinoide pela WeCann Academy (2021), Tércio Sousa, os números indicam a veracidade da in-formação de que a cannabis é hoje imprescindível na medicina.

AGBrasil/MS

Credito: DR

Governo Lula tem avaliação negativa de 90% do mercado financeiro, diz pesquisa

A avalição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é negativa para 90% do mercado financeiro brasileiro, de acordo com uma pesquisa realizada pela Consultoria Genial/Quaest e divulgada nesta quarta-feira (15). Quando perguntados qual é a avaliação do Governo Lula, 90% dos participantes responderam "negativa" e 10% escolheram "regular". Perguntados se "a política econômica do país está indo na direção certa ou errada", 2% dos entrevistados responderam "certa", enquanto outros 98% escolheram "errada".

Outro ponto da pesquisa mostrou que 94% do mercado financeiro brasileiro não confia em Lula. Alegaram confiar "mais ou menos" 5% dos participantes. A liderança mais bem avaliada no questionário foi Roberto Campos Neto, atual presidente do Banco Central. Questionados sobre o nível de confiança, 68% dos entrevistados disseram confiar "muito" em Campos Neto. O levantamento da Genial/Quaest é o primeiro da série "O que pensa o mercado financeiro" e ouviu 82 executivos das maiores casas de investimentos do país que têm sede em São Paulo e Rio de Janeiro. As perguntas foram feitas entre 10 e 13 de março deste ano.

O público-alvo da pesquisa é formado por gestores, economistas, analistas e tomadores de decisão do mercado financeiro. A maioria dos participantes tem cargo de gestor ou de economista.

R7/MS

Credito: DR

Eu, dar flor, já não dou. Mas vós, ó flores,
Pois que Maio chegou,
Revesti-o de clâmides de cores!
Que eu, dar, flor, já não dou.

Eu, cantar, já não canto. Mas vós, aves,
Acordai desse azul, calado há tanto,
As infinitas naves!
Que eu, cantar, já não canto.

José Régio
Canção de primavera

Eu, Invernos e Outonos recalcados
Regelaram meu ser neste arrepio...
Aquece tu, ó sol, jardins e prados!
Que eu, é de mim o frio.

Eu, Maio, já não tenho. Mas tu, Maio,
Vem com tua paixão,
Prostrar a terra em cálido desmaio!
Que eu, ter Maio, já não.

Que eu, dar flor, já não dou; cantar, não canto;
Ter sol, não tenho; e amar...
Mas, se não amo,
Como é que, Maio em flor, te chamo tanto,
E não por mim assim te chamo?

Primav

Não se pode dizer para a primavera: tomara que chegue logo e dure bastante.

Paulo Coelho

Pode-se apenas dizer: venha, me abençoe com sua esperança, e fique o máximo de tempo que puder.

Abre-te, Primavera!
Tenho um poema à espera
Do teu sorriso.
Um poema indeciso
Entre a coragem e a covardia.
Um poema de lírica alegria

Miguel Torga
Agora

Refreada,
A temer ser tardia
E ser antecipada.
Dantes, nascias
Quando eu te anunciava.
Cantava,
E no meu canto acontecias
Como o tempo depois te confirmava.
Cada verso era a flor que prometias
No futuro sonhado...
Agora, a lei é outra: principias,
E só então eu canto confiado.

Primavera gentil dos meus amores,
– Arca cerúlea de ilusões etéreas,
Chova-te o Céu cintilações sidéreas
E a terra chova no teu seio flores!

Esplende, Primavera, os teus fulgores,
Na auréola azul, dos dias teus risonhos,
Tu que sorveste o fel das minhas dores
E me trouxeste o néctar dos teus sonhos!

Augusto dos Anjos
Primavera

Cedo virá, porém, o triste outono,
Os dias voltarão a ser tristonhos
E tu hás de dormir o eterno sono,

Num sepulcro de rosas e de flores,
Arca sagrada de cerúleos sonhos,
Primavera gentil dos meus amores!

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS. Fotos DR

Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar: Aqui... além...
Mais Este e Aquele, o Outro e toda a gente...
Amar! Amar! E não amar ninguém!

Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disser que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!

orbela Espanca

ar!

Há uma Primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi pra cantar!

E se um dia hei de ser pó, cinza e nada
Que seja a minha noite uma alvorada,
Que me saiba perder... pra me encontrar...

Florbela Espanca, in "Charneca em Flor"

Quero apenas cinco coisas...
Primeiro é o amor sem fim

Pablo Neruda

Quero apenas cinco coisas

A segunda é ver o outono
A terceira é o grave inverno
Em quarto lugar o verão
A quinta coisa são teus olhos
Não quero dormir sem teus olhos.
Não quero ser... sem que me olhes.
Abro mão da primavera para que continues me olhando.

Viva!

Os poderosos podem matar
uma, duas ou três rosas,
mas jamais

Che Guevara

conseguirão deter a
primavera inteira.

Se não tivéssemos inverno, a
primavera não seria tão agradável:
se não

Anne Bradstreet

experimentássemos algumas
vezes o sabor da adversidade,
a prosperidade não seria tão
bem-vinda.

Quando vier a Primavera,
Se eu já estiver morto,
As flores florirão da mesma maneira
E as árvores não serão menos verdes que na Primavera passada.
A realidade não precisa de mim.

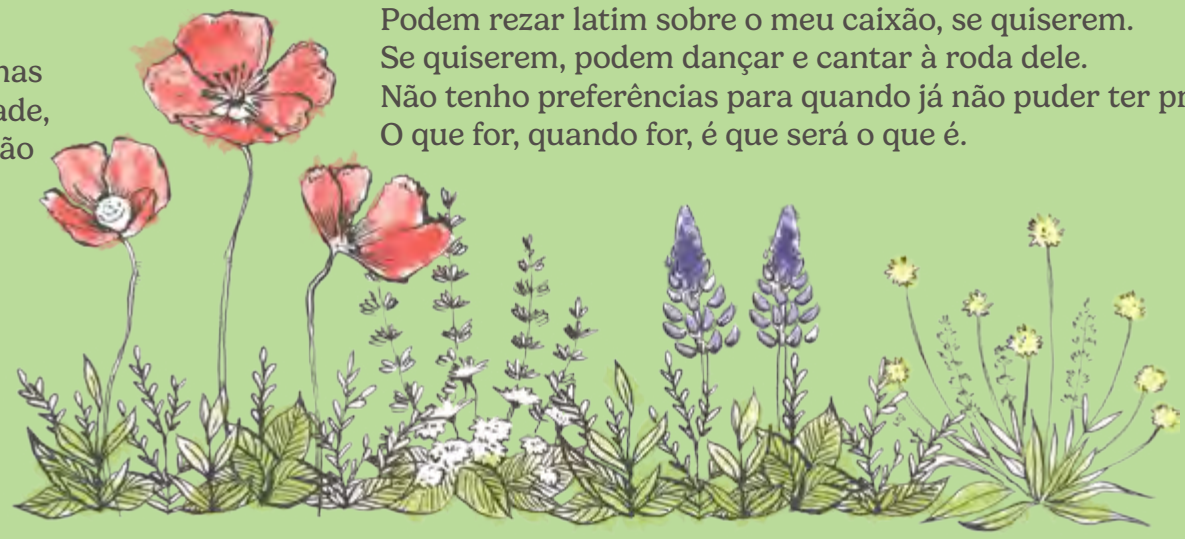
Alberto Caeiro

Quando Vier a Primavera

Sinto uma alegria enorme
Ao pensar que a minha morte não tem importância nenhuma.

Se soubesse que amanhã morria
E a Primavera era depois de amanhã,
Morreria contente, porque ela era depois de amanhã.
Se esse é o seu tempo, quando havia ela de vir senão no seu tempo?
Gosto que tudo seja real e que tudo esteja certo;
E gosto porque assim seria, mesmo que eu não gostasse.
Por isso, se morrer agora, morro contente,
Porque tudo é real e tudo está certo

Podem rezar latim sobre o meu caixão, se quiserem.
Se quiserem, podem dançar e cantar à roda dele.
Não tenho preferências para quando já não puder ter preferências.
O que for, quando for, é que será o que é.



MUNDO

Credito: DR

Guerra JN

Violentos confrontos entre manifestantes e a polícia em Atenas

Polícia e manifestantes envolveram-se, esta quinta-feira (16), em violentos confrontos na capital grega, à margem dos protestos nacionais que exigem a responsabilização sobre a catástrofe ferroviária que fez 57 mortos em fevereiro.

Segundo os repórteres da agência France Presse (AFP), os manifestantes lançaram cocktails Molotov (bombas incendiárias artesanais) contra a polícia, que respondeu com disparos de granadas de gás lacrimogéneo na zona do Parlamento, no centro de Atenas.

Vários contentores de lixo foram incendiados numa avenida perto da Universidade de Atenas e algumas montras de estabelecimentos comerciais foram destruídas.

A polícia anti-motim usou também granadas de gás lacrimogéneo na zona da Universidade de Atenas, constataram os repórteres da AFP.

Cerca de 40 mil pessoas manifestaram-se, esta quinta-feira (16), na Grécia, 25 mil em Atenas, segundo a polícia, no contexto da greve geral decretada pelos sindicatos do setor privado e do setor público.

Em particular, os transportes rodoviários, navais e ferroviários cumpriram uma greve de 24 horas, que também afetou as ligações aéreas.

No passado dia 28 de fevereiro, às 23.21 horas (21.21 horas em Lisboa) um comboio de passageiros colidiu frontalmente com um comboio de transporte de mercadorias a norte da cidade de Larisa, na zona de Tempe, provocando a morte a 57 pessoas, a maior parte estudantes universitários.

O primeiro-ministro já reconheceu que aquela zona da via férrea, especificamente, não estava dotada dos sistemas de segurança que podiam ter evitado a tragédia.

Primeiro, o chefe do Executivo responsabilizou o chefe da estação como autor de "um erro humano", mas depois mudou a declaração para pedir "desculpas e reconhecer responsabilidades políticas".

O sindicato do setor público (ADEDY) declarou na quinta-feira (16), através de um comunicado que os "trabalhadores exigem que se descubra tudo sobre o crime de Tempe", localidade onde ocorreu o acidente ferroviário.

Pede também o fim das "políticas de privatizações", que indica como a principal causa da deterioração do setor ferroviário.

JN/MS

Redução de horário JN

Polónia envia quatro caças Mig-29 para a Ucrânia nos próximos dias

A Polónia vai enviar quatro caças Mig-29 de fabrico soviético para a Ucrânia nos próximos dias, declarou o Presidente polaco, Andrzej Duda.

"Como primeiro passo, vamos enviar nos próximos dias (...) quatro aeronaves totalmente operacionais para a Ucrânia", disse Andrzej Duda aos jornalistas, acrescentado que outros caças precisavam ser verificados e seriam enviados posteriormente.

O Presidente polaco fez o anúncio durante uma conferência de imprensa conjunta, em Varsóvia, com o chefe de Estado da República Checa, Petr Pavel.

Duda não disse se outros países enviariam caças para a Ucrânia, embora a Eslováquia tenha dito que entregaria os seus MiG em desuso para os ucranianos.

Na quarta-feira (15), o porta-voz do Governo polaco, Piotr Mueller, declarou que alguns outros países que possuíam MiG também os tinham prometido a Kiev, mas não especificou quais seriam estas nações.

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu aos seus aliados ocidentais que enviassem caças, mas os países da NATO hesitaram sobre esta questão.

JN/MS

Inflação JN

Lagarde pede redução dos apoios governamentais a famílias e empresas

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, apelou, esta quinta-feira (16), aos governos da zona euro para começarem "rapidamente" a reduzir os apoios orçamentais às famílias e às empresas, para travar a inflação.

Credito: DR

"É importante começar rapidamente a reduzir essas medidas de forma concertada", quando "os preços da energia baixam", para evitar "aumentar as pressões inflacionistas a médio prazo", declarou Lagarde, em conferência de imprensa, após a reunião de política monetária do BCE.

O BCE decidiu na quinta-feira (16) subir as suas taxas de juro em 50 pontos base, apesar da agitação que se vive no setor bancário.

A instituição justificou a decisão com a sua determinação em assegurar "um retorno atempado da inflação ao objetivo de 2% a médio prazo".

JN/MS

EUA JN

Foi condenado a 400 anos de prisão por assalto que não cometeu

Sidney Holmes, de 57 anos, foi condenado injustamente a 400 anos de prisão por assaltos à mão armada e foi libertado, na segunda-feira (13), após cumprir mais de 34 anos da sentença.

Holmes foi detido em outubro de 1988 e condenado em 1989 por ser o condutor do carro onde fugiram dois homens não identificados que roubaram um homem e uma mulher à mão armada no exterior de uma loja. Os dois homens também roubaram o carro da vítima, de acordo com o procurador do condado de Broward, Harold Pryor. Holmes manteve a sua inocência e contactou a unidade de revisão de condenações do procurador em novembro de 2020.

"Os procuradores da Unidade de Revisão de Condenações (CRU) determinaram que Holmes tinha uma alegação plausível de inocência devido à forma como se tornou suspeito e por causa da precária identificação de testemunha ocular que foi a principal prova contra ele no julgamento", disse Pryor. A reinvestigação do CRU concluiu que terá havido um "erro de identificação" pela testemunha, que o viu ao volante de um Oldsmobile Cutlass castanho dos anos 1970 no sul da Florida.

Parte do erro de identificação incluiu uma investigação civil iniciada pelo irmão de uma das vítimas, baseada em certas semelhanças entre o seu carro, um "Oldsmobile extremamente comum, e o carro usado pelos ladrões, que ignorava as diferenças entre os dois carros e era, provavelmente, uma identificação incorreta do veículo", continuou Pryor.

Além da identificação incorreta, não há provas que liguem Holmes aos ladrões e seis pessoas estavam dispostas a testemunhar que, no momento do crime, o homem estava em casa dos pais, no sul da Florida, a celebrar o Dia do Pai.

Apesar disso, os procuradores pediram 825 anos porque Holmes tinha condenações anteriores por assalto à mão armada e porque se recusou a nomear os co-conspiradores. O juiz achou que 825 anos eram excessivos, optando por 400.

"Nunca perderia a esperança"

Após a sua libertação da prisão, Holmes abraçou a mãe. "É surreal. Eu nunca perderia a esperança", disse Holmes aos jornalistas. "Eu sabia que este dia chegaria mais cedo ou mais tarde, e hoje é o dia. Não consigo colocar em palavras, é impressionante. Não consigo ter ódio, só tenho de seguir em frente". "Eu apenas louvo a Deus e agradeço a todos que foram tão bons para tornar este dia possível", disse a mãe, Mary Holmes. "Acabou. Muito, muito, muito tempo atrasado", acrescentou a irmã Nicole Mitchell.

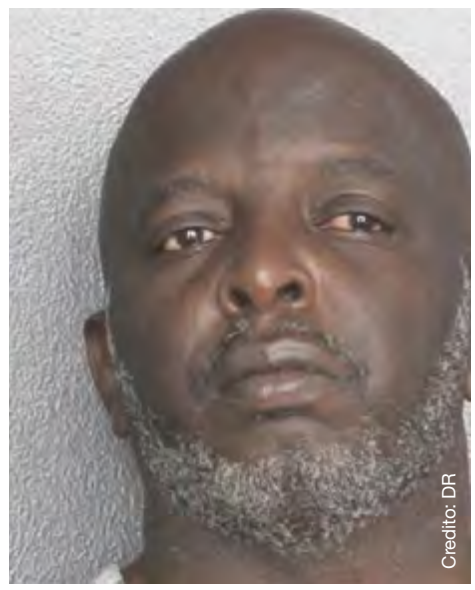
50 mil dólares por ano de prisão aos condenados injustamente

A Unidade de Revisão de Condenações abriu em 2019. Desde então, Holmes é o segundo preso injustamente que é exonerado. "Isto mantém-nos honestos. Isto garante a integridade do processo de acusação. Portanto, acredito fortemente na importância e na confiabilidade dessas unidades porque garantem que encontramos a pessoa certa e que exoneramos uma pessoa que foi condenada injustamente", afirmou o procurador.

Menos de 24 horas após a libertação de Holmes, o Comité de Apropriações do Senado da Florida para Justiça Criminal e Civil reuniu-se em Tallahassee para votar uma legislação para melhorar uma lei destinada a compensar pessoas condenadas injustamente.

Embora a lei deva fornecer aos exonerados 50 mil dólares por ano de prisão injusta, apenas 10 dos 84 exonerados do estado foram compensados, de acordo com o "Innocence Project" da Florida. "Tem critérios de elegibilidade muito rigorosos. De momento, Holmes não se qualificaria sob a lei porque tem antecedentes criminais", disse Seth Miller, do "Innocence Project". "Portanto, essa é uma das coisas que o projeto de lei que está a passar pela legislatura mudaria".

JN/MS


Credito: DR

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

sign of *good times*

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA

3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

AOS TRÊS DE CADA VEZ

Inês Barbosa
Opinião

Se fosse combinado, talvez não corresse tão bem! Os três grandes do futebol português venceram nesta 24.ª jornada - e todos marcaram três golos. E se costuma dizer-se que três foi a conta que Deus fez , aqui as "contas" não foram, ainda assim, iguais para todos. Se uns ultrapassaram os adversários com "uma perna às costas", outros viram-se perto de implorar por inspiração divina... e com o credo na boca.

Depois de uma viagem atribulada até à Madeira - o voo da equipa encarnada sofreu um significativo atraso - e já em terra firme, a missão da equipa de Roger Schmidt correu sem sobressaltos. Na verdade, o Benfica marcou três golos, mas até podia ter vencido por uma maior margem, face a incapacidade do Marítimo em realmente criar sequer perigo.

João Mário começou por desperdiçar duas grandes oportunidades e uma grande penalidade (30') mas redimiu-se ao fazer a assistência para o golo de David Neres, ainda antes do intervalo, e ao apontar o segundo golo, no início da segunda parte, no seguimento de um cruzamento de Grimaldo.

Já ninguém tinha dúvidas de que o Benfica iria levar consigo os três pontos, mas o bis do brasileiro Neres, aos 57', veio aniquilar quaisquer esperanças dos insulares. O Marítimo somou assim a sétima derrota nos últimos 10 jogos na Liga enquanto que o Benfica estabeleceu novo recorde de triunfos seguidos na temporada: são agora oito.

Também o Sporting venceu, sem problemas de maior, o Boavista: e teve em Nuno Santos a grande figura da noite. O médio leonino, que já conta com oito golos e sete assistências esta época, esteve particularmente inspirado nesta ronda e brindou os adeptos com uma verdadeira obra de arte - e que, quem sabe, até lhe pode valer a nomeação ao prémio Puskas.

Em Alvalade, logo aos 17', - e após uma bola à trave e uma enorme oportunidade falhada por Chermiti, que claramente não estava nos seus dias - o marcador foi desbloqueado pelo médio português: a jogada começou em Edwards, que combinou com Morita e centrou atrasado. Após desvio de Chermiti, Nuno Santos bate Bracali num golo "de letra".

Imparável nesta partida, o médio voltou ainda a estar presente no segundo golo, fazendo o cruzamento para o autogolo de Salvador Agra.

Paulinho, que rendeu Chermiti, ainda entrou a tempo de encostar para o 3-0 final, já em período de descontos, assistido por Esgaio.

E se se esperava uma vitória fácil do F.C. Porto sobre o Estoril - que tem andado em "maré de azar" - o que aconteceu foi exatamente o contrário. A equipa da Linha deu luta aos azuis e brancos e, ainda que tenha somado a quinta derrota consecutiva (e oitava nos últimos nove jogos), mostrou que existe, individualmente, muito talento. Pena que tal não se reflita em pontos, já que, dada a posição em que se encontram bem deles precisam. Ora nesta partida o F.C. Porto, por seu turno, voltou a testar a saúde cardíaca dos seus adeptos com dois grandes sustos: é que depois de Grujic ter inaugurado o marcador logo aos 9', na sequência de um pontapé de canto, os azuis e brancos voltaram - à semelhança do jogo com o Gil Vicente - a relaxar, permitindo o empate do visitante. Tiago Gouveia, aos 27', numa jogada de insistência, bateu Diogo Costa e igualou o marcador.

Os azuis e brancos partiram então em busca de nova vantagem e conseguiram-na graças a uma recarga de André Franco (31'), ex-Estoril, após uma bola no poste de Namaso. Inconformado, o Estoril voltou a igualar o marcador numa grande penalidade convertida por Francisco Geraldes (67'), após bola na mão de Pepe. Com o Dragão a "ferver" Sérgio Conceição fez Taremi saltar do banco e o iraniano respondeu com outro penálti, desta vez a favor dos dragões, que estabeleceu o 3-2 final.

Num duelo de aflitos, o Paços de Ferreira levou a melhor sobre o Santa Clara e as duas equipas estão agora com os mesmos 15 pontos, mas são os açorianos quem assume agora o estatuto de lanterna-vermelha. Antunes, aos 54', anotou o golo do triunfo dos castores.

O Chaves regressou às vitórias na receção ao Portimonense, num jogo em que os algarvios desperdiçaram duas grandes penalidades e ainda viram Rodrigo Moura, guarda-redes adversário,ser expulso, por acumulação de amarelos, aos 88'. Juninho (31') e Abass (73') faturaram pelos flavienses.

Depois de seis jogos sem vencer, o Vitória SC abriu as portas do D. Afonso Henriques ao Arouca e acabou derrotado por 2-0. Um resultado justo, já que os arouquenses conseguiram não só conter as investidas vimaranenses como souberam tirar proveito, sobretudo, dos contra-ataques. Rafael Mujica inaugurou o marcador aos 50' e Antony resolveu a partida aos 77'.

O Braga jogou "as fichas todas" em Vizela e goleou a equipa de Tulipa por 4-0. A primeira parte foi bastante disputada e equilibrada, mas os Guerreiros do Minho conseguiram abrir a contagem aos 43', por Al Musrati. Seguiu-se, já na segunda metade, um bis de Iuri Medeiros (49' e 65') e um grande remate de primeira, de Ricardo Horta, aos 75'. Este foi o 81.º golo do avançado bracarense, que assim igualou o registo de Jacques Pereira, antigo atleta de equipas como o Braga e F.C. Porto.

Mesmo reduzido a 10 desde os 58', o Rio Ave conseguiu bater o Gil Vicente por 2-0. Os vila-condenses já chegaram ao intervalo em vantagem (Fábio Ronaldo, 15', e Costinha, 45+3') mas a expulsão de Aminé, aos 58', deu um novo ânimo aos gilistas, que ainda reduziram pouco tempo depois, num autogolo de Fábio Ronaldo, mas não conseguiram evitar a derrota - até porque, aos 90+6', Fran Navarro ainda falhou uma grande penalidade.

O golo solitário de Iván Jaime, aos 36', deu a vitória ao Famalicão e fez com que o conjunto orientado por João Pedro Sousa desse um salto na tabela, ocupando agora o oitavo lugar. Já o Casa Pia, que saiu derrotado deste encontro, está em sétimo.

FREE! FREE! FREE!

NATIONAL HOME SHOW

presented by RE/MAX

MARCH 10–19
Enercare Centre
Exhibition Place

Simply call or text me with your address to receive complimentary VIP Tickets*. ($20 value per ticket)

*Maximum two (2) tickets per household. While supplies last.

Renforth & Eringate

Recém-pintada e com pisos de madeira. Cozinha luminosa com balcões de quartzo, portas de armário maple, backsplash, eletrodomésticos em aço inoxidável e pot lights. Casas-de-banho com balcões em quartzo. Sala de estar/jantar em conceito aberto com pot lights. Quartos espaçosos, todos com roupeiros embutidos. Basement totalmente acabada com grande potencial para uma suíte. Quintal amplo.

Keele St / Maple Leaf / Culford

Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

I LIGA

Águia parte com atraso mas aterra em segurança

Depois dos problemas com a ligação rumo à Madeira, equipa de Roger Schmidt vence, tranquilamente, no Funchal e repõe vantagem de oito pontos sobre F. C. Porto e de 10 em relação ao Braga.

Creditos: DR

A viagem foi atribulada, mas não ditou qualquer surpresa e o líder do campeonato mantém a vantagem de oito e 10 pontos sobre os mais diretos adversários, o F. C. Porto e o Braga, respetivamente. A comitiva encarnada aterrou no Funchal já ao início da madrugada de domingo (12) e se é verdade que a alteração nas rotinas de descanso se notou no início do encontro, depressa se tornou evidente que o Marítimo não tinha argumentos para contrariar o poderio do Benfica. Sem o lesionado Gonçalo Guedes e o engripado Rafa, David Neres saltou na escada do protagonismo e João Mário marcou o golinho da ordem.

A equipa insular precisa de pontos como de pão para a boca na luta pela permanência e ainda conseguiu contrariar o futebol do adversário, mas o brilho do sol madeirense foi de pouca dura. João Mário e Grimaldo deixaram os primeiros avisos, com Aursnes a sofrer, aos 28 minutos, uma grande penalidade. Chamado a converter, João Mário atirou por cima e, pouco depois, foram os adeptos do Marítimo a festejar um golo de Winck - que entraria diretamente para a galeria dos melhores deste campeonato -, mas o lateral estava em posição irregular.

Neres proporcionou uma grande defesa a Marcelo Carné, mas parecia escrito que o extremo brasileiro teria uma palavra a dizer no rumo dos acontecimentos. No terceiro minuto de compensação da primeira parte, mérito para a insistência de João Mário, com o cruzamento do internacional português a ser desviado para o fundo das redes por Neres. Ainda antes do descanso, Grimaldo fez Carné voar e, aos 50 minutos, um cruzamento do espanhol encontrou a apatia de René Santos e João Mário aproveitou para festejar o 15.º golo no campeonato.

O minuto 57 trouxe um momento de elevada nota artística na jogada de Aursnes e, sobretudo, na assistência, de calcanhar, de Grimaldo para o "bis" de David Neres. Com três golos de vantagem e os três pontos mais do que seguros no bolso, o Benfica relaxou um pouco mas, mesmo assim, João Neves e Musa poderiam ter garantido um resultado mais dilatado.

Positivo

David Neres agradeceu com dois golos a chance proporcionada pelos azares de Rafa e Gonçalo Guedes. João Mário continua em alta, tal como Aursnes. Marcelo Carné salvou o Marítimo da goleada.

Negativo

Faltou muita inspiração ofensiva ao Marítimo e, claro, segurança a defender. Se os laterais fizeram o que puderam, o central Mosquera e o médio René Santos facilitaram nos dois primeiros golos.

Árbitro

O lance da grande penalidade é difícil de ajuizar, mas parece ter havido toque de Mosquera em Aursnes. Winck estava 15 centímetros adiantado no golo anulado ao Marítimo.

JN/MS

Um par de ases para evitar novo naufrágio em casa

Dragões permitem, por duas vezes, o empate do Estoril, mas Galeno e Taremi saltaram do banco a tempo e mantiveram os campeões nacionais a oito pontos do Benfica.

Creditos: DR

Liga Duas semanas depois da derrota, em casa, com o Gil Vicente, o F. C. Porto voltou a apanhar um enorme susto perante os seus adeptos, mas os pesos pesados entraram a tempo para garantir a vitória frente a um Estoril, que vale realmente mais do que a classificação do campeonato indica. A equipa da Linha reagiu a duas desvantagens no marcador, mas a ligação Galeno-Taremi encontrou o caminho do sucesso definitivo e permitiu à equipa de Sérgio Conceição manter os oito pontos para a liderança.

A quatro dias da grande decisão dos oitavos de final da Liga dos Campeões, o treinador portista poupou Uribe, Galeno e Taremi ao desgaste de mais 90 minutos, com a equipa a entrar com tudo para tentar resolver, o mais depressa possível, frente a um adversário que chegou ao Dragão na ressaca de quatro derrotas consecutivas. A pressão inicial azul e branca foi intensa e demorou nove minutos a dar frutos. Canto de André Franco, desvio de Toni Martínez e Grujic, de cabeça, a fazer o 1-0. O golo podia empolgar, mas, tal como aconteceu frente ao Gil, o F. C. Porto descomprimiu muito cedo e o Estoril aproveitou as cerimónias da defesa adversária para empatar, por Tiago Gouveia.

O alarme tocou e, pouco depois (31m), um remate ao poste de Namaso permitiu a recarga vitoriosa a André Franco que, por respeito à antiga equipa, quase não festejou. Se o médio foi contido na alegria, o mesmo não se pode dizer de Francisco Geraldes. Aos 67 minutos, e após uma grande penalidade por mão de Pepe, o número 10 do Estoril fez o 2-2, levou as mãos aos ouvidos e gerou uma enorme confusão no relvado. Conceição lançou, de imediato, Galeno e Taremi, com o luso-brasileiro a lançar o iraniano, que foi derrubado por Mexer. Penálti, tensão máxima no Dragão, mas o ponta de lança persa não tremeu e imitou o festejo de Geraldes, que acabaria expulso nos descontos, após entrada sobre Otávio. O F. C. Porto segue vivo na luta pelo título.

Sinal mais

Galeno e Taremi foram decisivos, mas foi André Franco a encher o campo, com uma série de variações de flanco de grande qualidade. Tiago Santos e Francisco Geraldes jogaram muito no Estoril.

Sinal menos

As saídas de bola da defesa do F. C. Porto deixaram muito a desejar, custaram um golo e quase o empate. Cassiano viu-se mais a fazer faltas do que a participar nos movimentos atacantes estorilistas.

Árbitro

Bem nas duas grandes penalidades assinaladas, marcou todas as faltas e faltinhas e foi demasiado permissivo com as entradas de Cassiano, que podia ter sido expulso.

JN/MS

Letra de Nuno Santos dá cor ao quadro de Edwards

Extremo dos leões assina golo de classe. Inglês lança o pânico na defesa axadrezada, mas não foi acompanhado da mesma forma pelos colegas. Boavista sem fibra para ameaçar.

Creditos: DR

Com um jogo competente, o Sporting venceu o Boavista (3-0) e continua na perseguição aos lugares que permitem lutar pela Liga dos Campeões (Braga a cinco pontos é o adversário mais próximo). No intervalo da batalha europeia com o Arsenal, em Londres, os leões foram fortes e tornaram a dar uma boa imagem.

Nuno Santos assinou de letra um quadro improvisado de Marcus Edwards. O inglês, sempre em alta rotação, destruiu a defesa contrária, só que não encontrou companheiros à altura no momento da verdade. Chermiti esteve desinspirado, mas não foi o único.

Os axadrezados foram controlados pelo Sporting e, apesar de melhorarem um pouco na segunda parte, nunca incomodaram a baliza de Franco Israel, que substituiu o lesionado Adán. O leão assumiu a iniciativa e ameaçou marcar no lance inicial. Chermiti cabeceou à barra e a equipa manteve a pressão que condicionava a pantera.

O onze de Petit sentia dificuldade em sair do meio-campo perante um adversário mais ativo no flanco direito, mas com Chermiti sem a mira afinada. Depois do primeiro lance, o atacante, isolado, voltou a falhar. O pecado do avançado tinha origem nas ações de Edwards, que permitiu a Nuno Santos assinar o primeiro tento com um remate de letra, que levantou o estádio.

Em vantagem, os verde e brancos mantiveram o domínio, desperdiçaram mais chances, uma fruto de uma combinação da dupla do costume com Chermiti a não ser capaz de tornear Bracali. Logo a seguir, Salvador Agra, num corte infeliz com uma dose de imprudência, fez autogolo.

No segundo tempo, a formação de Amorim tornou a levar a bola à barra e a esbanjar oportunidades. Edwards voltou a colar o selo criativo e a ver os companheiros sem discernimento. O Boavista melhorou, mas num plano insuficiente para reabrir a discussão.

Mais: Nuno Santos revelou inspiração e esteve na génese do segundo tento. Ao estilo "Speedy González", Edwards semeou o pânico na defesa e merecia outro... Chermiti.

Menos: Salvador Agra foi infeliz mas também imprudente, já que exagerou na intensidade do corte que deu o autogolo. Chermiti desperdiçou várias oportunidades.

Árbitro: Preferiu legitimar a ação do defensor axadrezado em lances na área com Edwards e Trincão. Dúvidas na segunda ação, mas o VAR adotou o mesmo critério.

JN/MS

Despertador toca a tempo do passeio dos guerreiros

Creditos: DR

Depois de uma primeira parte muito boa dos vizelenses, equipa de Artur Jorge acorda ao intervalo, parte para a goleada e fica a dois pontos do F. C. Porto antes de receber os dragões.

Uma segunda parte de sonho permitiu ao Braga passar, com distinção, no difícil teste de Vizela, com os arsenalistas a mostrarem capacidade de sofrimento e, sobretudo, instinto para marcar nos momentos certos. O que parecia um duelo destinado ao equilíbrio até ao apito final transformou-se numa goleada da equipa de Artur Jorge que, assim, recolocou a desvantagem em relação ao F. C. Porto nos dois pontos. Na próxima semana, Braga e dragões defrontam-se, na Pedreira, na luta pelo segundo lugar e, claro, para manter o líder Benfica debaixo de olho.

O Vizela não se acanhou perante a qualidade do visitante e dominou, quase em absoluto, os primeiros 45 minutos, mas Samu e Kiko Bondoso não conseguiram desfazer a muralha dos arsenalistas, que chegaram à vantagem a dois minutos do intervalo, graças a um remate feliz de Al Musrati. O descanso não chegaria sem o Braga sofrer mais três grandes sustos, mas uma defesa de Matheus, um corte de Serdar e a falta de pontaria de Anderson deixaram tudo na mesma.

O instinto matador dos guerreiros voltou a vir ao de cima ao minuto 49, quando Iuri Medeiros juntou uma receção perfeita e um remate não menos vistoso (0-2). O extremo não marcava havia nove jogos, mas ganhou-lhe o gosto e acabaria a bisar, depois de um erro de Claudemir e uma assistência açucarada de de Ricardo Horta (65m). Era o ponto final nas dúvidas sobre o vencedor, já que entre o segundo e o terceiro golos forasteiros, Nuno Moreira ainda ameaçou relançar a partida, após mais grande cruzamento de Kiko Bondoso, numa espécie de canto do cisne da equipa treinada por Manuel Tulipa.

Aproveitou o Braga para se soltar ainda mais e colocar "nota artística" no triunfo, com o melhor momento da noite a surgir à entrada do último quarto de hora.

Al Musrati galgou terreno e com um grande passe permitiu a finalização, de primeira, de Ricardo Horta, que se reencontrou com as redes adversárias oito jogos depois.

Sinal mais

Al Musrati e Iuri Medeiros foram os grandes protagonistas. Kiko Bondoso, Nuno Moreira e Osmajic tudo fizeram para o Vizela viver outra noite.

Sinal menos

A zona central da defesa vizelense teve responsabilidades no resultado final. Abel Ruiz foi o elemento menos preponderante no Braga.

Árbitro

Um penálti por marcar a favor de cada equipa - faltas sobre Kiko Bondoso e Abel Ruiz - e uma eternidade para verificar um fora de jogo claro.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	65	24	21	2	1	61	13	48
F.C. Porto	57	24	18	3	3	55	17	38
Braga	55	24	18	1	5	54	22	32
Sporting	50	24	16	2	6	49	23	26
Vitória SC	40	24	12	4	8	24	24	0
Arouca	37	24	10	7	7	28	31	-3
Casa Pia	35	24	10	5	9	20	24	-4
Rio Ave	30	24	8	6	10	23	28	-5
Famalicão	30	24	9	3	12	23	31	-8
Boavista	30	24	8	6	10	27	38	-11
Chaves	29	24	7	8	9	24	31	-7
Vizela	29	24	8	5	11	26	27	-1
Gil Vicente	29	24	8	5	11	26	31	-5
Portimonense	26	24	8	2	14	18	31	-13
Estoril	22	24	6	4	14	21	37	-16
Marítimo	16	24	4	4	16	17	45	-28
P. Ferreira	15	24	4	3	17	18	42	-24
Santa Clara	15	24	3	6	15	17	36	-19

I LIGA - RESULTADOS - 24.ª JORNADA

F.C. Porto	3-2	Estoril
P. Ferreira	1-0	Santa Clara
Chaves	2-0	Portimonense
Vitória SC	0-2	Arouca
Vizela	0-4	Braga
Rio Ave	2-1	Gil Vicente
Marítimo	0-3	Benfica
Sporting	3-0	Boavista
Famalicão	1-0	Casa Pia

I LIGA - PROGRAMA - 25.ª JORNADA

Sexta-feira (17)

Santa Clara 14h15 Rio Ave - SPORTT V

Sábado (18)

Portimonense 10h30 Vizela - SPORT TV

Arouca 13h00 P. Ferreira - SPORT TV

Benfica 13h00 Vitória SC - BTV

Estoril 15h30 Chaves - SPORT TV

Domingo (19)

Casa Pia 10h30 Marítimo- SPORT TV

Braga 13h00 F.C. Porto - SPORT TV

Boavista 15h30 Famalicão - SPORT TV

Quarta-feira (5)

Gil Vicente 15h15 Sporting - SPORT TV

Arouca vence em Guimarães e deixa luta pela Europa ao rubro

No Estádio D. Afonso Henriques, os golos de Mújica, aos 50 minutos, e Antony, aos 77, valeram a terceira vitória fora no campeonato aos arouquenses.

O Arouca venceu, no sábado (11), por 2-0, na visita ao estádio do Vitória de Guimarães, na 24.ª jornada da Liga, aproximando-se do quinto lugar 'europeu' dos vimaranenses.

No Estádio D. Afonso Henriques, os golos de Mújica, aos 50 minutos, e Antony, aos 77, valeram a terceira vitória fora no campeonato aos arouquenses, que se relançaram na luta pelo último lugar de acesso às competições, somando agora 37 pontos, no sexto posto.

Os vimaranenses, que não perdiam há seis partidas e até vinham de duas vitórias consecutivas na Liga, mantêm-se em quinto, com 40.

JN/MS

Rio Ave resiste com 10 e vence Gil Vicente

O Rio Ave, reduzido a 10 desde os 58 minutos, resistiu, no domingo (12), ao assédio final do Gil Vicente e venceu o encontro da 24.ª jornada da Liga, disputado em Vila do Conde.

Os vila-condenses, que regressaram às vitórias depois da derrota na última ronda em Braga, chegaram ao intervalo a vencer 2-0, com golos de Fábio Ronaldo (15 minutos) e Costinha (45+3).

A expulsão de Aminé, aos 58, reacendeu as esperanças dos gilistas, que reduziram pouco depois, com um autogolo de Fábio Ronaldo (61), mas não evitaram regressar às derrotas seis jogos depois do último desaire, tendo ainda visto Fran Navarro falhar uma grande penalidade já nos descontos (90+6).

Com esta vitória, o Rio Ave subiu ao oitavo lugar, com os mesmos 30 pontos do Famalicão, nono, e do Boavista, décimo, enquanto o Gil Vicente é 13.º, com os mesmos 29 pontos que Chaves e Vizela.

JN/MS

Creditos: DR

ONZE DA JORNADA

Para além das vitórias dos quatro primeiro classificados, há que destacar, nesta 24.ª jornada, a surpreendente derrota do Vitória SC na receção ao Arouca - sem retirar mérito aos arouquenses -, que permitiu que os comandados por Armando Evangelista encurtassem a distância para o quinto lugar, ocupado pelos vimaranenses, e que dá acesso à qualificação para as competições europeias. Ainda assim, face às boas exibições nesta ronda, este onze é sobretudo composto por atletas do Benfica, Sporting e Braga.

GUARDA-REDES

Arruabarrena (Arouca)

E cá está ele de novo! O guardião uruguaio é dos "lobos de Arouca" com as garras mais afiadas e tem-no mostrado jornada após jornada. Nesta ronda a sua exibição segura e as suas importantes intervenções valeram três valiosos pontos na deslocação a Guimarães.

DEFESAS

Grimaldo (Benfica)

Numa altura em que se notícia que o defesa espanhol já decidiu não renovar com o Benfica, Grimaldo vai aproveitando o tempo que - quiçá - lhe resta no clube da Luz para fazer o que melhor sabe. Que é como quem diz ser um dos melhores defesas do campeonato português - a exibição desta jornada foi mais uma prova disso mesmo.

João Basso (Arouca)

Mais um dos protagonistas do triunfo arouquense no Castelo. O defesa brasileiro já é, também ele, presença habitual no onze da jornada, muito pela sua constante capacidade e solidez não só defensiva como ofensiva. Muito forte nos duelos aéreos e nas disputas de bola.

Nuno Santos (Sporting)

O golo fenomenal que marcou ao Boavista deixou, literalmente, o mundo de boca aberta, com vários jornais internacionais a elogiar o momento de pura magia proporcionado por Nuno Santos. Para além do golo mostrou-se novamente decisivo na equipa leonina, com pormenores de muita qualidade.

MÉDIOS

Iván Jaime (Famalicão)

Para não variar, Iván Jaime voltou a decidir um encontro a favor do Famalicão. Um belíssimo golo do médio espanhol, que se isolou a si próprio com um toque de cabeça e rematou colocado para o fundo das redes casapianas. Um grande jogador.

Antony (Arouca)

Não será de todo surpreendente se Antony for, mais cedo ou mais tarde, "roubado" ao Arouca. O médio brasileiro é craque! Nesta jornada foi o autor do segundo golo arouquense.

João Mário (Benfica)

Se a noite começou mal, o médio encarregou-se de rapidamente mudar o rumo dos acontecimentos: depois de algumas oportunidades falhadas (entre elas uma grande penalidade), João Mário não só assistiu para os dois golos de David Neres como também fez ele próprio o gosto ao pé, apanhando Gonçalo Ramos na lista dos melhores marcadores da I Liga.

Al Musrati (Braga)

O médio líbio está a viver a sua melhor época: não é de agora que as suas exibições são de "encher o olho", mas nesta temporada tem estado de "pé quente", contando já com cinco golos na sua conta pessoal. Uma peça-chave no meio-campo bracarense e, ao que parece, um género de amuleto para a equipa de Artur Jorge: sempre que fatura, o Braga ganha. É caso para dizer... "deixem jogar o Musrati"!.

AVANÇADOS

David Neres (Benfica)

Ainda que muitas vezes possa estar "na sombra" David Neres é de facto um jogador muito importante no jogo dos encarnados, sobretudo no que a velocidade diz respeito. Ainda que tenha falhado uma oportunidade clara, o brasileiro fartou-se de rematar no Funchal... e foi feliz duas vezes!

Iuri Medeiros (Braga)

Foi um dos jogadores que mais esteve em evidência nesta jornada, tendo em conta que a goleada do Braga em Vizela teve muito o "dedo" do avançado português. Um verdadeiro guerreiro, que está sempre pronto a lutar e a ser decisivo. Anotou um bis e somou diversos outros pormenores de classe.

Rafael Mujica (Arouca)

Impecável em termos individuais, mas é impossível não fazer referência à dupla letal que fez com Antony. O espanhol inaugurou o marcador, num cabeceamento certeiro, e inverteu completamente o rumo de jogo no D. Afonso Henriques - foi o 12.º golo do avançado arouquense nesta temporada.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Tondela vence no Jamor e salta para sexto

Créditos: DR

Na última vez que tinha competido no Estádio Nacional, o Tondela tinha disputado a final da Taça de Portugal frente ao FC Porto, em maio; 10 meses depois, os beirões regressaram ao Jamor para defrontar o B SAD.

O ambiente era bem diferente - ao contrário das bancadas repletas que encontrou frente aos dragões, eram sensivelmente meio milhar de espectadores - metade afetos ao conjunto visitante.

O Tondela voltou a não estranhar o palco e após 20 minutos mornos no início do encontro, sem registo de ocasiões de perigo, o conjunto beirão adiantou-se com um grande golo aos 24', através de um remate de pé esquerdo. Pedro Augusto atirou de fora da área no momento mais eficiente de uma 1.ª parte que seguia sem grande velocidade.

O B SAD aproximou-se da igualdade por duas vezes, ambas com Niasse como obstáculo. Aos 34' o internacional pela Mauritânia travou, com boa estirada, um pontapé de canto com golpe de cabeça de Jojó e aos 41' a situação foi bem mais flagrante: um penálti batido por João Marcos. No entanto, o atacante não conseguiu ludibriar o guardião num momento celebrado como se de um golo se tratasse.

No segundo tempo, o controlo tático e emocional dos visitantes fez a diferença. Com indicações bem audíveis a partir da bancada, de Marcelo Alves, um dos seus capitães e indisponível para o jogo, o Tondela controlou o jogo com segurança e voltou a marcar num golo com origem num erro do guarda-redes do B SAD. Gonçalo Tabuaço pontapeou contra Strkalj e ofereceu assim praticamente 'de bandeja' o golo a Rafael Barbosa, que encontrou a baliza deserta numa finalização que sentenciou por completo o encontro.

O B SAD procurou entrar na discussão do resultado, mas sem grande acerto, e o Tondela preservou, sem dificuldades de maior, o triunfo conquistado, conseguindo um significativo salto na classificação, passando do 11.º para o 6.º posto. Por seu turno, o B SAD continua em terreno perigoso. O conjunto lisboeta - que na próxima época se fundirá com o Cova da Piedade e passará a jogar em Almada - mantém os 23 pontos, ocupando a antepenúltima posição.

AB/MS

Oliveirense sofre primeira derrota em casa aos pés do Feirense

O Feirense venceu a Oliveirense, por 1-0, na 24.ª jornada da Liga 2.

O único golo do jogo surgiu aos 77', por intermédio de Oche, já depois de Jaime ter desperdiçado uma grande penalidade que podia ter colocado a formação de Oliveira de Azeméis na frente. Até ao apito final, destaque para a expulsão de Anthony Carter, aos 85'.

Com este resultado, o Feirense coloca-se no nono lugar, com 31 pontos, enquanto a Oliveirense, que sofreu a primeira derrota em casa esta época, em partidas a contar para a Liga 2, está em 11.º, com 30 pontos.

AB/MS

Mafra regressa às vitórias e atrasa Académico de Viseu

Depois de seis jogos sem qualquer triunfo para a Liga 2, o Mafra regressou às vitórias ao bater, em casa, o Académico de Viseu, por 2-0, para a 24.ª jornada.

Enca Fati (3') e Diogo Almeida (81') apontaram os golos que garantem três preciosos pontos ao Mafra na corrida pela manutenção - segue no 15.º lugar, o primeiro acima da linha de descida - com 26 pontos, mais três que o B SAD.

Já o Académico de Viseu perde pontos na corrida pela subida - ocupa o 4.º lugar, com 39 pontos, a três de Farense (3.º), quatro do Estrela da Amadora (2.º) e a 17 do Moreirense, que é líder destacado.

AB/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	56	24	17	5	2	49	22	27
E. Amadora	43	24	10	13	1	37	23	14
Farense	42	24	12	6	6	36	27	9
Ac. Viseu	39	24	10	9	5	38	30	8
Vilafranquense	37	24	10	7	7	33	26	7
Tondela	32	24	6	14	4	26	21	5
Torreense	31	24	9	4	11	23	27	-4
Porto B	31	24	8	7	9	30	29	1
Feirense	31	24	7	10	7	29	28	1
Penafiel	31	24	7	10	7	25	28	-3
Oliveirense	30	24	7	9	8	33	35	-2
Leixões	30	24	7	9	8	23	24	-1
Nacional	28	24	7	7	10	28	29	-1
Benfica B	27	24	7	6	11	38	42	-4
Mafra	26	24	6	8	10	30	38	-8
B-SAD	23	24	6	5	13	31	44	-13
Sp. Covilhã	21	24	5	6	13	20	37	-17
Trofense	20	24	5	5	14	20	39	-19

II LIGA - RESULTADOS - 24.ª JORNADA

Moreirense	3-1	Penafiel
Vilafranquense	1-1	Farense
Trofense	2-2	Nacional
Torreense	3-0	Porto B
Oliveirense	0-1	Feirense
Sp. Covilhã	2-1	Benfica B
Mafra	2-0	Ac. Viseu
Leixões	1-1	E. Amadora
B-SAD	0-2	Tondela

II LIGA - PROGRAMA - 25.ª JORNADA

Sábado (18)
E. Amadora 06h00 Torreense - SPORT TV 1
Feirense 09h00 Trofense - SPORT TV+
Nacional 10h30 Moreirense - SPORT TV 5
Domingo (19)
Tondela 06h00 Mafra - SPORT TV 1
Benfica B 06h00 Oliveirense - BTV
Ac. Viseu 07h45 Sp. Covilhã - SPORT TV 6
Penafiel 09h00 Vilafranquense - SPORT TV+
Farense 10h30 B-SAD - SPORT TV 5
Porto B 10h30 Leixões - PORTO CANAL

'Passeio' do Moreirense rumo à I Liga faz mais uma 'vítima'

Triunfo sobre o Penafiel deixa os cónegos com uma vantagem de 13 pontos na liderança da tabela.

O Moreirense deu continuidade àquilo que se vai afigurando um autêntico 'passeio' de volta ao principal escalão do futebol português, ao receber e bater o Penafiel, por 3-1, no jogo de abertura da 24.ª jornada da II Liga.

Os cónegos desfizeram o nulo no marcador logo ao oitavo minuto, fruto de um cabeceamento certeiro de Luís Rocha, mas, ainda antes do apito para o intervalo, Roberto, com muita classe, picou a bola sobre Kewin Silva e repôs a igualdade.

Igualdade essa que se manteria até aos 60 minutos, quando Kobamelo Kodisang aproveitou uma infelicidade de Simãozinho para fazer, também ele, o gosto ao pé. A 'machadada final' surgiu já nos descontos, pelos pés de Pedro Aparício.

Feitas as contas, com este triunfo, o Moreirense, líder incontestado, passa a somar 56 pontos, mais 13 do que o segundo classificado, o Estrela da Amadora, que empatou 1-1 com o Leixões, no encerramento da ronda.

O Penafiel, por sua vez, permanece com 31 pontos, o que o deixa no 10.º lugar da tabela, em igualdade com o Torreense, sétimo, Porto B, oitavo, e com o Feirense, nono.

NM/MS

Sérgio Vieira eleito Treinador do Mês

Sérgio Vieira, do Estrela da Amadora, conquistou o prémio de Treinador do Mês de fevereiro na Liga 2.

O técnico dos amadorenses foi o mais votado pelos treinadores da competição, arrecadando 19,26 por cento dos votos. Ficou à frente de Fábio Pereira (Oliveirense), que teve 18,52 por cento, e de Alexandre Costa (Covilhã), com 17,78 por cento.

Em fevereiro, o Estrela da Amadora venceu dois jogos e empatou outros dois, estando, nesta altura, a lutar pelo regresso ao principal escalão do futebol português.

AB/MS

Créditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Sonho europeu dos dragões acabou desfeito pelos ferros

F. C. Porto sai da Liga dos Campeões, após empate com o Inter. Estrelinha nada quis com os portistas, que rematataram ao poste e à trave nos descontos.

Sem golos, não há vitórias e o F. C. Porto não os conseguiu marcar ao Inter. Nem no primeiro jogo, em Itália, nem no Dragão, embora os merecesse nos dois jogos. Este terminou da forma mais inglória possível para a equipa de Sérgio Conceição, que encostou o Inter às cordas nos minutos finais, mas viu o poste e a trave devolverem remates quase consecutivos de Taremi e Grujic, perante o desespero dos adeptos que encheram as bancadas. Os milaneses fizeram o jogo que queriam, seguraram o nulo e passam aos quartos de final da Champions pela primeira vez nos últimos 12 anos.

Os minutos que antecederam a partida trouxeram a notícia da enésima contrariedade para o F. C. Porto nas últimas semanas. Um problema físico afastou Pepe do jogo e o onze portista ficou privado de mais uma peça importante, para juntar às ausências de Otávio e de João Mário. Com Pepê na lateral, como se esperava, os azuis e brancos perderam acutilância na frente, mas não deixaram de tentar furar a muralha defensiva do Inter, que veio à Invicta cheio de cautelas, sobretudo a pensar em manter o golo de vantagem que tinha conseguido no Giuseppe Meazza.

Creditos: DR

À exceção de um remate de Dzeko, bem parado por Diogo Costa, as jogadas de perigo aconteceram todas na área dos "nerazzurri" na primeira parte, a maior das quais num bom desenho ofensivo dos dragões, concluído pelo regressado Evanilson e travado por um corte soberbo de Dimarco.

O arrastar do nulo pedia impaciência ao F. C. Porto, como tinha pedido Conceição, e o segundo tempo trouxe mais risco ao jogo, embora a real emoção só tenha surgido nos descontos. Até lá, os portistas foram tentando desmontar a estratégia do adversário, sem sucesso na definição de uma série de jogadas bem trabalhadas.

Já com Lukaku em campo, o Inter tentou aproveitar os espaços para aplicar o golpe fatal, mas a equipa transalpina bem pode agradecer aos deuses do futebol não ter sofrido o golo que forçaria o prolongamento na reta final do encontro. Entre o quinto e o sexto minuto da compensação, o F. C. Porto teve os 40 segundos mais azarados dos últimos tempos, com três ocasiões claras para fazer o 1-0. Primeiro, Marcano rematou para um corte salvador de Dumfries, a seguir o central espanhol assistiu Taremi para um desvio ao poste e depois foi Grujic a acertar na trave, também de cabeça, com Onana a defender com os olhos. Os portistas mereciam, no mínimo, o tempo-extra, mas quando a bola não quer…

Mais

Marcano e Fábio Cardoso estiveram bem e Grujic foi o mais esclarecido no miolo portista. Pepê bem tentou agitar o flanco direito. O Inter defendeu com muito afinco.

Menos

Taremi só apareceu nos descontos e a sorte não o acompanhou. Evanilson foi bem vigiado, tal como Galeno. Dzeko e Lautaro quase não se viram no ataque milanês.

Árbitro

Marciniak não cometeu erros cruciais. Os dois amarelos a Pepê, o segundo mesmo em cima do final, justificam-se.

JN/MS

Mais de 60 milhões de euros para atenuar a dor do F. C. Porto

F. C. Porto despede-se dos oitavos de final da Liga dos Campeões com os bolsos cheios.

A campanha europeia do F. C. Porto terminou, esta terça-feira (14), nos oitavos de final da Liga dos Campeões, mas a presença nesta eliminatória e uma fase de grupos de grande nível asseguraram um volume considerável de milhões de euros aos cofres azuis e brancos. Ao todo, os dragões acumularam 60,3 milhões de euros em prémios, valor ao qual podiam ter acrescentado mais 10,6 milhões em caso de apuramento para os quartos de final, o que foi negado pelo Inter de Milão.

A este valor há ainda que acrescentar as receitas de bilheteira que o F. C. Porto teve nos quatro jogos que disputou em casa e ainda o valor proveniente do market pool, referente ao valor dos direitos televisivos da Champions.

O empate amargo com os "nerazzurri" deixa o bolo mais modesto, embora mais composto do que o da época passada, em que os portistas ficaram pela fase de grupos e lucraram 44,1 milhões. A maior parte dos 60,3 milhões ficou garantida ainda antes do primeiro jogo, com o prémio de participação (39,5 milhões). As quatro vitórias na fase de grupos renderam 11,2 milhões - 2,8 milhões cada uma -, enquanto a qualificação para os oitavos de final garantiu a entrada de mais 9,6 milhões na conta dos portistas.

Por curiosidade, o recorde de ganhos financeiros do F. C. Porto na Liga dos Campeões remonta à época 2018/19 quando arrecadou 80,9 milhões de euros. Esta eliminação dos dragões impede que pela primeira vez na história duas equipas portuguesas cheguem aos quartos de final da Champions, depois do Benfica ter assegurado a passagem na semana passada.

JN/MS

LIGA EUROPA

Sporting elimina o Arsenal da Liga Europa

O Sporting venceu, esta quinta-feira (16), o Arsenal por 5-4, no desempate por grandes penalidades, após ter empatado a uma bola no tempo regulamentar, para passar aos quartos de final da Liga Europa.

É pico! O Sporting está nos quartos de final da Liga Europa depois de eliminar nos penáltis o Arsenal, líder da Premier League. Numa partida com emoção de início ao fim, foi mesmo o conjunto português a superar todas as expectativas e a eliminar o gigante inglês.

No primeiro tempo, apesar do Sporting se mostrar desinibido, teve algumas dificuldades em conter a pressão ofensiva do Arsenal. Trincão ainda teve uma boa situação através de um grande remate, mas foram mesmo os ingleses a marcar à passagem do minuto 20. Martinelli desmarcou-se e aproveitou um mau corte de Ricardo Esgaio para rematar à baliza. Adán defendeu, mas a bola sobrou para Xhaka que só teve de finalizar de baliza aberta.

Na segunda parte apareceu um novo Sporting. Os leões procuraram ter o domínio do jogo e da posse da bola e conseguiram criar várias situações de perigo, mas o espetáculo veio aos 62 minutos. Pedro Gonçalves recuperou a bola no meio campo e, a praticamente 50 metros da baliza, aproveitou que o guarda-redes Ramsdale estava longe da baliza para fazer um fantástico chapéu. O médio do Sporting marcou uma verdadeira obra de arte e empatou novamente a eliminatória.

O Sporting continuou bem no jogo e a causar dificuldades ao Arsenal. À passagem do minuto 70, Marcus Edwards teve nos pés a oportunidade de dar a vantagem aos leões, mas Ramsdale fez uma grande defesa. A grande exibição do conjunto de Ruben Amorim não foi suficiente para vencer o jogo nos 90 minutos.

Ninguém desbloqueou a eliminatória e o jogo foi para prolongamento. Aí, ambas equipas procuraram o golo mas a melhor oportunidade foi mesmo do Arsenal. Após um erro de Essugo, Trossard ficou cara a cara com Adán, mas o guarda-redes leonino fez uma grande defesa a um remate que ainda embateu no poste. Já perto do fim, Ugarte viu o segundo amarelo e foi expulso.

O jogo foi para as grandes penalidades, onde Adán foi o herói. Defendeu o penálti de Martinelli para logo a seguir Nuno Santos marcar e dar a vitória ao Sporting.

Esta sexta-feira (17) realiza-se o sorteio dos quartos de final, a partir das 07 horas.

JN/MS

Creditos: DR

Créditos: DR

G LEAGUE

Neemias soma 10 pontos no oitavo triunfo seguido dos Kings

O português Neemias Queta contribuiu com 10 pontos para a oitava vitória consecutiva dos Stockton Kings na G League norte-americana de basquetebol, na receção aos Westchester Kings, por 135-123.

Depois dos 31 pontos e 12 ressaltos na véspera, face aos Salt Lake City Stars, que assegurou aos Kings um lugar no play-off, o internacional luso entregou o protagonismo a Trey Burke, que liderou a equipa com 40 pontos.

Neemias Queta, que alinhou 26 minutos, acertou cinco de oito lançamentos de campo, juntando-lhes cinco ressaltos, duas assistências e um desarme de lançamento.

Os Stockton Kings reforçaram a liderança da Conferência Oeste, somando agora 22 vitórias e seis derrotas, enquanto os Westchester Knicks estão no 12.º posto no Este, e fora do play-off, com nove triunfos e 18 desaires.

Neemias, que na formação passou por Barreirense e Benfica, renovou com os Sacramento Kings para 2022/2023, em novo contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e igualmente na secundária, os Stockton Kings, da G League.

JN/MS

BASQUETEBOL FEMININO

Quinta dos Lombos bate Benfica e conquista Taça de Portugal feminina

O Quinta dos Lombos venceu a Taça de Portugal feminina de basquetebol, ao bater o Benfica por 53-51, conquistando o troféu pela terceira vez, após as vitórias em 2011 e 2020, num jogo disputado até ao último instante.

A formação carcavelense, que esteve na liderança do marcador durante a maior parte da partida, bateu a até então bicampeã em título, num jogo em que Inês Faustino e Rosemarie Julien, com 16 e 12 pontos, respetivamente, estiveram em destaque.

As 'encarnadas', invictas nas competições nacionais esta temporada, pareciam confirmar o favoritismo nos instantes iniciais da partida, ao conseguirem um parcial de 4-0, vantagem que rapidamente foi revertida num período de maior fulgor para a formação do Quinta dos Lombos, que fez sete pontos de forma consecutiva para deixar o resultado em 9-5.

O atual quinto classificado da Liga mostrou-se eficaz a defender as ofensivas benfiquistas, que careciam de assertividade na hora de atirar ao cesto, e exibições como a de Mariana Carvalho, com cinco pontos e uma assistência no primeiro quarto, ajudavam a equipa de Carcavelos a chegar ao 17-12 no final dos primeiros 10 minutos.

O início do segundo período foi marcado pela recuperação do Benfica, que voltou a entrar melhor na partida e passou para a frente com um parcial de 10-0, em que o triplo de Darien Huff deixou as encarnadas em vantagem no encontro, com o jogo a atingir depois um estado de equilíbrio, que viria a resultar num 30-27 ao intervalo, favorável ao Quinta dos Lombos.

Perante um Pavilhão Municipal de Pedrouços a abarrotar, em que o público apoiava maioritariamente a equipa benfiquista, as jogadoras comandadas por Eugénio Rodrigues galvanizaram-se e, após uma primeira metade do terceiro quarto em que as adversárias até estiveram melhor, as ' encarnadas' dominaram claramente o rumo do jogo, o que fez com que chegassem ao último período na frente (46-43).

Carolina Rodrigues e Raphaella Silva, com cinco pontos cada, no terceiro quarto, estiveram em destaque na melhor fase do Benfica no jogo.

Com um resultado que deixava tudo em aberto para o desfecho da partida, as duas equipas aparentaram algum nervosismo e, com más decisões de parte a parte, os turnovers e os lançamentos falhados acumulavam-se.

Os minutos finais foram intensos, perante o equilíbrio no marcador e, à entrada do último minuto, o Benfica liderava por 51-50, mas Rosemarie Julien bloqueou o lançamento de Carolina Rodrigues e o ataque do Quinta dos Lombos resultou numa incursão decisiva e eficaz de Inês Faustino.

Com 53-51 favorável ao Quinta dos Lombos, a última posse benfiquista culminou num lançamento falhado de Raphaella Monteiro, que estava numa posição favorável para empatar, o que ditou o desfecho final.

JN/MS

Créditos: DR

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

camõesradio.com CAMÕESTV

MOTOGP

Miguel Oliveira termina pré-temporada de MotoGP com 11.º tempo em Portimão

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) terminou, no domingo (12), a pré-temporada do Mundial de MotoGP com o 11.º melhor tempo no derradeiro dia de testes, que decorreram em Portimão.

O piloto luso, um dos 12 que bateram o recorde do circuito algarvio, fez a sua melhor volta em 1.38,584 minutos, na 35.ª das 72 que efetuou durante o dia, concluindo os testes a 0,616 segundos do mais rápido desta jornada dupla, o italiano Francesco Bagnaia (Ducati), campeão mundial em título.

O francês Johann Zarco (Ducati) foi o segundo mais rápido, a 0,296 de Bagnaia, que bateu por larga margem o recorde do circuito português (1.38,725 minutos), que já lhe pertencia desde 2021, sendo o primeiro piloto a baixar ao segundo 37, ao fazer a sua melhor volta em 1.37,968 minutos.

O francês Fabio Quartararo (Yamaha) mostrou um passo em frente da casa de Iwata, ao terminar como o terceiro mais rápido, a 0,334 segundos de Bagnaia.

Neste último dia, os pilotos trataram de ganhar ritmo para a corrida inaugural do campeonato, dentro de duas semanas, precisamente em Portimão, e testaram configurações para a novidade da temporada, as corridas sprint, mais curtas, que serão disputadas ao sábado.

A exceção foi o italiano Fabio Di Giannantonio (Ducati), que no sábado (11) sofreu uma queda e não recebeu a alta dos médicos do campeonato para participar nesta segunda jornada.

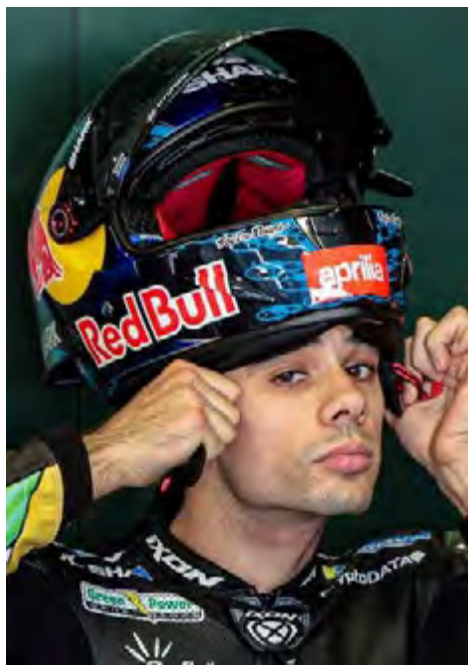
Miguel Oliveira ainda sofreu uma pequena queda, na terceira curva do circuito, sem consequências físicas para o piloto português, quando se preparava para tentar fazer uma volta rápida.

Ainda assim, o piloto natural de Almada considera estar em "boa posição para começar o primeiro Grande Prémio".

"Embora gostássemos de estar um pouco mais à frente na classificação, o nosso ritmo foi bastante forte e estivemos 'lá' durante todo o dia, o que é bom. Infelizmente, hoje à tarde, durante o contrarrelógio, tive uma pequena queda, estava a forçar e não havia nada que eu pudesse fazer. Temos algum trabalho a fazer, só preciso de começar o fim de semana de corrida para ver onde estamos", disse o piloto português, citado pela sua assessoria de imprensa.

O campeonato mundial de MotoGP arranca a 26 de março, com o Grande Prémio de Portugal, no Autódromo Internacional do Algarve.

JN/MS



ANDEBOL

Portugal apura-se para o Euro2024 com vitória frente à Macedónia do Norte

A seleção portuguesa de andebol qualificou-se, no domingo (12), para o Euro2024, garantindo a terceira presença consecutiva, e a oitava no total, no Campeonato da Europa graças ao triunfo por 32-27 frente à Macedónia do Norte.

Três dias depois da vitória em Skopje (29-23), os lusos reiteraram a força diante dos balcânicos no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, onde já ganhavam ao intervalo (15-11) do duelo da quarta ronda do Grupo 1 da segunda fase de apuramento.

Num embate em que o macedónio Filip Kuzmanovski sobressaiu como melhor marcador, ao anotar 10 tentos, Victor Iturriza, Miguel Martins, André Gomes, Leonel Fernandes e Luís Frade, cada um com quatro golos, cotaram-se como os principais artilheiros nacionais.

Além da oitava presença, e terceira seguida, na elite continental de seleções, Portugal confirmou o primeiro lugar da poule a duas rondas do fim, totalizando oito pontos, contra quatro de Macedónia do Norte, segunda, e Turquia, terceira, e nenhum do Luxemburgo.

Os heróis do mar tornam-se um dos 24 finalistas da 16.ª edição da prova, prevista para decorrer entre 10 e 28 de janeiro de 2024, na Alemanha, após já terem estado nas duas edições prévias de Europeus (2022 e 2022) e Mundiais (2021 e 2023), intercaladas com uma inédita participação nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, que se realizaram em 2021.

A equipa comandada por Paulo Jorge Pereira voltou a manifestar dificuldades iniciais de adaptação ao habitual esquema defensivo de 5x1 montado pelo lendário Kiril Lazarov, com diversas desatenções nos primeiros ataques a gerarem um parcial negativo de 1-3.

Quatro golos seguidos inverteram a marcha do marcador a favor dos lusos (5-3), aos 11 minutos, numa fase em que o guarda-redes Gustavo Capdeville começava a justificar o papel de melhor jogador em campo, sem evitar uma reação incisiva dos visitantes (7-8).

A Macedónia do Norte comandou até aos 23 minutos (10-11), quando Portugal recorreu ao célebre 'sete contra seis' para descolar em definitivo, gozando da experiência trazida do banco pelo aniversariante Fábio Magalhães, autor de dois tentos e oito assistências.

Mais disciplinados nos processos sem bola, os heróis do mar disfarçaram a tendência equilibrada da etapa inaugural graças a uma mão cheia de tiros certeiros a caminho do intervalo (15-11), mantendo a cadência com outros três a seguir ao reatamento (18-11).

Esses 11 minutos em branco quebraram animicamente os balcânicos, que voltaram dos balneários com Nikola Mitrevski, do tricampeão nacional F. C. Porto, na baliza, instantes antes de Manuel Gaspar substituir Capdeville, inspirado por 14 defesas em 31 remates.

Sinal de meia hora complementar em ritmo acelerado, o duelo tornou-se mais 'partido' e houve mais situações de remate nas duas áreas, com a equipa de Paulo Jorge Pereira a 'cavar' um desnível máximo de nove golos (28-19), que ainda decaiu para cinco (32-27).

Portugal raramente viu a sua supremacia ser questionada pelo rival direto na qualificação e festejou com um pavilhão lotado a oitava participação em Europeus, após 1994, 2000, 2002, 2004, 2006, 2020 e 2022, almejando melhorar o sexto lugar atingido há três anos.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 18 de março
SL Benfica - Vitória SC
14h00m

Domingo, 19 de março
SC Braga - FC Porto
14h00m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play
Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

Camõesradio.com

Creditos: DR

ATLETISMO

Nélson Évora diz que foi mal interpretado na polémica com Pichardo

Nélson Évora recorreu às redes sociais para justificar e esclarecer as declarações recentes que envolveram Pedro Pichardo e que têm gerado polémica no mundo do atletismo.

"Apesar de mal interpretado, aquilo que quis frisar com a questão das nacionalidades é que todos os atletas, nas mesmas circunstâncias, merecem as mesmas oportunidades de igualdade para representar Portugal", pode ler-se na publicação de Nélson Évora nas histórias do Instagram.

O português escreve que fez "questão de parabenizar o trabalho do atleta Pablo Pichardo" e que foi "sempre transparente no reconhecimento do trabalho de Pablo Pichardo".

"Tenho vários amigos numa situação de espera de nacionalidade, pelo que o foco é para que não se esqueçam dos outros atletas que honrosamente possam e queiram representar Portugal. Apelei à necessidade de uma política de desenvolvimento das modalidades e do atletismo em Portugal, sublinhando a importância da formação da cultura escolar para contribuir para o sucesso do desporto em Portugal", continua Nélson Évora.

"Por fim, respeito o trabalho da comunicação social, mas não deixo de ficar triste por, numa entrevista sobre a minha carreira, terem dado ênfase a uma pequena parte, não respeitando a mensagem no seu todo", conclui.

JN/MS

Federação ao lado de Pichardo: "Acusação de Nélson Évora é intolerável"

O presidente Jorge Vieira admite "tratamento diferente" ao luso-cubano, mas "de acordo com a lei portuguesa": "Não houve aliciamento".

A rivalidade entre Nélson Évora e Pedro Pichardo há muito extravasou para lá da vertente desportiva e os últimos dias provam isso mesmo. O primeiro voltou a criticar o processo de naturalização do rival luso-cubano, considerando que Pichardo "foi comprado" para conseguir resultados imediatos. A insinuação, primeiro levou a resposta dura do bicampeão europeu do triplo salto e esta segunda-feira (13) foi a vez da Federação Portuguesa de Atletismo reagir, também apontando o dedo a Nélson Évora.

"Estava decidido a não intervir porque não é bom ter dois dos nossos cinco campeões olímpicos envolvidos numa querela deste género, mas quando Nélson Évora toca na imagem da Federação vejo-me obrigado a intervir", disse Jorge Vieira à rádio Observador.

O dirigente nega rotundamente qualquer prática mais duvidosa.

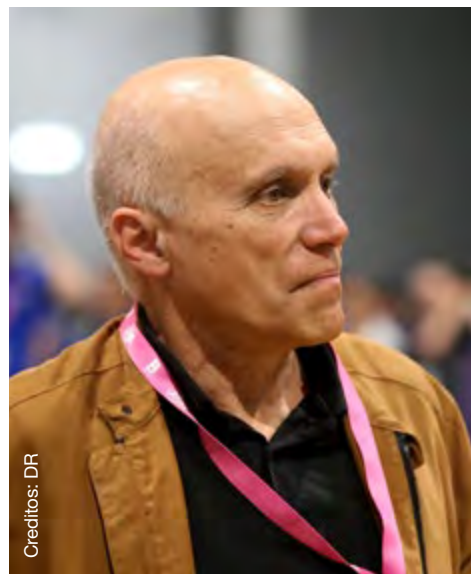
"A Federação não teve uma troca de palavras com Pedro Pablo Pichardo antes de ser naturalizado. Não houve aliciamento algum e "compra" é um termo que me choca. É impossível consentir uma acusação deste género. Nunca comprámos atleta nenhum e nunca a naturalização de nenhum atleta partiu da Federação. Nunca convidámos nenhum atleta para ser português, nunca!", referiu.

Por outro lado, Jorge Vieira reconhece o "tratamento diferente" a Pedro Pichardo em relação ao também naturalizado Nélson Évora, que "teve que esperar pela maioridade", explicando que isso se deve à lei.

"Nelson Évora vem para Portugal com nove anos e não não se poderia alegar neste período qualquer argumento para acelerar a naturalização. O processo (de Pichardo) foi mais rápido, mas feito de acordo com a lei da portuguesa. Há um regulamento, que qualquer um pode consultar, no qual a lei aponta casos especiais, e nesses casos é apontado precisamente a situação de atletas, ou de qualquer outra área, na qual diz que a naturalidade portuguesa pode ser dada aos estrangeiros que tenham prestado ou sejam chamados a prestar serviços relevantes ao Estado português ou à comunidade nacional. Pode ser uma concessão da nacionalidade imediata. E houve um parecer da federação a justificar que este atleta, ao ser naturalizado, poderia prestar serviços ao país", explicou.

"Dizer que a Federação compra atletas é intolerável. Apoiamos atletas para chegarem à excelência. Dizer que não apoiamos jovens e que apostamos na compra de atletas é de uma injustiça tremenda", completou Jorge Vieira.

JN/MS


Creditos: DR

Pichardo: "Não sou prostituta, nem sou como tu que saíste mal do Benfica"

Pedro Pichardo respondeu, no domingo (12), às declarações de Nelson Évora, que afirmou que o recente campeão europeu em pista coberta foi "comprado" para "Portugal poder ter resultados a curto prazo".

A relação tensa entre Pedro Pichardo e Nelson Évora conheceu, no domingo (12), mais um episódio. Depois de, em declarações à Rádio Observador, Nelson Évora ter voltado a tecer críticas ao processo de naturalização de Pedro Pichardo, o atleta do Benfica já reagiu e não foi meigo nas palavras. Numa publicação no Instagram, o campeão olímpico e mundial por Portugal vincou que Évora lhe "faltou ao respeito".

"Quando dizes que fui comprado, estás a faltar-me ao respeito. Não sou uma prostituta nem sou como tu, que saíste mal do clube porque te ofereceram mais. Não sei quais os problemas que tens na cabeça ou se tens problemas com alguém no Benfica, mas não deves misturar-me nessas coisas e falar de mim. Mas deixa-me explicar-te algumas coisas e também aos que te apoiam. Saí de Cuba pelos problemas que já toda a gente sabe. Estava na Suécia e o Benfica fez-me uma proposta, como fizeram outros clubes de outros países. Cheguei a Portugal sem saber nada dos teus problemas. Simplesmente estava focado na minha carreira", escreveu o recém-sagrado campeão da Europa no Instagram, explicando a razão pela qual não cumprimentou Évora depois da prova de qualificação nos Jogos Olímpicos, marcada pelo apuramento de Pichardo e lesão do atleta do Barcelona.

"Até porque já era o campeão mas nunca me tinhas ganho, na tua carreira. Só ganhaste duas vezes e a tua melhor marca é 17,74 metros. Eu salto mais do que isso de leggings compridas e chapéu. Nunca foste a minha referência nem como atleta, nem como pessoa. Ficas a falar de Tóquio. Ok. Quando saíste lesionado, eu já não estava na pista porque fiz a qualificação logo no primeiro ensaio. Então, como queres que eu fale contigo? Passar 11 anos para teres um documento português não te faz mais português do que ninguém ou do que eu, que tive em pouco tempo. Afinal, adquirimos os dois nacionalidade portuguesa, o que quer dizer que não nascemos cá. Dizes não ter nada contra mim mas o teu colega agora espanhol também teve documentos rápidos e foste um dos primeiros a dar-lhe os parabéns. Sempre que tens uma oportunidade, falas do Pichardo. Sê homem e fala diretamente para a pessoa e ou para o clube com o qual tens problemas. Pára de falar de mim, que já pareces uma menina quando gosta de um rapaz. És bonito mas não sou gay. Sempre fiquei no meu cantinho, mas chega de humildade e de ficar calado. Podes ter a tua história e és o Nélson Évora, como disseste, mas eu também tenho a minha e sou o Pichardo. Quando fores vencedor da Diamond League, saltares 18 metros e tiveres os meus títulos num ano, então falamos de campeões. Sou melhor do que tu, aceita. Tu sabes", concluiu.

"Ele nunca me cumprimentou. Já disse isso várias vezes"

Há muitas coisas que os unem mas ainda mais que os separam. Nelson Évora e Pedro Pichardo, ambos campeões olímpicos no triplo salto por Portugal, tiveram sempre uma relação pautada por provocações e, no domingo (12), Évora voltou a deixar críticas ao processo de naturalização do "rival". Enquanto o atleta do Barcelona teve de esperar 11 anos pela nacionalidade portuguesa, no caso de Pichardo demorou apenas alguns meses, ao abrigo do estatuto de refugiado, processo que Évora considera "injusto".

"Não temos um atleta júnior que salte 16 metros. Que possamos dizer que saltará 17 metros em sénior, que possa ganhar uma medalha. Fico contente que o Pichardo traga uma medalha. Mas isto espelha o quê? Interesse de quem? Quem é que lucrou com isso? Foi Portugal! Claro, é bom, no curto prazo. Foi um investimento feito no curto prazo. Foi comprado um atleta para poder ter resultados a curto prazo. É uma referência. É como é. Não tenho nada contra ele e nunca tive nada contra ele. Estive 11 anos em Portugal, não competi por Cabo Verde e Costa do Marfim, e até me sinto envergonhado quando dou de caras com as federações das minhas origens. Até baixo a cabeça. São as minhas raízes mas não quis porque vim para cá com seis anos. Não sei nada sobre Cabo Verde e a Costa do Marfim. Tinha duas pessoas em casa que me deram educação conforme os costumes cabo-verdianos. À parte disso, todos os meus amigos são portugueses. Quando me foi dado a escolher em juvenil, eu recusei outros países. Disse que não me ia sentir bem vestir a camisola de um país no qual não me sentia. Não pode acontecer isto, a obtenção da nacionalidade em timings diferentes. Não acho justo, e vou continuar a não achar justo, como existem inúmeros atletas que ainda estão à espera da nacionalidade. A única coisa que quero é igualdade de oportunidade", disse Évora em entrevista à Rádio Observador, garantindo que nunca deixou de cumprimentar Pichardo.

"Ele nunca me cumprimentou. Já disse isso várias vezes. Fui muito educado com ele e com o pai dele. Não sei se foi para assumir as dores de outras questões clubísticas... Deixou de me cumprimentar. Não tenho de correr atrás de ninguém. Se sou educado para quem não conheço, por que é que não hei de ser educado para um colega meu no trabalho? É bom saber como somos uma referência, mesmo que ele tenha resultados melhores do que eu. Já atingiu os maiores títulos que eu já conquistei, mas é bom saber que todos virão", concluiu.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

GINÁSTICA ACROBÁTICA

Portugal faz póquer de medalhas na Taça do Mundo

Portugal encerrou a participação na Taça do Mundo de ginástica Acrobática, realizada na Maia, com um total de quatro medalhas: uma de ouro, outra de prata e duas de bronze.

Carolina Marques, Joana Pinto e Eduarda Portela conquistaram o primeiro lugar, ao alcançarem 29.360 pontos com o exercício combinado, levando a que "A Portuguesa" fosse tocada na cerimónia de atribuição de prémios.

A medalha de prata foi conquistada pelo par masculino Miguel Lopes e Gonçalo Parreia, na estreia dos dois ginastas em provas internacionais, na condição de seniores. A dupla somou 28.660 pontos ficando a escassas décimas dos primeiros classificados.

Já as medalhas de bronze foram conquistadas pelo par misto Luís Ferreira e Beatriz Mota, com uma pontuação de 27.630 e pelo grupo masculino composto por João Teles, Nuno Santos, Vicente Colaço e Gonçalo Sampaio, com um total de 26.710 pontos.

Classificações dos restantes ginastas lusos nas finais:

Grupo Feminino
4º lugar: Iris Fernandes, Sofia Lopes e Leonor Malho (27.910 pontos)

Par Feminino
5º lugar: Beatriz Carneiro e Yasmin Rodrigues (26.290 pontos)

Par Misto
6º lugar: Bruno Ramalho e Matilde Silva (26.460 pontos)

JN/MS

JUDO

Judoca Joana Crisóstomo ganha medalha de bronze no Open Europeu de Roma

A portuguesa Joana Crisóstomo conquistou no domingo (12) a medalha de bronze no Open Europeu de judo de Roma, ao vencer a favorita britânica Kelly Petersen Pollard, com uma vantagem de waza-ari alcançada a 1.42 minutos do final.

A judoca, que tinha vencido dois combates, um já na repescagem, e perdido outro, nos quartos de final, entrou na luta pelo bronze sem ser favorita, diante de uma adversária habituada ao circuito mundial de elite e que é 17.ª do mundo na categoria de -70 kg.

Diante de Pollard, com quem tinha lutado uma única vez e perdido, no Open Europeu de Odivelas, Joana Crisóstomo teve 'arte' para dominar o combate do princípio ao fim, sem se atemorizar com a teórica vantagem da britânica.

A medalha de bronze de Joana Crisóstomo junta-se à alcançada por Raquel Brito neste Open, em -48 kg, no sábado (11).

A categoria Open está abaixo dos Grand Slam e Grand Prix, atribuindo menor número de pontos no circuito mundial - a vitória equivale apenas a 100 pontos - e veio substituir as antigas taças do mundo da modalidade.

Portugal competiu em Roma com 15 judocas e no domingo (12), sem resultados de maior, estiveram também em ação Manuel Rodrigues, com uma vitória num combate, e Pedro Raposo (-81 kg), Diogo Brites (-100 kg), também com um triunfo, Vasco Rompão (+100 kg) e Carolina Paiva (-78 kg).

JN/MS

Creditos: DR

VOLEIBOL MASCULINO

Benfica bate Fonte do Bastardo e ergue Taça de Portugal de voleibol

Um Benfica consistente levou, no domingo (12), a melhor sobre o Fonte do Bastardo (3-0) na segunda final seguida da Taça de Portugal masculina de voleibol, de novo em Viana do Castelo, conquistando o 20.º cetro da história.

Os encarnados, comandados por Marcel Matz, conseguiram o triunfo no Centro Cultural de Viana do Castelo pelos parciais de 25-21, 25-19 e 25-18, batendo os açorianos, treinados por Nuno Abrantes.

Os três sets do jogo tiveram toada similar, com o Benfica a chegar, mais tarde ou mais cedo, a uma vantagem de mais de dois pontos para não mais largar, e no primeiro parcial isso começou logo com um 4-0 inaugural.

O brasileiro Raphael Oliveira esteve em destaque, a ampliar a vantagem, e os 'encarnados' faziam-se valer também do bloco, com marcações alinhadas, perante um conjunto da ilha Terceira que arriscava, sobretudo no serviço, sem sucesso.

Depois de fechado com 25-21, o set seguinte abriu com bom jogo de bloco do Fonte do Bastardo, que foi conseguindo vários side out importantes para se manter no jogo, ainda que as águias fossem segurando uma vantagem e gerindo o parcial a seu bel prazer, com os dois opostos, Rapha e Hugo Gaspar, em destaque, a finalizar boas distribuições de Tiago Violas.

No terceiro set, e a jogar para se manterem na final, e evitar nova derrota depois do 3-1 sofrido no mesmo pavilhão em 2022, os açorianos entraram melhor (4-2), mas o Benfica virou, para 7-5, com nova reviravolta no marcador até um empate a 13.

Daí, foram trocando ponto atrás de ponto, em igualdades sucessivas até ao 17-17, sempre com os lisboetas na frente, até que os terceirenses conseguiram o 18-17, que não seguraram.

Os benfiquistas aproveitaram, depois, o lanço e, chegados ao 20-18, forçaram o colapso do conjunto do arquipélago dos Açores, que 'desligou' e não voltou a pontuar, vendo consagrar-se o Benfica, mais consistente e confortável na gestão do placar durante toda a partida.

Creditos: DR

Do lado dos açorianos, que bateram o Castêlo da Maia (3-0) num jogo que começou pelas 22:30 locais de sábado (11) após passarem dias a tentar viajar para o continente, impedidos pelo mau tempo na Terceira, fica o amargo de duas finais seguidas perdidas para o Benfica, a de domingo (12) em condições invulgares, pouco depois de caírem nas meias-finais da Taça Challenge e pouco antes do arranque dos play-offs do campeonato.

Seria a segunda Taça do palmarés, depois de 2012/13, mas foi antes a 20.ª das águias, que eliminaram o Sporting (3-1) nas 'meias' e cujo domínio do voleibol português se confirma pelos vários títulos, com a oitava Taça desde 2010, a terceira sob o comando de Marcel Matz.

Vinte troféus mais ninguém tem, nem chega perto, com o Sporting de Espinho a somar apenas 12 cetros, tendo os 'encarnados' mais do triplo de todos os restantes campeões da Taça.

O melhor pontuador do encontro foi o venezuelano Edson González, com 17, incluindo dois ases, tentando manter o Fonte do Bastardo no encontro, como os cinco pontos conseguidos no bloco por Marcão.

Do lado das águias, mais fortes no coletivo, 'brilharam' Rapha (três ases) e o capitão Hugo Gaspar, com 14 pontos, liderando a partida nas alturas, com o líbero Ivo Casas a registar uma excelente partida no capítulo da receção.

A atenção do voleibol nacional vira-se agora para os play-offs dos campeonatos masculino e feminino, depois das duas final four em Viana do Castelo, que coroaram Sporting, no feminino, e o Benfica, no masculino.

JN/MS

VOLEIBOL FEMININO

Sporting conquista terceira Taça de Portugal feminina de voleibol

O Sporting venceu pela terceira vez a Taça de Portugal feminina de voleibol, ao levar a melhor ante a AJM/FC Porto por 3-2 na final, disputada no Centro Cultural de Viana do Castelo.

As verde e brancas impuseram-se na negra por 15-13, depois de um empate a dois nos quatro primeiros sets, pelos parciais de 25-22, 23-25, 23-25 e 25-17.

É o terceiro título para as lisboetas, e o primeiro em quase 40 anos, depois de duas vitórias em 1984/86 e 1985/86, igualando os três do Atlético CP ao suceder ao Leixões, que tinha vencido as últimas duas edições e é o recordista da prova, com 10 cetros conquistados.

JN/MS

Creditos: DR

MLS

Toronto FC Acquire Defender Cristián Gutiérrez

Toronto FC announced Tuesday (14) the club has claimed Cristián Gutiérrez off waivers from Vancouver Whitecaps FC.

Gutiérrez, 26, joins Toronto FC after spending the past three seasons (2020-2023) with Vancouver Whitecaps FC, where he made 44 appearances across all competitions (MLS regular season, MLS is Back and Canadian Championship). He made his MLS debut during the MLS is Back Tournament against Seattle Sounders FC on July 19, 2020.

Prior to his time with The Caps, Gutiérrez played for Chilean club Colo-Colo where he made 27 appearances across all competitions. The Canadian-born fullback played five seasons in the Chilean Primera Division (First Division, Chile), including two short loan spells with Unión Española in 2017 and Huachipato in 2017-2018, where he made a combined 25 appearances. The Greenfield Park, Quebec native began his career with Chilean side Colo-Colo, where he developed through the ranks and made his professional debut on March 1, 2015.

Internationally, Gutiérrez played for the Chile youth national team at the 2017 South American U-20 Championship in Ecuador. In 2021, he received his first call-up to the Canada Men's National Team.

TRANSACTION: Toronto FC announced Tuesday (14) the club has claimed Cristián Gutiérrez off waivers from Vancouver Whitecaps FC.

CRISTIÁN GUTIÉRREZ

Position: Defender
Date of Birth: February 18, 1997 (26 years)
Height: 5'11"
Weight: 150 lbs.
Birthplace: Greenfield Park, Quebec
Nationality: Canadian
Previous Club: Vancouver Whitecaps FC

TFC/MS

Lorenzo Insigne to miss Toronto FC's next 3-4 games with groin injury

Lorenzo Insigne will miss Toronto FC's next 3-4 league matches, the club confirmed to local reporters on Tuesday (14).

That timeline could keep the Italian international forward out through mid-April, reportedly re-aggravating his groin injury last week while preparing for TFC's home opener. Insigne's initial setback occurred in TFC's season-opening loss at D.C. United on Feb. 25, exiting during the first half on a non-contact play.
With that timeline, Insigne is poised to miss the following games. Assuming his recovery goes well, an April 15 home match against Atlanta United could mark his return:

Home: March 18 vs. Inter Miami CF
Away: March 25 at San Jose Earthquakes
Home: April 1 vs. Charlotte FC
Away: April 8 at Nashville SC

Insigne, 31, joined Toronto last summer as a Designated Player after leaving Serie A side Napoli. He contributed six goals and two assists in 11 games (all starts), though he couldn't spark a late-season surge up the Eastern Conference table and into the Audi 2022 MLS Cup Playoffs.

Big expectations surround Insigne in 2023, both because of his résumé and financial status league-wide. Insigne, per MLS Players Association figures, is the highest-paid player in league history at $14 million per year.
While awaiting Insigne's return, Toronto are expected to lean on Federico Bernardeschi to carry their attack. The Italian international was discussed in preseason as a possible Landon Donovan MLS MVP candidate, posting 10g/3a in 16 MLS matches (all starts) since arriving last summer from Juventus.
Insigne's absence is compounded by strikers Adama Diomande and Ayo Akinola picking up muscular injuries of their own, all while TFC's gone 0W-1L-2D to start the year.
Toronto, in their second year under head coach/sporting director Bob Bradley, have a new-look, veteran-heavy roster that's been reconstructed with Insigne and Bernardeschi as DP centerpieces. The Reds are chasing their MLS Cup 2017-winning heydays.

MLS/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

NHL

MacKinnon scores lone shootout goal as Avalanche edge Maple Leafs

Nathan MacKinnon saw his five-game goal streak come to an end Wednesday (15).

The Avalanche sniper still put the puck in the opposing net to clinch another crucial victory for the reigning — and surging — Stanley Cup champions.
MacKinnon scored the only goal of the shootout as Colorado put in a stifling defensive effort to defeat the Toronto Maple Leafs 2-1.

The lightning-quick centre assisted on Mikko Rantanen's power-play effort in the first period to stretch his point streak to six games before sneaking a shootout attempt past Ilya Samsonov.
"Been playing awesome," Avalanche defenceman Bowen Byram said of MacKinnon, who entered with 15 goals in his last 15 contests. "He's the guy that our team follows. When he's going, I feel like everyone else is sharper."
Alexandar Georgiev made 17 saves for injury-ravaged Colorado (38-22-6), which has really found its game since the all-star break to climb within five points of the Central Division-leading Dallas Stars with two games in hand.
"That dedication to the way we have to play to have success is the key to it," Avalanche head coach Jared Bednar said. "Some nights we're as good as we want to be. Seems like recently we've wanted to win these hockey games. We know they're important. Winning the division isn't the be all, end all. But certainly to have short-term goals like that and chase down the teams that are in front of us is part of it.
"It's part of playing with a little bit of pressure, even if it's self-induced."
Morgan Rielly scored in regulation for Toronto (40-18-9), which got 28 stops from Samsonov in a tight-checking, low-event matchup.
"There wasn't a whole lot that we gave up," Leafs head coach Sheldon Keefe said. "They checked extremely hard to show you what a Stanley Cup-winning team does in terms of the defending.
"They're well-known for the offence that they can generate with their elite players, but they defend extremely hard and make it difficult on you to get to their net."
After a frantic overtime that saw terrific chances at both ends, MacKinnon beat Samsonov on a nice deke on the Avalanche's second attempt of the shootout.
Georgiev then denied Mitch Marner to seal both points for the visitors as Colorado improved to 4-4 in shootouts. Toronto dropped to 0-2.
"Just finding ways to win, playing smart hockey," said the Avalanche goaltender, who was brought in during the off-season after Darcy Kuemper left in free agency.
"We've been playing really good lately. We spend so much time on offensive zone."
Coming off Monday's (13) 4-3 home loss to Buffalo where Toronto held a 2-0 lead late in the second period, the Leafs opened the scoring three minutes into the first when Rielly scored his third after chiming an earlier shot off the iron.
The Avalanche responded on a man advantage later in the period when Rantanen's pass went in off Toronto defenceman Jake McCabe for his 44th.
Samsonov stopped Valeri Nichushkin on a short-handed breakaway in the second before Cale Makar nearly went end-to-end on a breathtaking rush, but saw the puck trickle just wide of Toronto's goal.
Georgiev matched his Russian counterpart at the other end by foiling Rielly on a power play and Calle Jarnkrok from in close to keep things even through 40 minutes.
After the Leafs killed off two penalties early in the third, William Nylander and Auston Matthews had good chances on Georgiev to set up MacKinnon's clincher after 65 minutes.
"We're just trying to build," Byram said. "We're just trying to keep it going and build our way into the playoffs.
"It's not like a light switch you can turn on and off."

RANTANEN RISING

The big winger's 44 goals are the most by a Finnish-born player since Teemu Selanne scored 48 times back in 2006-07.
"There's still a lot of games left," Rantanen said with a smile. "I try to help the team, and if I can do it that way, I'm glad to do that."

SCHENN'S BACK

Luke Schenn returned to Scotiabank Arena as a member of the Leafs for the first time in more than a decade.
Acquired from the Vancouver Canucks prior to the trade deadline, the veteran defenceman rejoined the club after his wife recently gave birth to the couple's third child.
The Leafs selected Schenn, who didn't dress against Colorado, with the fifth overall pick in 2008 before trading him to Philadelphia in 2012.
"Coming into this dressing room, it's surreal," the 33-year-old said Wednesday morning. "You appreciate what it means to play in Toronto, but not to the extent I do now."

UP NEXT

Leafs: Host Carolina today (17).

TSN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Ontario plans to require women-only bathrooms on large construction sites

Ontario's labour minister is aiming to solve an excrement predicament.

Monte McNaughton announced on Wednesday (15) that he is proposing to amend rules about bathrooms on construction sites to make them cleaner, safer and provide some for women only.

A Ministry of Labour bathroom inspection blitz last month at more than 1,800 construction sites found 244 violations, the most common being no toilets provided, a lack of privacy, or a lack of cleaning.

"In what other industry would this be acceptable, right?" McNaughton said in an interview.

"These are men and women, not livestock, and it's important that they get the respect that they deserve. If we're going to encourage men and women into the skilled trades, then we need to ensure that we have proper facilities for them to use."

McNaughton said he hears often from women in the skilled trades with stories about deplorable bathroom conditions. The labour minister set the stage for this announcement last month when he put out a call for workers to send him their bathroom horror stories.

Creditos: DR

"It's just a big pile of feces," said ironworker Mahee de Repentigny in a video featured on McNaughton's Twitter feed.

"No flushing, no water, no soap, no paper, no nothing. Might as well just go outside at that point."

She said she will sometimes have to leave work to find a Tim Hortons bathroom because the toilet on the site feels unsafe.

Requiring at least one women's only toilet on large construction sites is one of a host of regulatory changes McNaughton is proposing. They come in conjunction with labour legislation set to be introduced this spring that includes greater protections for remote workers in mass layoffs and other, yet-to-be-announced changes.

The bathroom-related changes would also double the number of toilets required on construction sites, require adequate lighting, require hand sanitizer where there is no running water, and require single toilets to be completely enclosed. Some portable toilets are only three-quarters of an adult's height with no roof, McNaughton said. Those would be banned.

Keeping toilets in a state of good repair is already required under current rules.

"Clearly, that's not happening," McNaughton said. "This new legislation will enhance every tool that we have to ensure that washrooms are cleaner than they ever have been on job sites."

It would also extend the good-repair requirement to urinals and cleanup facilities, such as stations with sinks.

McNaughton is also proposing to strengthen language in a requirement that personal protective equipment be properly fitted, so women and "workers with diverse body types" are specifically taken into account.

The new rules would come into force on July 1, if approved and filed by the government.

DCN/MS

Workforce 'crisis' must be addressed through immigration: Panel

Canadian contractors and stakeholders are pulling out all stops exploring potential immigration strategies as they attempt to deal with what is being referred to as a construction workforce "crisis."

Last week as panellists at the Canadian Construction Association (CCA) conference discussed the dimensions of the problem, representatives of the Nova Scotia construction sector were travelling to Amman, Jordan to sign up workers at the Global Refugee Labour Mobility Summit.

CCA panellist Patrick McManus, executive director of the Ontario Sewer and Watermain Construction Association (OSWCA), commented after the CCA panel session on immigration that organizations like his are not only acting as advocates within the system but they are also developing their own pilot programs.

One example of an association immigration placement program is TradesCan, developed by the Construction Association of PEI and adapted by OSWCA.

McManus told CCA delegates the workforce shortage is now the number-one problem confronting the construction sector, and said immigration is seen by many as a priority solution.

"It has very quickly gone from a situation of a labour supply shortage, which is a problem, to a labour supply shortage, which is in crisis," said McManus. "I think across the country, it's become the most important issue that associations and their member companies are dealing with."

The CCA session featured two panellists, McManus and Soo Lee, Manitoba-based project manager with Marwest Construction, who were interviewed by Graham Construction and Engineering executive Trevor Doucette.

Despite some successes in advancing immigration policy on both the federal and provincial fronts, McManus said, immigration remains a political football.

"It is always going to be steeped in politics when frankly it should be a non-partisan issue. We have targets to immigrate 500,000 new people a year very shortly in the country, but the how and the who becomes a very real political hot potato," he said.

The construction workforce needs to grow 10 per cent over the next decade but within existing immigration streams, construction is not receiving its fair share of newcomers, McManus said. Data from BuildForce Canada points out immigrants represent about 27 per cent of Canada's national labour force but they're only 18 per cent of the construction workforce.

"If you ask us in industry, we know what we need, we need people and we know what skills that we actually need. But what we need in Ontario is different from what you need in Manitoba, or B.C. or Newfoundland.

"So the decision seems quite obvious. Give the provinces more control over candidate selection and who they're bringing in."

Federal rules prioritize immigrants with high levels of education but that does not meet construction's needs, McManus said.

"In Ontario we need workers who can build core public infrastructure, sewers, watermains, roads, highways, transit, as well as houses. This is where our construction priorities are right now. And this is where they're going to be for the next 10 years.

"But the current immigration policies and priorities largely screen out the workers that we need to build that type of construction."

Newcomers given priority through the first levels of the National Occupation Classification, often with university degrees, are not workers construction needs, Lee said.

Lee said both the main federal stream, Express Entry, and the provincial stream, the Provincial Nominee Program, are major pinch points with excessively slow processing.

"I think the provinces need to work together with the federals to say, 'Hey, we need you guys to get more manpower or speed up the processing time,'" said Lee.

There are both long-term and short-term fixes available, McManus and Lee said. Changing the scoring system to welcome more labourers is an example of a small fix that could pay big dividends.

So would reducing the language proficiency requirements for construction, said McManus.

"Right now it's set at a Canadian language benchmark level five — push it down to a level four."

He added, "In some respects, we need to wind the clock back to how we did immigration for construction to the 1960s and '70s and '80s."

Adding a construction-specific stream to the Temporary Foreign Worker Program and building in a straightforward pathway to permanent residency after successful TFWP work terms are also recommended reforms. In addition, Lee said, the TFWP paperwork is unnecessarily complex.

The costs to participating in the TFWP are prohibitive in the minds of some contractors but that has to change, McManus said.

"There needs to be a great education process on this, about what the expectations are for companies that want to participate in this type of program," he said. "That's also a missing link right now."

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva

2035 fim de carros a combustão? Alemanha faz marcha-atrás

Paulo Gil Cardoso
Opinião

No dia 7 de março a Comissão Europeia falhou ratificação para a proibição da venda de carros a combustão a partir de 2035.

Esperava-se a ratificação legislativa pela Comissão Europeia sobre a proibição da venda de carros com motores a combustão resultante de combustíveis fósseis a partir de 2035, porém, a Alemanha fez marcha atrás: aquando da votação do documento final, os germânicos abstiveram-se e introduziram a vontade de permitir motores a combustão que utilizem "combustíveis-verdes" depois de 2035.

Outros países, como a Itália, Polónia e Bulgária, seguiram também a mesma via, avançando com uma proposta de "isenção para combustíveis sintéticos", com os argumentos de que estes combustíveis podem ser produzidos a partir de energias renováveis e de carbono retirado do ar. Desta forma o projeto não conseguiu a maioria qualificada dos 27 países-membros que era é exigida (voto favorável de pelo menos 55% dos estados membros que representem pelo menos 65% da população da EU).

Estas novas posições poderão comprometer ou alterar os ambiciosos objetivos da EU (União Europeia) de redução de gases de efeito estufa, aprovados no Parlamento Europeu em 8 de junho de 2022 a partir de proposta da própria Comissão Europeia, da qual, aqui no Milénio Stadium, dei notícia e os quais recordo.

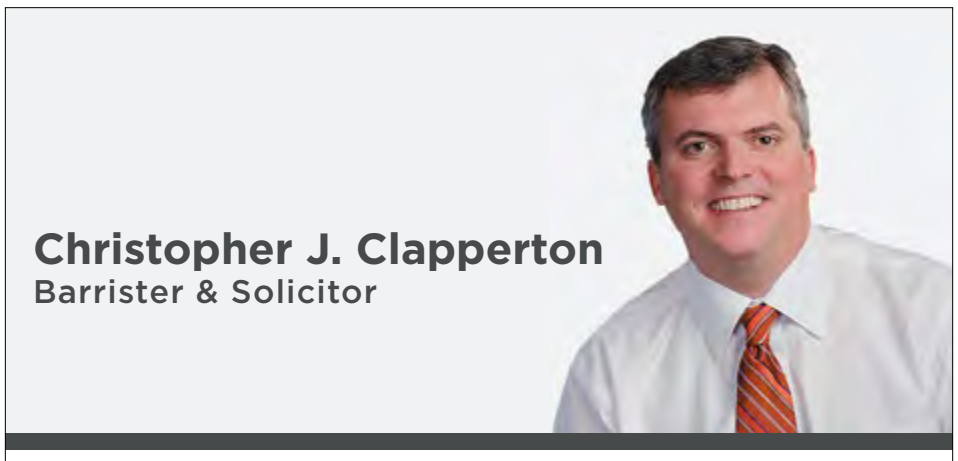
"Os eurodeputados apoiam assim a proposta da Comissão Europeia de alcançar a mobilidade rodoviária com emissões zero até 2035 relativamente a novos automóveis ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros.
A proposta contém medidas como:

- a eliminação do mecanismo de incentivo para veículos com emissões zero e baixas («ZLEV»), uma vez que já não cumpre a sua finalidade original;
- um relatório da Comissão sobre os progressos no sentido da mobilidade rodoviária com emissões zero até ao final de 2025 e, posteriormente, anualmente, abrangendo o impacto nos consumidores e no emprego, o nível de utilização de energias renováveis, bem como informações sobre o mercado de veículos em segunda mão;
- reduzir gradualmente o limite de ecoinovação, de acordo com as metas mais rigorosas propostas (o limite existente de 7g CO2/km deve permanecer até 2024, seguido de 5g a partir de 2025, 4g a partir de 2027 e 2g até o final de 2034);
- um relatório da Comissão, até ao final de 2023, detalhando a necessidade de financiamento direcionado para garantir uma transição justa no setor automóvel, para mitigar o desemprego e outros impactos económicos;
- uma metodologia comum da UE pela Comissão, até 2023, para avaliar todo o ciclo de vida das emissões de CO2 dos automóveis e carrinhas colocados no mercado da UE, bem como para os combustíveis e a energia consumidos por esses veículos."

O peso do setor da indústria automóvel na economia europeia, com destaque para a alemã, é gigantesco e as pressões são imensas. A reconversão da produção e alteração das ligações das cadeias de abastecimento assim como as cadeias de distribuição, manutenção, substituição de peças, assistência, etc., serão completamente alteradas, quase desaparecendo as tradicionais relações industriais e comerciais, para dar lugar a um novo sistema.

O debate está ao rubro, no Velho Continente e em especial na Alemanha: de um lado, as indústrias que já investiram milhões para a produção de carros elétricos, do outro lado o setor dos automóveis a combustão. Politicamente extremam-se posições, pondo em causa as relações que existem no governo de coligação alemão, provocando uma divisão ideológica entre o Partido Democrático Liberal e o Partido Verde, que apoia a proibição total dos motores de combustão.

Resumindo, estamos no "nim", esperemos que haja consensos rapidamente, olhando claro está ao futuro da humanidade não só a curto-prazo, cada minuto que passa sem nada fazermos é um minuto morto, e muitos minutos mortos consecutivos levarão a um desfecho nada agradável.



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

UMA SESTA POR DIA... NÃO SABEM O BEM QUE NOS FAZIA!

É um costume tipicamente espanhol e italiano, mas muitas vezes - e fora dessas culturas - é visto como um hábito de pessoas mais preguiçosas, sem energia ou que simplesmente se tentam escapar a determinadas tarefas. Pois essa associação não podia estar mais errada - bem, quanto à parte de ser uma maneira de se esquivarem de certos afazeres não podemos garantir...

Mas a verdade é que a sesta - ou um pequeno cochilo depois do almoço ou à tarde - pode mesmo não só ter benefícios para a nossa saúde como também melhorar o nosso rendimento no resto do dia.

Com o estilo de vida mais apressado que temos atualmente - em que 24 horas parecem ser cada vez mais insuficientes para realizarmos todas as tarefas que desejamos - percebemos que o hábito de tirar um tempinho para descansar após a refeição ou durante a tarde se tem vindo a perder - mas não devia, de todo! É claro que muitas pessoas não têm sequer hipótese de pensar em fazê-lo, mas nos casos em que tal é possível... é de aproveitar! Podem também fazê-lo durante o vosso tempo de lazer, no fim de semana ou férias: o importante é "recuperar o sono perdido"!

Diversos especialistas têm vindo a demonstrar os benefícios desta prática, que vão desde a melhoria da saúde cardiovascular e da memória de trabalho até uma melhor consciência de localização e fluência verbal. Por outro lado, está comprovado que a privação de sono pode estar na origem de diversos problemas, tais como diabetes, sonolência diurna, problemas de memória e até défice cognitivo.

PROVAS DADAS

Se precisam de mais "desculpas" para vos deixarem dormir a vossa sestinha em paz têm mesmo de continuar a ler este artigo. É que, na realidade, não faltam provas de que este é, realmente, um bom hábito.

Podemos começar por referir que um grupo de investigadores da Escola Pública de Harvard (HSPH) e da Universidade de Atenas (UAMS), na Grécia, chegaram à conclusão que uma sesta de pelo menos 30 minutos, três vezes por semana, pode reduzir o risco de morte por doença coronária em 37% e atuar como um processo de libertação de stress. Além dissso, este período de descanso também promove o armazenamento de informações e prioriza a absorção de novos conhecimentos.

Pesquisadores do Hospital Universitário de Lausanne, na Suíça, também estudaram a sesta de mais de 3 mil pessoas durante cinco anos e concluíram que existe um risco significativamente menor de problemas cardíacos em pessoas que dormiam uma a duas setas por semana, em comparação com pessoas que não o faziam.

Já uma investigação da Universidade da Califórnia, que analisou a capacidade de aprendizagem de dois grupos distintos de jovens adultos - um que dormia a sesta e outro não -, concluiu que o sono bifásico faz com que não só consigamos recuperar do cansaço e refrescar a nossa mente, como também nos pode tornar numa pessoa mais inteligente!

Já o professor Richard Wisemen, da Universidade de Hertfordshire, coordenador de um outro estudo, estabeleceu relação entre sestas curtas e a autoperceção de felicidade - entre 1000 pessoas inquiridas, 66% relatram uma sensação de bem-estar e felicidade, depois de terem dormido até 30 minutos.

Um outro estudo, publicado na Science Direct concluiu que a sesta está associada a uma melhor consciência de localização, fluência verbal e memória de trabalho. Foram analisados mais de 2 mil chineses, que dormiram pelo menos cinco minutos durante o dia.

Finalmente, a European Society of Cardiology confirma os benefícios da sesta, reconhecendo a capacidade de reduzir a pressão arterial e a necessidade de medicamentos em adultos hipertensos.

DORMIR... MAS NÃO DEMAIS!

Apesar de todos os benefícios já enunciados, a sesta que devemos ou podemos fazer durante o dia deve durar entre 30 a 60 minutos - é que, segundo especialistas de Harvard, excedendo esse tempo podemos entrar em sono profundo, o que irá provocar confusão e indisposição ao acordar, e poderá também resultar em insónias à noite.

Para além disso, é importante ficar atento se as "sonecas" se tornam constantes no dia a dia e em vários períodos - tal pode ser sinal de que algo não está bem.

CADA CULTURA, SUA SENTENÇA

Se sobretudo na cultura europeia este hábito de dormir a sesta é, de certa forma, incentivado, tal não acontece - de todo - noutros países, como é exemplo o Japão. Por lá, dormir em horário de trabalho é bastante mal visto.

Inês Barbosa

PORTUGAL À VISTA
cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30
CAMOESTV.com

Canadá entre nós

Adriana Marques

Amar também é amar a imperfeição

Um tema recorrente em muitos e variados âmbitos é a busca pela perfeição. Seja nos meios acadêmicos, profissionais ou mesmo artísticos, ele surge com mais ou menos força em algumas pessoas. Nota-se que essa busca as atinge de maneira diferente. Há o perfeccionista, que tenta passar uma imagem completamente diferente do que é para se ajustar ao que idealiza, e há aquele que se frustra com o outro que não corresponde ao seu padrão de perfeição.

Segundo o cristianismo, somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Em sendo assim, temos delimitado o que é certo e errado e portanto, devemos atingir a meta da perfeição divina. Não podemos errar, não podemos falhar, não podemos ter defeitos! Exigimos de nós mesmos, o tempo todo, um ser absolutamente sem falhas! Acredito que a busca pela evolução seja importante sim, mas representar esse personagem perfeito, é muito mais difícil do que ser uma pessoa autêntica ,que não esconde seus defeitos!

Não ser aceito pelo que você é, é algo doloroso! Alguns comportamentos tendem a ser criticados por aqueles que buscam a perfeição nos outros. Pequenas falhas como esquecimento de datas, nomes ou coisas do tipo, atraso nos compromissos, não ser um devorador de livros, ou ser uma pessoa desorganizada tornam-se motivos de altas discussões entre o perfeccionista das causas alheias e aquele que não se ajusta ao modelo ou padrão esperado. Comportamentos que não se comparam, por exemplo, com traição, corrupção, falsidade, mas que se enquadram na categoria "falhas". E o pior de tudo é que muita gente acaba se mascarando, buscando ser o que não é, para agradar alguém ou um grupo. Se esforçar para ser o mais perfeito possível, para ser aceito, amado ou visto como "normal" perante essa sociedade insuportavelmente teatral, é castrar a personalidade.

Querer se ajustar a qualquer custo à pessoa ou pessoas com quem nos relacionamos pode acabar prejudicando a nossa "fôrma", e o desperdício de energia gerado para interpretar um personagem provoca tanto sofrimento, que é bem provável que nossa "fôrma" fique seriamente avariada.

Cabe a cada um de nós entender que, primeiro, não podemos mudar o outro. Segundo, somos um misto de virtudes e defeitos, certo e errado, perfeição e imperfeição. Então, voltando ao conceito cristão acerca de quem somos nós - à imagem e semelhança de Deus- convém lembrar que uma das principais personagens presentes nas escrituras cristãs proferiu a icônica frase: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Parece que um dos intuitos desse jogo chamado VIDA, é aprender a amar o outro, apesar da sua (e da nossa) imperfeição. Como somos seres dotados de livre arbítrio, o tempo todo caminhamos entre esses dois polos - perfeição e imperfeição- e fazemos as escolhas baseados em nossas visões de bem e mal, certo e errado. Cabe-nos escolher que tipo de imperfeição consideramos aceitável e qual perfeição está dentro das nossas possibilidades concretas. E, finalmente, independente das relações que temos e possamos ter ao longo da vida, antes de buscarmos a tão sonhada perfeição, imprescindível se faz que aprendamos a amar.

Credito: DR

RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário. Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá

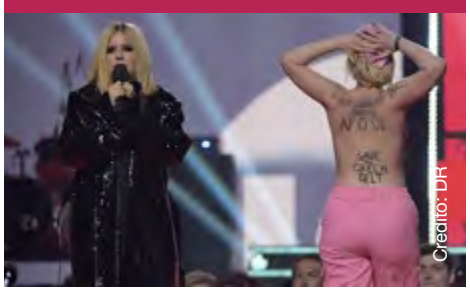
Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com
ou telefone para (437) 914-9110

VELOZ, FURIOSA... E PORTUGUESA

Credito: DR

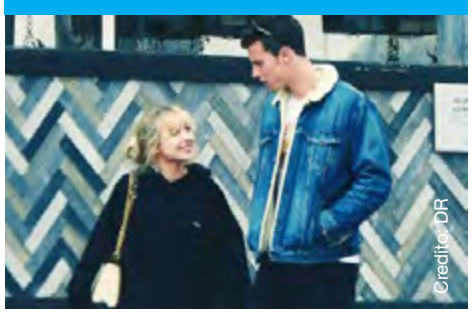
O décimo capítulo da saga "Velocidade Furiosa" tem estreia marcada para o próximo mês de maio, algo que tem deixado os fãs do filme super ansiosos. Depois de, em fevereiro, ter sido lançado o primeiro trailer desta nova sequela do filme de ação, que foi parcialmente gravada em Portugal, foi agora divulgado um primeiro cartaz de promoção.
O protagonista Vin Diesel é, claramente, o grande destaque, mas há uma outra estrela, parte do elenco do filme - presente no mesmo e que chama a atenção: a atriz portuguesa Daniela Melchior. Nesta primeira montagem divulgada, Daniela surge como uma das figuras de segundo plano, ao lado de várias das estrelas desta saga.

PALCO PEQUENO DEMAIS PARA DUAS!


Credito: DR

Avril Lavigne subiu ao palco dos Juno Awards, que aconteceram no Rogers Place, Alberta, no Canadá, esta segunda-feira(13)... mas não foi a única! Enquanto fazia o seu discurso na abertura da cerimónia, Avril foi interrompida por uma mulher que, em topless, invadiu o palco para protestar contra o plano de desenvolvimento habitacional do Governo de Ontário. Aparentemente calma e sem alterar o tom de voz, a artista canadiana começou por ignorar a manifestante, mas acabou por se dirigir a ela dizendo: "Sai daqui, car****", não contendo o riso. A mulher foi entretanto retirada do palco por um segurança.

AMOR NO AR?


Credito: DR

Parece que vamos ter um novo par romântico! Os rumores de uma possível relação entre Shawn Mendes e Sabrina Carpenter têm vindo a ganhar cada vez mais força: há cerca de um mês, o par foi visto em Los Angeles e agora os dois voltaram a chamar a atenção - e a aumentar as desconfianças - ao deixarem a festa de Miley Cyrus, em Beverly Hills, na Califórnia, juntos. Miley convidou diversas estrelas para comemorar, no passado dia 9 de março, o lançamento do seu mais recente álbum, 'Endless Summer Vacation'. Mais ainda, o Entertainment Tonight, citando uma fonte, diz que "eles têm saído juntos bastantes vezes, mas têm sido discretos. Estiveram numa festa de aniversário há algumas semanas e ficam bem juntos", acrescentando ainda que "O Shawn está feliz".

GRANDES MALES, REMÉDIOS NECESSÁRIOS

Já todos nós estivemos em situações em que já nos dissemos capazes de tudo para conseguirmos resolver ou conseguir algo. E foi mais ou menos isso que aconteceu a Helena Coelho. A influencer e criadora digital esteve na RFM à conversa com Daniel Fontura, Joana Cruz e Rodrigo Gomes, e entre outras divertidas histórias contou que já teve que recorrer aos serviços de uma "senhora"... que é como quem diz "bruxa". Tudo porque, segundo explicou, estava desesperada após o seu gato ter fugido de casa, depois de se ter assustado e saltado pela janela.

Helena decidiu seguir o conselho de uma pessoa e ir procurar ajuda à tal "senhora" "Eu cheguei lá e ela disse: 'ele está próximo de casa'. Ela disse todos os pormenores. No terceiro dia tínhamos procurado por todo o lado. Saio de casa e eu começo a chamá-lo: 'Bindi'. E ouço miar, ele respondeu à minha voz. O gradeamento era exatamente o que a senhora disse, ele estava no meio de uma planta, ele respondeu só à minha voz sozinho. Tudo o que a senhora disse", contou.

Credito: DR

MÁQUINA DE QUEBRAR RECORDES

Credito: DR

É oficial: Shakira é uma máquina de quebrar recordes! A sua colaboração com Bizarrap bateu 14 recordes do Guinness! Para além de ser a canção de música latina mais ouvida no Spotify num espaço de 24 horas (com mais de 14 milhões de reproduções) 'Music Sessions Vol. 53' é também a mais ouvida na mesma plataforma no espaço de uma semana (mais de 80 milhões de streamings), a mais vista no Youtube em 24 horas (63 milhões) e a mais rápida a atingir 100 milhões de seguidores no Youtube (2 dias e aproximadamente 22 horas).

Para além disso, com o tema Shakira passou ainda a ser a primeira artista feminina: com mais presenças no primeiro da tabela Latin Airplay da Billboard, a substituir-se a si própria no primeiro lugar da tabela Latin Airplay da Billboard, com o maior número de semanas a ocupar o primeiro lugar da tabela Hot Latin Songs da Billboard, com mais êxitos no top 10 da tabela Hot Latin Songs da Billboard, com mais êxitos no top 10 da tabela Latin Airplay da Billboard, com mais presenças no primeiro lugar da tabela Latin Pop Airplay da Billboard, com mais presenças no top 10 da tabela Latin Pop Airplay da Billboard e com maior número de tabelas da Billboard lideradas por um tema cantado em espanhol. Foi também a primeira vocalista feminina a estrear-se no top 10 da tabela Billboard Hot 100 com um tema cantado em língua espanhola e a artista com mais presenças no primeiro lugar da tabela de vendas digitais de canções de música latina da Billboard. Impressionante!

COMO SEMPRE... SURPREENDENTE!

Longe vão os tempos me que Lady Gaga era comentada não pelos melhores motivos. A cantora foi um dos destaques da edição deste ano dos Óscares: primeiro porque, ainda na red carpet - onde surgiu com um um vestido Versace preto, com um corpete com transparências e uma saia de cintura baixa e que havia sido usado por Gigi Hadid dias antes, no desfile da Versace FW23, em Los Angeles - Gaga percebeu que um dos fotógrafos presentes no evento e que a tentava fotografar se desequilibrou e acabou por cair no chão. A cantora não pensou duas vezes e correu para o auxiliar. Um gesto de pura empatia que não passou despercebido.

Depois, a cantora voltou a surpreender os fãs ao subir ao palco dos Óscares para uma atuação surpresa de Hold My Hand, tema do filme Top Gun: Maverick. Mais do que a atuação em si, houve um outro pormenor que rapidamente viralizou nas redes sociais: a cantora surgiu sentada num banco com uma t-shirt preta básica, calças de ganga, sapatilhas e sem maquilhagem. Afinal, é preciso pouco para se fazer muito!

Credito: DR

artesonora

Paulo Perdiz

Humanos vs Robôs

"Os robôs do projeto CAMBADA medem 80 cm de altura e pesam até 40Kg. Encontram-se na linha da frente da investigação de ponta, em áreas tão díspares como a visão artificial, fusão sensorial, controle dinâmico, cooperação robótica ou inteligência artificial, entre outras". Bernardo Cunha, o coordenador científico do projeto de futebol robótico CAMBADA, afirma que a robótica não é uma área científica.

Falamos de robôs e de futebol, num país de futebol, explique-nos em que consiste, concretamente, o projeto "Cambada"?

O projeto "Cambada" é um de vários projetos que nós desenvolvemos e trabalhamos em termos de investigação e desenvolvimento no âmbito do laboratório conhecido por Iris (Intelligent Robotics and Inteligents Systems Lab) e enquadra-se também no âmbito de uma das unidades de investigação da unidade da Universidade de Aveiro, portanto a robótica aqui é uma temática fundamental. O projeto "Cambada" mais especificamente, é um projeto muito acarinhado neste laboratório, até porque é talvez um dos mais antigos.

Este futebol engloba muitas características, a visão artificial, fusão sensorial, o controle dinâmico dos robôs. Essa é uma evolução que está a ser estudada por vocês todos os dias?

É preciso explicar que há quem pense que a robótica é uma área científica mas não é. A robótica é uma área horizontal na qual se aplicam uma enormidade de áreas científicas, desde materiais, por exemplo. Nós se quisermos fazer robôs que possam jogar contra humanos, eles têm de ser construídos de forma a não magoar os humanos. Enquanto que os nossos robôs que vocês vêm aqui jogam contra outros robôs e, portanto, se baterem uns contra os outros eles são resistentes e embora façamos todos os anos, a equipa campeã do mundo faz um jogo contra uma equipa de humanos, mas é um jogo em que há o cuidado de desacelerar os robôs para não haver pernas partidas e etc. Há coisas como materiais, aspetos da versão sensorial que é fundamental, aspetos de mecânica naturalmente, aspetos de electrónica, aspetos de comunicação a muito nível incluindo a comunicação sem fios porque eles têm de comunicar entre si, de outra forma não é possível haver uma estratégia de equipa, naturalmente, até às camadas ditas de mais alto nível de software que envolvem aprendizagem, que envolvem fusão sensorial, que envolvem estratégia e portanto tudo isso são áreas que caem dentro duma peça que é o nosso robô.

E essas áreas um dia vão ser utilizadas para uso humano.

Sim, já estão a ser utilizadas na realidade e vão ser utilizadas cada vez mais e muitas vezes as pessoas nem se apercebem disso. Cada vez mais é difícil definir exatamente o que é que é um robô, curiosamente chamamos robô de cozinha a uma máquina que temos em cima duma mesa. Porquê? Porque ela tem um determinado tipo de inteligência artificial lá dentro, digamos assim. Uma máquina de lavar hoje em dia pode ser suficientemente inteligente para determinar que tipo de roupa tem lá dentro, como é que deve lavar para otimizar o consumo, é um robô. Carros que guiam sozinhos são robôs. Todo o conhecimento que desenvolvemos em robótica, na realidade, está metida nessas várias componentes.

Essa é a relação entre os robôs e os humanos. Como vê o futuro dessa relação?

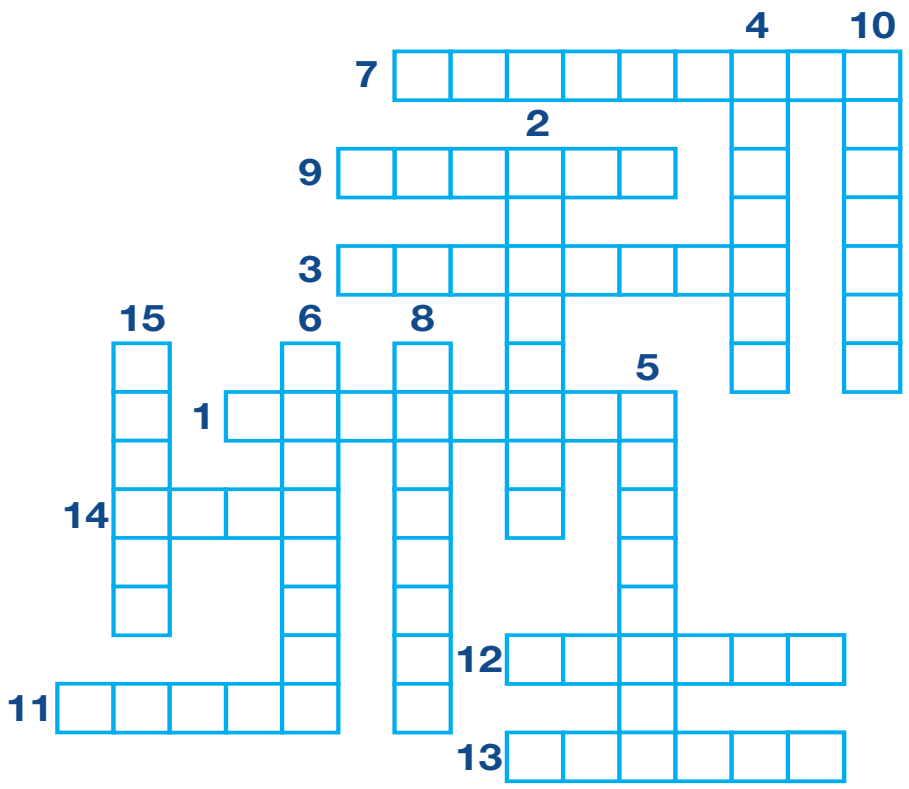
Essa é uma pergunta que se coloca muitas vezes e em particular surge muitas vezes o medo se a robótica vai-se virar contra os humanos. Eu julgo que o medo mais próximo do que esse é a robótica poder roubar emprego aos humanos, não é? Já está a roubar, é verdade e não. A revolução que aconteceu quando os computadores se tornaram pessoais é de alguma forma semelhante àquilo que está a acontecer hoje com a robótica. Na altura também, quem vir um filme qualquer dos anos 70/80 passado num dos escritórios em Nova Iorque vai ver umas centenas de datilografas a datilografar texto, hoje não existe isso não é? Os computadores pessoais retiraram os acessos todos, hoje estão nos telemóveis no fundo, portanto na realidade o que aconteceu é que houve uma evolução no trabalho das pessoas, houve trabalhos que deixaram de ser feitos por aquele conjunto de pessoas para ser substituído por outras e é isso que acontece inevitavelmente. A robótica não é um processo instantâneo, não vai aparecer tudo cheio de robôs de um dia para o outro, eles vão aparecendo. Hoje temos aspiradores que nos aspiram a casa, já existem corta-relvas que fazem isso, os preços ainda são relativamente altos. Começam a aparecer soluções para, por exemplo, acompanhar pessoas que vivem sozinhas, de terceira idade ou com doenças e que precisam de monitorização constante, as situações de busca e salvamento em situações de catástrofe, enfim. E depois há o outro lado deste tipo de aplicações: aplicações militares, é claro que os militares dirão que a robótica é utilizada para poupar os nossos soldados. É como tudo em ciência, não só na robótica, aquilo que nós criamos e desenvolvemos pode ser utilizado para o bem e pode ser utilizado para o mal, é um problema de ética fundamentalmente. Na robótica essa questão inevitavelmente coloca-se também.

Como é que encara o facto da Arábia Saudita ter-se tornado no primeiro país do mundo a reconhecer um robô como cidadão, desde outubro de 2017?

Não lhe dou uma importância particular, confesso. Eu acho que isso é provavelmente uma manobra mais publicitária do que outra coisa, objetivamente. É claro que hoje em dia existe um chavão que está muito na moda, curiosamente ele chegou a estar na moda há 335 anos atrás, depois decaiu e agora voltou a aparecer com muita força que é inteligência artificial. Mas o que é isso de inteligência artificial? Hoje em dia, debaixo desse chapéu cabe uma enormidade de coisas distintas: a capacidade de usar sistemas computacionais para aprender determinadas técnicas, determinadas potencialidades, capacidade de distinguir e classificar objetos, de manipular, etc. e nós chamamos a tudo isso, de uma forma geral, inteligência artificial. Se a inteligência artificial algum dia dará o passo necessário para criar consciência, o que é que nos distingue claramente da inteligência artificial é um ponto de interrogação enorme. Eu não sou capaz, obviamente, de responder a isso, estou convicto que eu, atendendo à idade que tenho, não estarei cá no dia em que isso acontecer. E, se isso acontecer, também não sei quais são as consequências em termos da humanidade, não faço ideia. Inevitavelmente - eu acho que isso hoje em dia é impossível travar - os robôs irão lentamente entrar cada vez mais e mais nas nossas vidas, seja pessoal, doméstica, seja a nível dos nossos empregos, das nossas indústrias, dos ambientes onde nos divertimos, por aí fora, isso eu julgo que é mais ou menos óbvio e cada vez mais nós vamos encontrar mesmo em espaços culturais (museus), em hospitais... Portanto há muitas áreas onde os robôs vão surgindo.

Equipa Cambada e protótipo. Créditos: DR.

Palavras cruzadas



1. Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado
2. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
3. Usar de artifícios para adiar a resolução de um negócio; enrolar
4. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
5. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
6. Representar por meio de caracteres ou escrita
7. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
8. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por
9. Entregar em troca; permutar
10. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
11. Exprimir por meio de palavras
12. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
13. Descansar em estado de sono
14. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
15. Precipitar-se a chuva sobre a terra

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

J	S	O	E	T	N	E	G	I	L	E	T	N	I	Y
S	G	O	I	N	F	O	R	M	A	R	R	M	S	F
O	L	Z	Y	R	A	N	I	M	O	D	I	H	Q	U
N	A	F	G	D	Y	P	B	P	O	D	E	R	N	N
A	N	H	O	N	C	T	N	P	V	F	L	R	Z	C
M	O	I	V	C	H	Q	H	R	N	J	B	I	S	I
U	I	N	E	V	U	I	C	U	W	J	I	N	K	O
H	C	F	R	Z	A	Y	Q	X	D	I	D	A	H	N
K	O	L	N	A	D	B	U	J	E	W	U	B	G	A
Q	M	U	O	F	I	S	C	E	R	A	E	P	Q	L
L	E	E	X	D	V	P	L	S	S	H	H	W	K	N
U	G	N	E	A	R	T	I	F	I	C	I	A	L	I
D	X	C	Q	Y	S	E	T	O	R	T	N	Z	O	R
L	I	I	A	R	E	V	A	M	I	R	P	J	I	K
B	F	A	I	N	V	E	S	T	I	G	A	R	K	L

INTELIGENTE
ARTIFICIAL
EMOCIONAL
FUNCIONAL
INFLUENCIA
VIDA
GOVERNO
SETOR
INFORMAR
HUMANO
PRIMAVERA
INVESTIGAR
BANIR
PODER
DOMINAR

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

9					5			4
		1						
8	4	6	7			2		5
		9			2		6	1
		8	1	7	9			
1		2		4		3		9
7	8	3	2	5		9		6
							8	
6		5	4	8	7		2	

Culinária por Rosa Bandeira

Cordon Bleu de peru

Credito: DR

Ingredientes

- **2 peitos de peru desossados**
- **4 fatias de presunto**
- **4 fatias de queijo**
- **Farinha para panar (temperada)**
- **2 ovos batidos**
- **Sal e pimenta q.b.**
- **Óleo para fritar**
- **Palitos de madeira**

Modo de preparação

Cortar cada peito ao meio e temperar com sal e pimenta, fazer uma abertura no meio de cada escalope e introduzir uma fatia de presunto e outra de queijo.

Fechar a abertura com um palito.Passar os escalopes pelos ovos batidos e passar pela farinha para panar. Apertar bem os escalopes para a farinha aderir ao peru. Fritar em óleo quente até ficarem dourados. Pode acompanhar com arroz e uma salada.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Skateboard wall. Créditos: Paulo Perdiz

We love you! Créditos: Fa Azevedo

Beijo das rochas em Serpa no Alentejo, Portugal Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Está nesta altura mais sensível, o que favorece o aumento da sua criatividade e a sua intuição. Ajude as pessoas do seu meio que precisam de si. Este é um bom momento para desenvolver e aprofundar o seu mundo interior e espiritual. Pode sentir menos ânimo e menor força física devido ao facto de a sua energia estar baixa.

TOURO 21/04 A 20/05

Estará numa fase mais espiritual, sonhadora e filosófica. Aproveite para ler sobre temas ligados à espiritualidade. Siga a sua intuição e aprecie a tranquilidade e a paz que daí poderá obter. É possível que alguém precise da sua ajuda e dedicação, mesmo que seja só virtual, auxílio esse que prestará com elevado sentido de solidariedade.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Neste período sente-se particularmente ativo/a e com grande energia. É, pois, uma boa oportunidade para se dedicar a um grande projeto ou trabalhar mais afincadamente, em especial se isso não estiver dependente de outras pessoas. Poderá ter necessidade de fazer exercício físico para canalizar esse excesso de energia.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Fugir da rotina diária e partir para uma viagem é tudo o que agora lhe apetece. Se não o puder fazer de momento, que tal optar pela leitura e deixar a mente viajar? Sentirá uma maior autoconfiança e tranquilidade interior, bem como uma maior capacidade de comunicação, que poderão beneficiar os seus relacionamentos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Neste período o isolamento não é a atitude mais propícia. O trabalho ou projetos a desenvolver deverão ser feitos em colaboração com amigos ou colegas. E é do trabalho associativo que poderá surgir o seu êxito e não de atitudes individualistas. Fugas à rotina e situações «clandestina» poderão surgir nesta altura.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Durante este trânsito a sua sensibilidade emocional estará muito mais acentuada e recetiva pelo que poderão acontecer grandes transformações e mudanças nas suas formas de relacionamento afetivo. Do ponto de vista financeiro, será uma altura em que haverá boas condições para obter proveitos monetários do seu cônjuge ou sócios.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Poderá sentir alguma vontade de impor aos outros as suas crenças religiosas ou filosóficas, mas depressa compreenderá que essa não é uma boa maneira de estar em sociedade. Uma troca de ideias é bem mais vantajosa e agradável. Talvez decida empreender uma viagem, e assim afastar-se-á de possíveis conflitos.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Com Vénus a transitar na Casa VI é um bom momento ao nível do trabalho e da saúde. Nesta altura terá também uma relação mais sensível com os seus colegas de trabalho. Tudo o que fizer vai querer fazê-lo na perfeição. Também é um período em que lhe faz bem cuidar do seu corpo, poderá mesmo fazer uma dieta.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A casa e o ambiente doméstico serão agora olhados como um refúgio apetecível ao longo deste período de introversão, durante o qual procurará recuperar das solicitações. Poderá aproveitar este momento mais retirado para analisar aspetos da vida doméstica, e dar mais atenção a assuntos relativos à família do mundo exterior.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Tente ter um pouco mais de controlo naquilo que diz e que faz e se possível afaste-se por uns tempos para não dar hipóteses a discussões que não levam a nada. Volte-se mais para si próprio/a, aproveite para meditar, carregue baterias e verá mais facilmente uma luz no fundo do túnel.

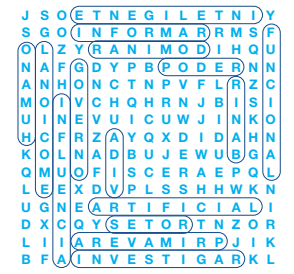
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Esta é uma fase de expansão e afirmação da sua identidade. O otimismo e a confiança vão transparecer nas suas ações, provocando a admiração dos que o rodeiam. O seu lado romântico e apaixonado estará em alta. Se tem filhos procure usar toda a sua diplomacia para evitar que surjam conflitos.

PEIXES 20/02 A 20/03

Mercúrio, nesta altura, pode aliar o interesse dos seus negócios à possibilidade de procurar no exterior novos motivos de ação e até de diversão. As viagens, mesmo curtas, proporcionar-lhe-ão bons contactos. Também é uma boa altura para expressar os seus pontos de vista aos outros, pondo muito de si naquilo que disser.

Soluções



9	3	7	8	2	5	6	1	4
5	2	1	9	6	4	7	3	8
8	4	6	7	1	3	2	9	5
4	7	9	5	3	2	8	6	1
3	6	8	1	7	9	4	5	2
1	5	2	6	4	8	3	7	9
7	8	3	2	5	1	9	4	6
2	1	4	3	9	6	5	8	7
6	9	5	4	8	7	1	2	3

Agenda comunitária

Kitchener Portuguese Club
Festa dos Caçadores

1548 Fischer-Hallman Rd. Kitchner, 18 março, 5 pm

Festa dos Caçadores - jantar e baile com Henrique Cipriano. Haverá menu especial para as crianças. **Reservas 516-579-6960**

Rancho Folclórico "Os camponeses de Toronto"
16º Aniversário

7050 Bramalea Rd. Mississauga, March 18, 6 pm

Comemore connosco os 16 anos do rancho, música a cargo de All Stars DJ. **Reservas 416 678 2201**

Casa da Madeira
Festa da Mulher

1621 Dupont S., Toronto, March 18, 6 pm

Comemore o Dia das Mulheres connosco. Espetáculo com Tania Barbosa e Dj Gil. **Reservas 416-704-212 ou 647-877-1451**

Casa dos Açores do Ontário
Festa do Louvor do Divino Espírito Santo

1136 College St., Toronto, Março 25 , 7 pm

Venha e traga uma pessoa amiga. **Reservas 416-603-2900**

First Portuguese de Toronto
80's / 90's party

60 Caledonia Rd., Toronto, Abril 1, 7 pm

Vista a sua melhor roupa retro e participe desta festa divertida. Crianças terão salas separadas com atividades. **Reservas 416-531-9971.**

PCCM
St. Patrick's Day

53 Queen St North, Mississauga,

Abril 1, 7 pm

PCCM Youth Group presents St. Patrick's Day Dance! In the PCCM Restaurant, with DJ Paul. Food available for purchase. $10 entrance fee! Contact pccmyouth@gmail.com for tickets and information. **Informações : 905-286-1311**

Arsenal do Minho de Toronto
Noite do Leitão

3404A Dundas Street W., Toronto,

Abril 1, 6:30 pm

O Arsenal do Minho leva a cabo a Noite do Leitão. **Informações : 416-532-2328**

Canadian Madeira Club
Festa da Páscoa

1621 Dupont St., Toronto, Abril 8, 6:0 pm

A data para festejar a páscoa na Casa da Madeira chegou, venha celebrar connosco. **Informações : 416-533-2401**

Arsenal do Minho de Toronto
Noite da francesinha

3404A Dundas Street W., Toronto,

Abril 29, 6:30 pm

A melhor francesinha chegou, venha participar connosco. **Informações : 416-532-2328**

Classificados

MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura-se senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio. **De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Art Works Art School
256 Lansdowne Avenue, Toronto
9:00 AM – 5:00 PM
artworksartschool@gmail.com | 416-532-1584

Drag Brunch to The Drake Hotel

The brunch Queen of Toronto, Miss Moço, every Saturday untill March 25. Book now!

The Drake Hotel
1150 Queen Street West, Toronto

TRUCK MONTH

2022 SILVERADO 1500

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE

\+ COSTCO WHOLESALE $750

BONUS ON SELECT TRUCKS*

DRIVE YOURS TODAY

2022 Silverado 1500 Crew Cab Custom model shown

CHEVROLET

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: GMC: Sierra 1500, Yukon and Yukon XL; Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; or 2023 model year Cadillac: Escalade and Escalade ESV (Excludes V-models); delivered from March 1, 2023 to May 1, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or CostcoAuto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

HÁ QUEM PENSE QUE TODAS AS COMPANHIAS DE SEGUROS SÃO IGUAIS

OS NOSSOS MAIS DE 45 ANOS A SERVIR A COMUNIDADE CONTAM UMA HISTÓRIA DIFERENTE

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contacte-nos para uma estimativa de seguros, sem compromisso.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFERECEMOS OS MELHORES SEGUROS
ESPECIALIZADOS EM IMÓVEIS COMERCIAIS | SETOR DE LIMPEZA | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY